Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. FRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.410 | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Uma calamidade

Graças aos esforços do nosso illustre scientista dr. Carlos Chagas e dos elementos de estudo e pesquiza que lhe póde fornecer o Instituto de Manguinhos, hoje Instituto Oswaldo Cruz em homenagem ao seu preclaro e benemerito creador, está descoberta a existencia de uma molestia que lavra no interior do Brasil, constituindo verdadeira calamidade. E' uma epidemia, em todas as suas manifestações, mais nociva que quantas nos têm até hoje flagellado. Com razão dizia ha dias na Camara dos Deputados o sr. Camillo Prates, illustre representante do sertão mineiro, que, si compararmos a molestia produzida pela inoculação do parasita estudado e descoberto pelo dr. Carlos Chagas, em seus effeitos, com a febre amarella, com o cholera, com a peste bubonica, com a variola e com todas as outras epidemias que têm assolado este paiz, teremos a convicção, desde logo, de que essa molestia é de uma extensão e de uma gravidade tal, e tão difficil de ser debellada, que a torna o mais formidavel de todos os flagellos que até hoje têm posto em risco a saúde publica no Brasil. Basta lembrar que a *aschzotrypanose*, como a denomina o dr. Carlos Chagas, é doença que quando não mata inutiliza o individuo para as funcções mais nobres e elevadas da actividade humana. O terrivel parasita, inoculado pelo *barbeiro*, nome vulgar do insecto que o transmitte, ataca o systema nervoso, tornando o desgraçado que elle pica ora hemiplegico, ora deplegico, dybasico, aphasico, idiota, uma completa inutilidade, emfim para a vida social. São taes os perniciosos effeitos desse mal que o proprio dr. Carlos Chagas considera na hypothese a morte elemento benefico, sendo preferivel á vida para os infeccionados.

A molestia do dr. Carlos Chagas devasta os sertões de Minas, Goyaz, Matto Grosso, Bahia, a região serrana do Rio Grande do Sul, e provavelmente outros Estados. O desenvolvimento da população nessa vasta extensão do territorio nacional é grandemente prejudicado com ella, e no entanto nós despendemos, e devemos continuar a despender, sommas enormes com o povoamento do nosso solo. Não precisa mais para mostrar a necessidade de se occuparem os poderes publicos com aquelle flagello. Com razão, o dr. Carlos Chagas, ao terminar a sua conferencia sobre a doença por elle descoberta, appellou para esses poderes, concitando-os a que corressem em soccorro da sciencia afim de remediar um mal social. E todos os nossos applausos merece a attitude do solicito deputado mineiro Camillo Prates, occupando a tribuna da Camara para expôr a gravidade do mal como uma das maiores calamidades que até hoje têm affligido grande parte do povo brasileiro, e concluindo pela indicação para que a commissão de Saúde Publica da Camara dos Deputados suggira aos poderes publicos os meios de a debellar.

Objectaram-se, na discussão, as difficuldades que encontraria a commissão de Saúde Publica no regimen constitucional com relação á hygiene. Sendo a hygiene terrestre da competencia dos Estados, e só a maritima da da União, pareceu a alguns deputados que se fizeram ouvir em apartes impossivel qualquer providencia federal. Não se nos afigura procedente a objecção, uma vez que se trata não do interesse propriamente de um ou outro Estado, mas do interesse de muitos Estados. São necessidades, não de Minas ou de Goyaz sómente que impõem essas providencias, mas do Brasil inteiro. Taes providencias têm tido apoio no art. 5º da Constituição. Dispõe elle que "incumbe a cada Estado prover, a expensas proprias, as necessidades de seu governo e administração; mas que a União prestará soccorros ao Estado que, *em caso de calamidade publica*, os solicitar". E' o mesmo caso das seccas. Si a União tem providenciado sobre ellas, por que prenderiam as mãos do legislador nacional, para esse grande beneficio á nação, disposições constitucionaes?

Não temos a pretenção de saber como melhor providenciar no caso, nem a de poder indicar medidas. Estas devem suggeril-as os competentes. A indicação do deputado Camillo Prates tem justamente este fim. O que aconselhamos e pedimos é que os poderes publicos nacionaes não se conservem em inercia criminosa deante dessa calamidade, nem recuem deante da perspectiva de grandes despesas. Nunca os dinheiros publicos teriam melhor applicação, e nunca teria melhor compensação o sacrificio do contribuinte. Além disso, seria iniquo, deshumano, invocar razões de economia ou de não comportarem os recursos da União taes despesas, quando não se levantaram objecções ás extraordinarias despesas com soberbas avenidas e edificios sumptuosos na capital da Republica. O Brasil não é só o Rio de Janeiro. Não esqueçam os nossos legisladores e governantes de que vive aqui, mais ou menos commodamente, um milhão de brasileiros, ao passo que mourejam nos sertões cerca de dezoito milhões.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

[illegible] hontem em toda a sua rutilancia. O céo esteve, por isso, sempre claro. A temperatura variou entre 23º,3 e 18º,3.

HONTEM

INTERIOR — Foi assignado, pelo presidente da Republica o decreto exonerando o dr. Feijó Junior, do cargo de director da Faculdade de Medicina e nomeando o dr. Hilario de Gouvêa.

* No Senado, realizou-se, á noite, a convenção convocada para ser organizado um novo partido politico.

* Na hora do expediente do Senado, o sr. Azeredo requereu e obteve urgencia para o additivo, apresentado na vespera, ao regimento interno.

* Foram approvados dois projectos da ordem do dia do Senado.

* Reuniu-se a commissão de finanças do Senado, assignando varios pareceres.

* Na Camara, depois de falarem varios oradores, faleou numero para se votar o parecer sobre as eleições da Bahia.

* O deputado Barbosa Lima requereu cópia da correspondencia trocada entre o Ministerio do Exterior e o Vaticano, a proposito do acto vedando o desembarque dos frades estrangeiros.

* O ministro argentino deu recepção, na legação, em homenagem ao dr. Montes de Oca.

* Desembarcou um contingente de marinheiros argentinos, que prestou as devidas continencias, durante a recepção na respectiva legação.

* Ficou resolvido continuarem, respectivamente, na direcção da Central do Brasil e da Oeste de Minas, o conde Frontin e o dr. Chagas Doria.

* Trocaram de districto, revezando-se de Minas-Norte para Minas-Sul, os engenheiros Antonio Ramalho e Gabriel Villa Nova Machado.

* O ministro da Viação designou as sextas-feiras para os dias de suas audiencias publicas.

* O ministro da Viação fez-se representar no desembarque do jornalista bahiano Pedro Avelino, pelo seu official de gabinete Francisco Carvalho.

* Foi exonerado, a pedido, o engenheiro Christiano Ribeiro da Luz, do cargo de inspector do Serviço de Povoamento em S. Paulo.

* Foi nomeado o engenheiro Luiz Cesar do Amaral Gama para o cargo de director do nucleo colonial Bandeirantes.

* O general Dantas Barreto designou os sabbados, de 1 ás 3 horas da tarde, para suas audiencias publicas.

* O ministro da Fazenda conferenciou com o dr. Norberto Ferreira, presidente interino do Banco do Brasil, sobre o cambio.

EXTERIOR — Foi resolvida, a contento das duas partes, a gréve dos empregados dos electricos de Lisboa.

* Realizou-se em Londres uma reunião dos lords pertencentes ao partido unionista.

* O Senado de Madrid approvou a proposta de um voto de felicitações ao governo hespanhol.

* O presidente da Republica Franceza offereceu um almoço de despedida ao dr. Bosch e sua esposa.

* No Havre, os estivadores declararam-se em gréve.

* Abalroaram, ao sair de Nova York, os vapores *La Lorraine* e *Prinz Friedrich Wilhelm*.

* Deram-se, na provincia de Caserta, oito casos de cholera.

* Foi convocado o Senado Romano para o dia 5 de dezembro proximo.

* Sentiram-se fortes abalos de terra em Aversa, desmoronando varias casas.

* O rei Victor Manoel assistiu, em Napoles, á inauguração de um monumento á memoria de seu pae, o rei Humberto.

* O dr. Montes de Oca, embaixador argentino á posse do marechal Hermes, telegraphou ao dr. Epiphanio Portella, ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, communicando-lhe o cumprimento de sua missão.

* Partiu de Buenos Aires para Bahia Blanca a esquadra ingleza, commandada pelo almirante Farquar.

* *La Nacion*, de Buenos Aires, tomou a iniciativa de promover um *raid* aereo entre essa capital e Rosario de Santa Fé.

* Os estudantes promoveram, em Assumpção, graves desordens.

Cambio

CURSO OFFICIAL

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	16 55/64	16 45/64
" Paris	$565	$574
" Hamburgo	$698	$708
" Italia	—	$572
" Portugal	—	$322
" Nova York	—	2$983
Libra esterlina em moeda	—	14$650
Ouro nacional em vales, por 1$	—	1$672
Bancario	16 3/4	17 d.
Caixa matriz	16 13/16	16 7/8

Renda da Alfandega

Em ouro	173:874$623	
Em papel	272:574$336	446:448$939
Renda dos dias 1 a 17		4.943:581$943
Em egual periodo de 1909		3.769:168$473
Em egual periodo de 1909		3.769:168$473
Differença a maior em 1910		1.174:413$470

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Amiral Jaureguiberry*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Virgil*, para Victoria e Nova Orleans; *Uruguburg*, para Santos.

* Na Prefeitura pagam-se as folhas das adjuntas effectivas.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

S. de Beneficencia Christovão Colombo, ás 7 horas; Sup.: Trib.: de Justiça, ás horas do costume; Associação de S. M. Memoria á Restauração de Portugal, ás 7 horas; Ben.: Loj.: Cap.: Luiz de Camões, ás horas do costume.

A' tarde e á noite

Theatro Recreio — *O diabo que o carregue*.
Cinema Excelsior — Festas de anniversario.
Cinema Parisiense — Programma novo.
Kinema Kosmos — *Novos films*.
Cinema Pathé — Fitas novas.
Cinema Odeon — Novas vistas.
Cinema Rio Branco — *Chantecler*.
Cinema Ouvidor — Fitas americanas.
Cinema Paris — Fitas escolhidas.
Cinema Ideal — Novos *films*.
Cinema Soberano — *O Rio por um oculo*.
Cinema Chantecler — *Marcha de Cadiz*.

Na hora do expediente da sessão publica do Senado o sr. Azeredo requereu hontem urgencia para o additivo ao regimento interno, apresentado na sessão da vespera.

Approvado o requerimento, foi tambem approvado o additivo, com uma emenda tornando extensiva a prohibição relativamente a todos os membros dos poderes publicos.

Não nos parece, entretanto, que o Senado tenha mettido uma lança n'Africa com semelhante invocação. O objectivo collimado pela emenda póde ser perfeitamente obtido com a applicação rigorosa do art. 34 do regimento.

Este é do teor seguinte:

"E' prohibido attribuir más intenções, usar de expressões desrespeitosas para com os senadores, deputados e chefe da nação e nomear aquelle cuja opinião se approva ou impugna, não sendo permittido indical-o sinão por meio indirecto, salvo o caso de versar a questão sobre emenda, sendo necessario determinar o autor pelo nome."

O additivo que publicámos em nossa edição de hontem determina que a mesa providenciará afim de impedir que as expressões desrespeitosas a que se refere o artigo citado sejam publicadas no *Diario do Congresso* ou nos *Annaes*.

Deante do exposto confessamos francamente que não percebemos o intuito do additivo. Si nenhum senador póde usar de taes expressões, como poderão ser ellas publicadas? Até parece que os senadores signatarios do additivo tiveram o proposito de fazer uma censura á conducta da mesa, accusando-a de condescendencia excessiva por fazer vista grossa sobre os qualificativos dados ao sr. Nilo Peçanha pelo senador Ellis.

Ainda mesmo neste caso, a lembrança foi infeliz, visto que não vem remediar coisa alguma. A não ser que se pretenda erigir a redacção dos debates em censora com alçada para julgar do valor das expressões usadas pelos senadores.

O deputado Barbosa Lima mandou hontem á mesa da Camara um requerimento em que solicita informações e cópia, ao Ministerio do Exterior, da correspondencia trocada ultimamente entre aquella secretaria e o Vaticano, a proposito do acto do executivo vedando a entrada de frades estrangeiros no territorio nacional.

O illustre publicista sr. Medeiros e Albuquerque, de quem se conhece o largo espirito de combatividade e o amor por todas as conquistas liberaes, fulminou hontem com cinco periodos valentes os frades estrangeiros que têm abrigo no nosso paiz. Commentando o exodo desses religiosos, postos na fronteira pelos governos de Portugal, da Italia, da Hespanha, da França e até da Belgica, elle pergunta:

"Que resta portanto, a toda essa jezuitada, a toda essa fradaria?

"— Resta o esgoto, a cloaca universal, aquella para onde se despejam os assassinos e envenenadores que o seu proprio paiz repelle; aquella para onde vão os que todos os grandes paizes civilizados recuzam aceitar: resta o Brazil!"

O que se deprehende destas poucas e indignadas palavras é que o nosso eminente confrade desejaria, para a "jezuitada" e "fradaria", para os envenenadores e assassinos, esta situação: não terem onde desembarcar, vivendo como o judeu errante da lenda, sem pousada, sem amigos, sem ninguem. Para os que amam e admiram as conquistas de liberade e fraternidade das democracias honestas esse expediente não deixa de ser um pouco estranho. Elle não é sómente repugnante; é mesmo inexequivel, dentro das boas e severas nórmas das constituições republicanas, de que se diz que preconizam e garantem a liberdade de todos os cultos e de todas as idéas. Ainda quando, para o seu caso particular, o Brasil pretendesse adoptar esse criterio singularissimo, encontraria as generosas garantias que certos preceitos da sua lei basica estabeleceram para os individuos que desejem penetrar no seu territorio.

E' extraordinaria a força de suggestão que certos epithetos têm. Assim, o epitheto de *assassino* ou *envenenador* dá logo idéa do sujeito tremendo e fatal que vem perturbar a ordem politica do paiz. O epitheto de *frade* é mesmo empregado para designar um certo mal que ameaça a ordem domestica... Ninguem dirá que o sr. Medeiros e Albuquerque os tenha empregado nesse sentido, o que seria indigno não só da sua cultura, mas ainda da sua habilidade de polemista. Mas o facto é que os empregou pelo effeito de suggestão que elles têm na massa publica. Em these, um assassino, um envenenador, um frade (um frade, por exemplo, dos que tenham queimado dynamite em Lisboa) são, perante as nossas leis, desde que venham de fóra, individuos como os outros. Os seus actos no paiz é que fornecerão elementos para o julgador brasileiro ou para o executivo os expulsar.

Esta é a boa, a leal, a humana doutrina democratica, expurgada de todos os prejuizos da legislação para dynastias pejadas de odios e preconceitos. E esta boa, esta leal, esta humana doutrina, que é uma formosa conquista moderna, não póde merecer a hostilidade de homens que, como o sr. Medeiros e Albuquerque, se prezam do seu talento, da sua cultura avançada, do seu espirito de tolerancia.

E' certo que o sr. Medeiros, como outros eloquentes e fervorosos adeptos do pensamento livre, enxerga no desembarque dos frades estrangeiros uma invasão perigosa. Por isso, elle, com a sua profunda astucia de argumentador, falou do Brasil como de um "esgoto", uma "cloaca universal", onde se despejam os assassinos, os envenenadores e... os frades. Em tudo se vê a intenção de suggestionar. Mas é uma suggestão infeliz, porque a confissão de que os frades e assassinos estrangeiros constituem um perigo para nós é tambem a confissão de que não temos força para repellil-os quando elles effectivamente houverem confirmado essas previsões. Ora, a força possuimos e nem nos falta uma lei de expulsão, que foi regulamentada de molde a servir a todas as severidades do poder executivo.

Assim, o perigo clerical é uma simples e bonita phrase, e isso apenas. Os adeptos do pensamento livre, preconizando a perseguição a esses religiosos, mostram que pretendem a liberdade de pensamento e a liberdade de crédo para elles sómente. E nunca o sr. Medeiros e Albuquerque poderá fazer um serviço tão bom á democracia brasileira como esse de dizer, nos paizes estrangeiros onde actualmente está, que o Brasil é um "esgoto" uma "cloaca universal", pois desses seus epithetos resalta apenas isto: que o Brasil é um paiz de liberdades, de amplas e generosas liberdades, onde o culto da tolerancia religiosa não é uma vã palavra, mas um facto indiscutivel, um facto que se verifica.

A sessão do Senado foi presidida hontem pelo sr. Quintino Bocayuva.

Na hora do expediente, o sr. Azeredo pediu e obteve urgencia para o additivo, apresentado na vespera, ao Regimento interno.

Tanto o requerimento como o additivo foram approvados.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados, em discussão unica, a redacção do projecto fixando os vencimentos do pessoal dos hospitaes de S. Sebastião e Paula Candido, e o parecer solicitando informações ao poder executivo sobre o requerimento em que o dr. Curvello Cavalcanti pede annullação do decreto que o aposentou no cargo de director da Recebedoria desta capital.

Ficou suspensa a 2ª discussão da proposição instituindo o privilegio do *homestead*, por lhe ter sido apresentado um substitutivo pelo sr. F. Mendes.

Para influenza ou resfriado, o Elixir de Mastruço é infallivel.

Em reunião secreta, a commissão de finanças do Senado assignou hontem pareceres:

Opinando pela concessão de um anno de licença: ao bacharel Carlos Domicio de Assis Toledo, promotor publico na comarca do Alto Purús; a um machinista da Estrada de Ferro Central do Brasil; e a Manoel Pires Ferreira Filho, conferente de 2ª classe da Commissão Fiscal e Administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro;

Contrarios: á proposição que autorizou o governo a conceder a pensão mensal de 30$000 a Maria Ignacia Magdalena de Jesus, viuva do soldado do 1º batalhão de infanteria do Exercito Raymundo José da Costa, e á proposição relevando a prescripção para que d. Maria da Conceição da Costa Gama se possa rehabilitar para a percepção do meio soldo, ordenado e montepio, em vista das informações prestadas pelo governo.

Pedindo informações ao executivo, sobre a proposição da Camara dos Deputados que autoriza o presidente da Republica a mandar pagar a Hermino José de Azevedo Pedra, ex-official da secretaria do extincto Arsenal de Guerra de Pernambuco, e a outros, os vencimentos que lhes cabiam pelo exercicio dos respectivos cargos durante o tempo em que estiveram como addidos a outras repartições, a contar da data da extincção dos referidos arsenaes, e sobre o requerimento em que Henrique Rupp pede relevação da prescripção em que incorreu, afim de poder receber a importancia do fornecimento de generos alimenticios feito em 1894 ao 10º regimento de cavallaria, em operações de guerra em Campos Novos, Estado de Santa Catharina.

Favoraveis: á contagem, para todos os effeitos legaes, do tempo em que o thesoureiro da Commissão Fiscal e Administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro, Gaspar Rego Monteiro, serviu como collector das rendas federaes na cidade de Piracicaba, Estado de S. Paulo, de 13 de fevereiro de 1902 a 31 de março de 1904, e á proposição da Camara dos Deputados elevando, respectivamente, a 9:600$ e 7:200$ os vencimentos annuaes do corretor da Caixa de Amortização e do seu ajudante.

Esta proposição já tivera parecer contrario, da mesma commissão, que agora aconselha a sua approvação.

De como se prova que o sr. Frontin é um pessimo administrador.

O depoimento insophismavel do dr. Pereira Passos.

Um agrupamento politico advogou com empenho a permanencia do sr. Frontin no cargo de director da Estrada de Ferro. O governo cedeu. Foi um passo desastrado. O sr. Frontin não possue capacidade administrativa de especie alguma. Quem teve a esse respeito uma impressão verdadeira foi o dr. Francisco Pereira Passos, quando assumiu o mesmo cargo, depois do sr. Frontin o ter exercido. Vamos aqui transcrever as suas palavras, constantes do primeiro relatorio do illustre engenheiro. Por ellas verá o publico como se reproduziram agora todos os factos constatados pelo dr. Passos. E' um depoimento de muita eloquencia e, sobretudo, de muita e sincera franqueza:

"Em 1895 e 1896 (*administração Jardim*) foram emprehendidos os principaes trabalhos de reparação e conservação da linha e do material rodante, e importantes obras foram iniciadas, que eram instantemente reclamadas pelas crescentes necessidades do trafego. Do fim de 1896 até setembro de 1897 (*administração Frontin*) operou-se notavel transformação nos serviços da Estrada.

"Foram suspensas importantes obras; deixaram-se ao abandono dispendiosas obras começadas, as quaes ficaram arruinadas.

"Para extensão da ponte da estação Maritima já aqui estava todo o material metallico e a collocação da mesma era despesa relativamente pequena. Deixando-se de fazer esse serviço naquella occasião, perdeu a Estrada a vantagem dos serviços de um engenheiro especialista que o contratante do material se obrigára a pôr á disposição da Estrada, por seis mezes, sem onus algum, para execução da obra, condição que ficou prejudicada pelo adiamento do serviço.

"Si conveniencias de ordem superior exigiram a suspensão de taes obras, não se comprehende com se foi despender avultada somma em outras obras não previstas e de necessidade menos urgente do que aquellas.

"Fez-se mais: começou-se logo a construcção de pontes para quatro linhas, e de São Christovão a Mangueira, para cinco linhas, incluindo-se já naturalmente a da Empreza de Melhoramentos do Brasil (nessa época ainda não encampada, e pertencente ao sr. conde...)

"Construiu-se grande numero de "postos telegraphicos", muitos dos quaes mandei supprimir por desnecessarios.

"O numero de trens de suburbios foi augmentado, intercalando-se trens em horas de pequeno movimento de passageiros...

"Mas não foi só por este lado que os interesses da Estrada soffreram durante o periodo a que me refiro.

"A regularidade na circulação dos trens quasi que desapparecera. Trens eram formados e circulavam diariamente fóra das horas determinadas nos horarios. Na composição não se observavam regras preestabelecidas. Reunia-se o maior numero possivel de vagões e se os fazia rebocar por duas e até tres locomotivas.

"As instrucções regulamentares que para o movimento dos trens tinham sido organizadas desde 18 annos, e que periodicamente eram ampliadas e melhoradas segundo as lições da experiencia, foram consideradas inuteis e como taes abolidas... de sorte que os machinistas, conductores de trens e agentes de estação guiavam-se sómente pela tradição...

"Os accidentes multiplicaram-se, attingindo, nesse periodo, o espantoso numero de 1.019, nos quaes morreram 01 pessoas, ficando avariados muitas locomotivas, carros e vagões.

"A reparação do material estava descurada, não obstante ter-se elevado a mais de 195 contos a despesa média mensal com o pessoal, só das officinas de Engenho de Dentro.

"Locomotivas, carros e vagões estavam quasi todos em deploravel estado...

"Na bitola larga, tinha a Estrada 233 locomotivas, das quaes sómente 98 se achavam em condições regulares...

"Tendo encontrado a Estrada nas condições que acabo de ligeiramente esboçar, e que eram conhecidas de todos os que por ella transitam e por ella fazem expedições, foi meu primeiro cuidado acudir ao mais urgente.

"Regularizei o serviço de expedição de mercadorias, de modo que, ao finalizar o anno de 1896, achavam-se os transportes completamente em dia; fiz limpar as estações, nas quaes era notoria a falta de asseio.

"Restabeleci as instrucções regulamentares e as ordens de serviço necessarias á segurança da circulação dos trens.

"Implantei de novo a disciplina, indispensavel á boa marcha do serviço; procurei reduzir o pessoal aos limites indispensaveis aos trabalhos, conservando sempre aquelles empregados que se distinguiram em todos os tempos por seu zelo, actividade e probidade, e fazendo reverter aos logares que, de conformidade com a categoria e collocação nos respectivos quadros, lhes cabia desempenhar, aquelles que se achavam distraidos de suas funcções proprias, addidos ou encostados a outras dependencias do serviço.

"Fiz cessar a balburdia que existia nas relações e correspondencia da directoria, revogando o acto pelo qual fôra permittido a qualquer empregado dirigir-se directamente ao director, sem prévia informação dos chefes de serviço.

"Fiz prover do material necessario para o serviço das diversas secções que estavam desprovidas dos mais simples artigos de escriptorio. Havia falta de lubrificantes para o material rodante, de kerozene para illuminações das estações e até carvão...

"Nos depositos do interior era tão sensivel a falta de combustivel, que se lançava mão do despachado pelas companhias de trafego mutuo, tomando-se o que era destinado aos seus serviços..."

Cinema Kab-Kab

O soberbo PROGRAMMA NOVO que este elegante cinema apresenta hoje aos seus frequentadores, attesta sobejamente o apuro e capricho com que o seu incansavel proprietario J. R. Staffa, o organizou. Exhibe, além de duas importantissimas fitas do renomado fabricante BIOGRAPH, como extraordinaria, em *matinée*, a moderna producção *Gaumont—Jornal d'Actualidade*, que é um verdadeiro mimo cinematographico, que não teme confronto. As sessões começam ao meio-dia em ponto.

O ministro da Viação, dr. J. J. Seabra, fez-se representar hontem no desembarque do jornalista bahiano Pedro Avelino, chegado da Bahia a bordo do vapor *Ceará*, pelo seu official de gabinete, Francisco Carvalho.

O ex-director de Instrucção, dr. Silva Gomes, despediu-se hontem dos funccionarios da mesma directoria, tendo antes inaugurado o retrato do dr. Serzedello Corrêa.

Passou a servir no districto de Minas-Norte o engenheiro chefe de districto Antonio Ramalho, que servia no districto Minas-Sul, com séde em Juiz de Fóra.

Para esse districto passou o engenheiro Gabriel Villa Nova Machado, que servia no districto Minas-Norte.

O dr. Antonio Ramalho está indicado para dirigir, em Bello Horizonte, a construcção do edificio para os Telegraphos.

Depois disso, é provavel que regresse novamente a Juiz de Fóra, onde deverá tambem dirigir egual serviço.

Hypnotismo Medico e Cirurgia. Consultorio dos drs. Severiano de Miranda e Salvador Conti; rua do Rosario, 162, das 10 ás 5.

Ao dr. Chagas Doria, director da Estrada de Ferro Oeste de Minas, dirigiu o ex-ministro da Viação, dr. Francisco Sá, a seguinte carta:

"Rio, 16 de novembro de 1910. — Prezado amigo dr. Chagas Doria. — Ao me retirar do Ministerio da Viação, cumpro um dever de justiça agradecendo-lhe o concurso efficaz que foi, para a obra do governo, a sua direcção esclarecida, esforçada e patriotica na Estrada de Ferro Oeste de Minas.

Graças a ella o trafego dessa rêde se tem operado com a maior regularidade, satisfazendo ás justas aspirações das zonas adjacentes, e as linhas em construcção tiveram notavel desenvolvimento.

Exprimindo-lhe este testemunho muito sincero, renovo a affirmação de affectuosa estima do seu amigo, collega e admirador — *Francisco Sá*."

O ministro da Agricultura nomeou o engenheiro Luiz Cesar do Amaral Gama para o cargo de director do Nucleo Colonial Bandeirantes, Estado de S. Paulo.

Dr. Moncorvo—Medico. Av. G. Freire, 104.

O capitão de corveta Alberto Durão Coelho foi exonerado do cargo de immediato do "scout" *Bahia*.

Essencia Passos no rheumatismo, por mais rebelde e antigo, é certo o triumpho.

O contra-torpedeiro *Sergipe* partiu ante-hontem de Las Palmas para S. Vicente.

A ELEIÇÃO DA BAHIA

Grande escandalo

Entre os escandalos aconselhados pelo voto do sr. Lamounier Godofredo, no sentido de reconhecer o sr. Augusto de Freitas, estrondosamente derrotado nas urnas, excede todas as immoralidades até hoje praticadas a annullação da 5ª secção de Itaparica, sob o pretexto de ter votado um morto, que é o eleitor Antonio da Silva Guimarães. No entanto, este é vivo, é almoxarife da Companhia Salinas Margaridas e, na *Gazeta do Povo*, de 19 de setembro, em declaração assignada e com a firma reconhecida, protesta contra a fraude que se busca praticar, juntando a certidão de obito de seu pae, que tinha egual nome e nunca foi eleitor.

Bastará a apuração dessa secção para que o reconhecido seja o sr. Virgilio de Lemos.

Não commentamos o facto, entregando ao juizo da opinião publica mais este crime eleitoral planejado pelo sr. Pinheiro Machado, que quer, mesmo dando os vivos por mortos, reconhecer o sr. Freitas, ao passo que anda a organizar um partido em cujas bases se lê como um dos seus pontos capitaes a defesa da verdade eleitoral.

O Thesouro Nacional resgatou hontem mais 24:000$ de apolices da Divida Publica do emprestimo de 1897.

Provem o puro CAFE' PAPAGAIO, unica fabrica franca ao publico — Gonçalves Dias, 44.

Ibirocahy & C., recolheram ao Thesouro Nacional 40:000$ da fiscalização da Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias, correspondente ao 3º trimestre e João Proença & C., 30:000$, para egual fim, da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, tambem do 3º trimestre.

PERFUMARIAS, na CASA COLOMBO.

O 1º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado do Maranhão, Antonio de Bulhões Costa, terá exercicio na Directoria da Despesa Publica, e o 2º da Alfandega do Pará, João Augusto Carneiro Monteiro, na do Rio de Janeiro.

A Previdencia — *Caixa Paulista de Pensões*—Pensões vitalicias de 100$ e 150$, mediante o pagamento mensal de 5$ e 2$500, por 10 e 15 annos. **Avenida Central n. 95**

Apresentou-se hontem a bordo do *Rio Grande do Sul*, onde vae servir, o tenente Carneiro da Cunha.

A CASA COLOMBO prepara, para 1º de dezembro, a inauguração completa dos seus grandes armazens, depois de todas as transformações por que passaram, e, ao mesmo tempo, a abertura do seu novo departamento

A pedido da população do vizinho Estado de S. Paulo, o ministro da Marinha tenciona mandar o couraçado *S. Paulo* a Santos ainda este mez.

As representações paulistas nas casas do Congresso conferenciaram hontem com s. ex. sobre o programma das festas que se realizarão em honra á officialidade do *São Paulo*.

E' muito possivel que este couraçado chegue ao porto de Santos no dia 25 do corrente.

Almoçar bem, com optimos vinhos e menú variadissimo, só no restaurant **CASCATA**

Pingos e Respingos

Aguarda-se com ancia a organização do novo partido. Segundo se resmunga, o dito partido ficará todo inteiro ao lado do Marechal, dividido, porém, em dois ramos, um chefiado pelo Pinheiro e outro pelo Rosa. O Marechal esforçar-se-á por distribuir as graças com a maxima equidade.

***

No restaurante, o garçon ao dr. Nuno de Andrade:
—Vae sopa *ministro*?
—Não; *purée* para mim.

***

Entre delegados:
—Has de ver agora como se acaba com o jogo; na minha zona vou ser inflexivel.
—Qual! Não arranjas nada; cansas-te e o jogo continúa.
—Pois garanto-te que acabo; quer apostar?
—Pois aposto! Cem mil réis contra cincoenta.
—Feito.

***

A MORTE DE TOLSTOI

Morreu Tolstoi: o grande roble augusto
Tombou da morte á rispida rajada,
Elle que resistira, em solo adusto,
Ao sol do estio e aos gelos da invernada.

Parou seu nobre coração de justo,
Que inda ao ferir a ultima pancada,
Fez palpitar-lhe o egregio e altivo busto
Pela gente opprimida e desgraçada.

Pregando o amor os grandes olhos cerra:
O amor ao pária, ao misero, ao proscripto,
—Galés da paz e victimas da guerra.

Que o nome de Tolstoi seja bemdito,
Emquanto se escutar por sobre a terra
Um soluço, uma queixa, uma ancia, um grito!

***

O coronel Rodolpho Abreu continúa a explicar aos povos "por que é candidato".

O eleitorado mineiro aguarda a opportunidade para explicar ao coronel "por que elle não devia ser candidato".

Modos de ver...

***

Foi apresentado ao Senado um projecto vedando a publicação official de phrases injuriosas proferidas da tribuna.

(Dos jornaes.)

Si esta idéa foi aceeita,
As consequencias lhe meço;
Vão acabar desta feita
Com o *Diario do Congresso*...

***

O Rapadura vae entrar para o novo partido, representando a facção quasi positivista do Districto Federal — a que tem por divisa o lemma: — Os vivos são sempre e cada vez mais eleitos pelos mortos.

Cyrano & C.

A quéda da taxa cambial

O Banco do Brasil, livre da pressão do sr. Bulhões, affixou hontem a taxa de 17 d., ainda com restricções

A victoria da campanha do "Correio da Manhã"

Não se poderá exigir uma prova mais completa e cabal da justiça com que atacámos o sr. Bulhões, a proposito da taxa cambial, do que aquella que o Banco do Brasil hontem exhibiu, substituindo no seu quadro a taxa de 18 1/4, que ainda na vespera affixára, pela de 17 d.!

Não eram ainda decorridas 24 horas depois que o sr. Bulhões saiu do Ministerio da Fazenda, para que a reacção do Banco se operasse, e a taxa, forçadamente mantida na alta, caisse de mais de um ponto, abruptamente, embora fosse esperada essa quéda.

E ainda hontem o *Jornal do Commercio* se esforçava, mais uma vez, por demonstrar que a taxa de 18 era aquella que, por todos os titulos, devia ficar triumphante!

Regosijamo-nos com o facto de hontem, não porque sejamos baixistas por escola ou por interesse, mas porque elle representa para nós a primeira victoria nesta peleja sustentada ha mezes contra o ministro que se deixou obcecar por intuitos, que toda a gente verificava que eram absolutamente nocivos ao paiz e contrarios á verdade da nossa situação economica.

Aquella anormalidade de taxas entre os differentes bancos e aquellas restricções que o do Brasil fazia ao commercio, eram motivos mais do que eloquentes para a demonstração de que não era com o ministro da Fazenda que estava a verdade, e que a sua derradeira mensagem, que o sr. Nilo Peçanha enviou ao Congresso, era mais uma affirmação de teimosia impertinente, sem preoccupações de especie alguma.

Depois de empossado no seu novo logar, o dr. Francisco Salles teve demorada conferencia com o director da carteira cambial do Banco do Brasil. Recebeu as primeiras e utilissimas informações sobre a verdadeira situação cambial; soube que o Banco está a descoberto de valores importantissimos que sacou; que o banco tem de pagar milhão e meio, até fevereiro, que tomou dos bancos estrangeiros; que é grande a divida ao Thesouro por vales-ouro, o recurso legitimo que o governo tem para a satisfação dos encargos no estrangeiro; que o governo tem a pagar, dentro de quatro a seis mezes, dois milhões esterlinos que foram levantados em Londres; e, finalmente, que o fundo de garantia está desfalcado, desappareceu quasi inteiramente.

Tudo se foi na voragem do cambio alto, em obediencia aos caprichos de um ministro, que em outra parte do mundo teria de dar contas publicas, em tribunaes competentes, pelo desvio criminoso dos haveres da nação, mas que entre nós ficará sorridente, passeando pela Avenida, e que talvez, em breve, voltará a occupar uma cadeira no Senado federal!

Conhecedor da verdade, o ministro determinou que o Banco affixasse a taxa mais significativa da verdadeira situação. O governo não enveredará pelo caminho de aventuras do sr. Bulhões, e a taxa no Banco foi hontem modificada, de 18 1/4 d. para 17 d.

Assim, o Banco, hontem, deu começo ás suas operações, e ainda assim mantendo as restricções existentes, isto porque o Banco não se julga fortalecido para sacar com franqueza, e toda a prudencia se lhe impõe agora, na critica situação a que chegou, graças ás perigosas, sinão criminosas, fantasias do sr. Bulhões!

Tal é a grande noticia do dia de hontem.

Para o governo não ha duvida nenhuma, agora, ácerca dos artificios realizados pelo sr. Bulhões para manter a alta da taxa cambial; egualmente não lhe resta duvida nenhuma de que, si governo e Banco quizerem recompor-se rapidamente dos prejuizos que lhes arrastou o ex-gestor da pasta da Fazenda, o cambio se precipitará em baixa desastrosissima, muito inferior á actual taxa da Caixa de Conversão! Desta sorte, toda a prudencia é indispensavel, para se evitar uma derrocada fatal, que está imminente.

E' este o legado — o tristissimo legado — do governo Nilo-Bulhões, pois as responsabilidades do ex-ministro são as responsabilidades do ex-presidente da Republica, e, collectivamente, de todos os membros do governo transacto, pois que com elles se escudou o sr. Bulhões na famosa mensagem de ultima hora, em que pedia... a taxa de 18 d. para a Caixa de Conversão!

Não era impunemente que o sr. Bulhões affirmava que até 15 de novembro a taxa de 18 d. seria mantida, pois que tinha recursos para o fazer. Elle esperava que estas palavras, verdadeira insinuação astuciosa, lhe dariam ensejo a conservar-se no governo. Imagine o povo o que succederia, si o marechal Hermes tivesse obedecido á insinuação! A procissão começa agora a sair da egreja, e ainda não chegaram á rua os andores. O mais que ha para saber-se, apparecerá a seu tempo!

O primeiro acto do dr. Francisco Salles, no seu ministerio, é, pois, um acto digno de applauso geral, e já agora é de esperar que egualmente serão todos os mais referentes ao cambio, pois si algumas duvidas podiam pairar no espirito de s. ex. relativamente á necessidade da manutenção da taxa de 15 d., como a unica conveniente ao paiz, por agora, essas duvidas terão desapparecido depois do que s. ex. soube, e ficarão reduzidas a nada, depois do que s. ex. vier ainda a saber.

Partido de opereta

A primeira reunião do partido encommendado pelo marechal Hermes ao sr. Pinheiro Machado equivaleu á *première* de um *vaudeville* desopilante.

Encheu-se o edificio do Senado de gente de varios matizes politicos.

Assumindo a presidencia o sr. Quintino Bocayuva, ás 8 horas da noite, começaram as delegações a apresentar as suas credenciaes. Nem vale a pena assignalar a antinomia dellas. Basta ver-se que ao lado dos Nerys figuravam os Jorges de Moraes; dos Acciolys, os Brigidos; dos Alvaros Machados, os Maximianos de Figueiredo.

Era de dar barrigadas de riso.

Mas, ainda assim, foi possivel conter o riso, e o sr. Quintino convidou para secretarios dois convencionaes.

Um destes foi o sr. João Luiz Alves, que tomou a sério o cargo de primeiro secretario. Lidas as credenciaes, tratou-se do dia em que se devia effectuar nova reunião, na qual se procedesse á verificação dos poderes. Queria o sr. Pinheiro Machado que fosse de hontem a quatro dias. Não concordando com isso, o sr. Orlando Lopes, delegado do Amazonas, propoz que houvesse um interregno de quinze dias, para dar ensejo a que as opposições de alguns Estados, como os do Pará e Goyaz, tambem se podessem fazer representar.

Houve protestos das oligarchias e applausos das opposições hermistas. O sr. Pinheiro Machado julgou opportuno vir á tribuna para fazer um discurso bombastico.

Emquanto isso trabalhavam dois tachygraphos tomando o discurso do grande homem.

Em seguida, falou o tenente J. da Penha, abundando nas opiniões do sr. Orlando Lopes. O sr. J. da Penha estava fardado, e o seu discurso, que teve rasgos de louvavel sinceridade, mereceu applausos do auditorio.

Ia o sr. Quintino marcar a nova reunião de accordo com a proposta do sr. Orlando Lopes, quando os Acciolys, pelo orgão do sr. Pedro Borges, protestaram:

— Não senhor, deve ser a proposta submettida a votos.

— A votos!, secundou a farandula do sr. Pinheiro Machado.

Alguem lembrou que, não se tendo realizado a apuração de poderes, não podia haver votação. O sr. Orlando Lopes foi de opinião que o presidente da convenção devia decidir *ex-autoritate propria*.

O patriarcha fica indeciso por alguns instantes, afagando a cabelleira. Por fim se decide, pondo á proposta a votos.

Inutil seria, talvez, accrescentar que o sr. Pinheiro venceu com as oligarchias formadas ao seu lado. Neste primeiro encontro as opposições hermistas já foram esmagadas. Como panno de amostra não podia haver de melhor qualidade.

O que, entretanto, ficou em evidencia foi a heterogeneidade do partido que se pretende fundar.

Após a reunião, ouvimos muitos convencionaes dizerem, desolados, de ouvido a ouvido:

— Nem chega a ser um sacco de gatos! Parece mais um sacco de gatas... com filhos recem-nascidos!

Tal foi o fracasso da primeira reunião do portentoso partido idealizado pelo marechal Hermes. Esperemos pela segunda.

Que magnifico assumpto para uma revista de anno!...

Em sessão secreta, o Senado approvou hontem, sem debate, a nomeação do sr. Leoni Ramos para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal.

Foi nomeado inspector geral da Repartição dos Telegraphos o sr. Candido Mendes.

O ministro da Fazenda conferenciou hontem com o dr. Norberto Ferreira, presidente interino do Banco do Brasil, sobre o cambio.

Pelo dr. Rodolpho Miranda foi designado para fazer parte da commissão junto á exposição de Turim, com a incumbencia especial de estudar a cultura do arroz, trigo, vinha e seda, o major Euclydes Moura, que com grande competencia e zelo exerce o cargo de inspector agricola no Estado do Rio Grande do Sul.

O major Euclydes Moura, que ha muitos annos se dedica a estudos agricolas, tendo desempenhado com brilhantismo varias commissões officiaes, quer de caracter estadual, quer federal, seguirá do Rio Grande para a Italia em março do anno vindouro.

Professor Pietro Castellino

Hoje, ás 8 horas da noite, na sala da Academia Brasileira de Medicina e Cirurgia, por convite do professor dr. Miguel Pereira, o illustre pathologista da Faculdade de Medicina de Napoles, professor Pietro Castellino, realizará a 1ª conferencia scientifica sobre um capitulo da *Pathologia do Sympathico*.

O general Bormann mandou cancellar a nota "a bem do serviço publico", da portaria de 27 de maio de 1903, com que foi exonerado Scevola de Senna do logar de fiel de pagador da extincta Direcção Geral da Contabilidade da Guerra.

Esteve hontem no Ministerio da Agricultura o almirante Alexandrino de Alencar, director da commissão de Propaganda na Europa.

O ministro da Agricultura concedeu a exoneração pedida pelo engenheiro Christiano Ribeiro da Luz, do cargo de inspector do Serviço do Povoamento em São Paulo.

Que ministro!

Para o Supremo Tribunal Federal, onde o sr. Godofredo Cunha (genro do sr. Quintino e amigo intimo do sr. Nilo) tem sido o eterno relator de todos os feitos do Estado do Rio, por designação do sr. Pindahiba de Mattos (tio e protector do sr. Raul Rego, *deputado* ao mambembe de Nictheroy), entra hoje o sr. dr. Carolino Leoni Ramos, ex-chefe de policia desta capital e ex-chefe da segurança publica do Estado do Rio de Janeiro — cargo de que foi demittido pelo sr. dr. Alberto Torres, por ter sido photographado, á frente de um grupo de capangas, quando assaltava uma urna eleitoral, no municipio de Santa Thereza de Valença!

O sr. Nilo Peçanha, que subornou mais de uma duzia de juizes da sua terra, empregando cinco delles no Ministerio da Agricultura (como se vê do *Diario Official*, edições de 17 e 20 de abril do corrente anno), sendo *dois da celebre junta de Petropolis* (!!), dois da junta apuradora do 3º districto e um da do 1º; que, *em menos de quinze dias*, contemplou com empregos e outros favores remunerados *quatro parentes de ministros do Supremo Tribunal*; que confiou ao sr. Pinheiro Machado e aos seus amigos da rua do Areal um projecto de lei augmentando opportunamente os vencimentos de todos os membros da mais alta côrte de Justiça da Republica; não teria completado a sua obra de corrupção e de aviltamento da magistratura, para os fins inconfessaveis da sua baixa politicagem, si não houvesse elevado ao recinto do primeiro tribunal do paiz a figura desprestigiada e odiosa do sr. Leoni Ramos, seu amigo e seu comparsa na escandalosa comedia da intervenção no Estado do Rio de Janeiro.

Para definir a estatura moral do sr. Leoni e a degradação a que será, talvez, arrastado o Supremo Tribunal, si o novo juiz tiver a audacia de se pronunciar sobre coisas politicas do Estado do Rio, basta transcrever o depoimento do capitão Basilio Cortopassi, extraido do *Jornal do Commercio* de 12 de agosto, dispensados os commentarios com que o grande orgão precedeu, em columnas abertas e cheias de largos titulos, a monstruosa patifaria.

"Nictheroy, 1 de agosto de 1910.

Sr. coronel Eduardo Pinheiro, commandante do Corpo Militar.

Para que possa esse commando acautelar a ordem e a disciplina do Corpo contra o plano ardiloso que se está tramando para perturbal-as, julgo do meu dever não retardar mais tempo a communicação das occorrencias em que fui envolvido; cumprindo-me dizer que não o fiz ha mais tempo no interesse da corporação a que tenho a honra de pertencer e cujas tradições de honra e lealdade poderiam ser sériamente prejudicadas si eu não procedesse no caso com a maior prudencia e serenidade.

Desde que fui designado para commandar a força que em Petropolis deveria prestar as continencias do estylo á Assembléa Legislativa, notei que algumas pessoas cujos interesses na politica do Estado são notorios pareciam combinadas no proposito de me fazerem sentir a importancia do commando que me fôra confiado, adeantando-se algumas a dizerem, em tom de gracejo, que eu era o arbitro da situação politica, porquanto estava em minhas mãos decidir da legalidade de uma das assembléas legislativas installadas em Petropolis.

A procedencia desses gracejos e a insistencia com que eu era procurado para ouvil-os fizeram-me comprehender que isso não passava de uma tactica para sondarem o meu espirito e as minhas disposições para qualquer arranjo sobre este assumpto. Redobrei, pois, de cautelas e, sem desanimar as avançadas, aguardei os acontecimentos.

No dia 25, fui procurado *por pessoa que desempenha nesta cidade posição official* e desta vez falou-se-me de modo claro e positivo. Tratava-se nada mais nada menos de conseguir que a força militar se recusasse em Petropolis a prestar honras a qualquer das duas assembléas. Isso não seria um acto de indisciplina; ao contrario, o commandante que assim procedesse agiria como verdadeiro militar, pois, não estando reconhecida nenhuma das assembléas, era perfeitamente natural que a força militar assim procedesse.

Isto seria, além de tudo, um alto serviço prestado ao presidente da Republica e á população fluminense, que está fatigada com esta luta politica; nada me succederia, porquanto seriam tomadas as providencias contra quaesquer violencias do governo do Estado contra a minha pessoa, e eu sabia muito bem que quem me falava naquelle momento tinha elementos para dar essa garantia. De resto, o meu futuro ficaria desde logo garantido, porquanto eu teria a meu favor a gratidão do presidente da Republica, e, quanto a prejuizos immediatos que pudessem occorrer, eu receberia para indemnizal-os a quantia de dez contos.

Ouvi pacientemente do principio ao fim, não só para não faltar com a consideração devida ao meu interlocutor, mas ainda para conhecer todo o plano que com tanta clareza me era esboçado, esta proposta que se me afigurou desde logo gravissima, dada a natureza das *funcções officiaes que nesta cidade exerce o proponente*. Em todo o caso respondi que o caso era demasiado sério para uma resposta immediata, e que eu ia pensar sobre o mesmo.

No dia 29, fui ainda procurado pela mesma pessoa, que me disse já haver communicado ao dr. Francisco Botelho o resultado da nossa anterior conferencia, e que esse cavalheiro devia nesse mesmo dia ou no immediato convidar-me para uma entrevista, afim de confirmar pessoalmente tudo quanto já me havia sido promettido.

Isto passou-se pela manhã. Ao regressar á minha residencia, pouco depois de meio-dia, ahi encontrei um cartão de Hegesipo Soares Barbosa, que ali havia estado e declarára á minha esposa que voltaria dahi a pouco, pois tinha negocio muito urgente a tratar commigo.

De facto, minutos após, apresentou-se o sr. Hegesipo Barbosa, que ia convidar-me para um encontro, não com o dr. Francisco Botelho, como eu esperava, mas com o dr. Leoni Ramos, chefe de policia do Districto Federal, que me esperaria nesse mesmo dia ás 7 horas da tarde em deante, em sua residencia; que o assumpto era muito urgente e, portanto, que eu não faltasse a esse encontro.

A' noite, apresentei-me na residencia do dr. Leoni Ramos.

Recebido gentilmente por s. ex., ouvi pouco mais ou menos os mesmos argumentos que tinham por fim vencer os meus possiveis escrupulos. O serviço exigido era o mesmo: não prestar as continencias devidas á Assembléa Legislativa. Nada me succederia de desagradavel; ao contrario, eu tudo teria a esperar da gratidão do partido do presidente da Republica, em nome de quem s. ex. me falava naquelle momento; que eu era bastante perspicaz para comprehender a importancia do serviço que ia prestar, pois a attitude da força seria um valiosissimo argumento para justificar a intervenção do presidente da Republica; que o caso do Estado do Rio era já um caso liquidado e no proprio Congresso já estavam apalavrados os chefes das principaes bancadas.

Respondi que já me haviam dito tudo isso e que eu ainda precisava reflectir, pois era um caso muito grave.

Parece, entretanto, que a minha resposta ambigua foi considerada, antes como uma acquiescencia e traição de que me julgaram capaz, do que como uma escusa, pois no dia 31 fui novamente procurado pela pessoa que iniciára esse negocio e por esta me foi entregue, da parte do dr. Francisco Botelho, a quantia de 4:000$000, em notas de 200$000, por conta do preço combinado de 10:000$000; a quantia restante seria entregue depois do dia 1º.

Deante do facto material, a duvida que se estabelecera em meu espirito, sobre os fins que tinham realmente em vista as pessoas envolvidas neste trama, desappareceu por completo.

Quiz repellir desde logo esta affrontosa dadiva; mas lembrei-me que esse dinheiro podia ter um fim util, applicando-se em obras de caridade.

As familias das praças do Corpo Militar, assassinadas, quando em serviço em Macahé e Monte Verde ficavam ao desamparo; julguei que me seria licito applicar em soccorros a essas infelizes o mesmo dinheiro destinado a comprar a honra e lealdade da corporação de que faziam parte aquellas victimas.

Tomada esta resolução, recebi aquella quantia sem a menor repugnancia e com a consciencia satisfeita. E' quanto basta para me convencer de que procederia com acerto e sem deslustre para a minha farda.

Rogo-vos, pois, providencieis para ser distribuida pelas pessoas indicadas a quantia de 4:000$000, que, junto, passo ás vossas mãos. — (Assignado) *Basilio Cortopassi*, capitão."

Agora, que se annuncia, com ou sem fundamento, o proposito de ser ouvido o Supremo Tribunal (que nunca teve funcções de corpo consultivo) sobre a escandalosa tramoia da intervenção no Estado do Rio de Janeiro, é bem que fiquem assignalados o valor e a moralidade de *tres votos, pelo menos*, de ministros daquella douta corporação: o do sr. Pindahiba de Mattos, tio e protector do sr. Raul Rego, que, a pedido seu, faz parte da caricata assembléa, mais conhecida por *mambembe de Nictheroy*; o do sr. Godofredo Cunha, desembaraçado relator de uma longa série de *habeas-corpus manqués*, genro do patriarcha da fraude e protegido do sr. Nilo; e o do sr. Leoni Ramos, réles politiqueiro, *servidor dos seus amigos* e antigo arrebentador de urnas eleitoraes!

A consulta ao Supremo Tribunal é uma irrisão, depois da entrada do sr. Leoni Ramos; o tribunal já se pronunciou, por 6 votos contra 4, no memoravel accórdão de 15 de julho que denegou o *habeas-corpus* "*aos pacientes que foram diplomados pela junta parcial do 4º districto*, POR SEREM NULLOS OS SEUS DIPLOMAS."

Que mais querem?

A festa da bandeira

Como nos annos anteriores, realisa-se amanhã a festa em honra á bandeira nacional

O PROGRAMMA DOS FESTEJOS

Praticando o culto civico, será realizada a festa da bandeira, amanhã, 19 do corrente, data do decreto que estabeleceu os symbolos nacionaes, a qual terá logar em todo o territorio da Republica Brasileira, no Districto Federal, nas capitaes dos Estados e nos municipios.

No Districto Federal será celebrada do seguinte modo:

Ao meio-dia em ponto a bandeira da Republica será solennemente saudada:

Pelo Exercito, nos batalhões e regimentos de infantaria, artilharia e cavallaria, em formatura, dentro ou fóra dos respectivos quarteis, conforme a localização destes, e nas fortalezas, sendo, por essa occasião, tocada a marcha batida e executado o hymno nacional, e salvando com 21 tiros os regimentos de artilharia, inclusive o Collegio Militar.

Pela Marinha, na Escola Naval, nos navios de guerra, nas fortalezas, no batalhão naval e no corpo de marinheiros, bem como na Escola de Aprendizes, em formatura e com salvas, da maneira acima indicada;

Pela Força Policial, pelo Corpo de Bombeiros e pela Guarda Nacional, em frente aos seus respectivos quarteis, sendo cumprido o mesmo programma acima traçado;

Pelo Internato Bernardo de Vasconcellos e Externato Pedro II e pelos collegios de ensino secundario (equiparados), em seus respectivos estabelecimentos, em formatura e com desfilar em frente da bandeira, sobre a qual jogarão flores;

Pelas escolas municipaes urbanas e suburbanas, em formatura, sendo lida uma saudação, dirigida pela Directoria de Instrucção, em circular official, após o canto do hymno á bandeira;

Pelas escolas, sociedades particulares, seguindo o programma que adoptarem.

Na Prefeitura Municipal a bandeira será içada com a assistencia do batalhão do Instituto Profissional Masculino, que prestará continencia, e de todo o funccionalismo municipal.

As escolas superiores, reunidas no Centro Academico, levantarão a bandeira ao som da *Marselheza*, sendo por essa occasião pronunciados varios discursos.

A' tarde, realizar-se-á a batalha de confetti, verde e amarello, tendo logar ao mesmo tempo um corso de carruagens.

Todas essas festas serão publicas, havendo entrada franca em todos os estabelecimentos, cujos directores, chefes ou commandantes presidirão pessoalmente a todos os actos.

Alguns corpos militares e escolares farão, após a festa em suas sédes, um passeio pelo centro da cidade, com a bandeira desfraldada.

Em todos os estabelecimentos federaes e municipaes será hasteada a bandeira, ao meio-dia, com assistencia dos respectivos funccionarios.

Todas as sociedades particulares, estabelecimentos fabris e casas commerciaes, associações literarias ou artisticas, beneficentes ou recreativas, civis ou militares, bem como os clubs de sport, as redacções, os consulados, as legações estrangeiras e os navios mercantes hastearão, ao meio-dia, as bandeiras do seu uso proprio.

No mastro collocado no Pão de Assucar será tambem, á mesma hora, levantada a bandeira da Republica.

NAS CAPITAES DOS ESTADOS

Pela Marinha e pelo Exercito, onde houver batalhões, navios ou escolas militares;

Pela força de policia estadual;

Pelas escolas publicas, collegios, lyceus e quaesquer estabelecimento de ensino;

Pelas sociedades ou estabelecimentos particulares, devendo em todos esses pontos ser observado o mesmo programma acima traçado.

NOS MUNICIPIOS

Pelas Camaras Municipaes, celebrando uma sessão solenne;

Pelos destacamentos da força publica;

Pelas escolas publicas e particulares, fazendo festas parciaes em suas sédes e, em seguida, uma passeata pelas ruas.

UM TELEGRAMMA DO SR. SEABRA

E' este o telegramma-circular que o dr. J. J. Seabra, ministro da Viação, expediu hontem aos presidentes e governadores dos Estados:

"Devendo realizar-se nesta capital, amanhã, 19 do corrente, a festa civica da bandeira nacional, commemorativa do decreto de sua creação, e, sendo pensamento dos patriotas republicanos, constituidos em commissão glorificadora, com inteiro apoio do governo federal, dar o maior realce e a mais vasta repercussão a essa solennidade, solicito vosso concurso e proficua influencia no sentido de empenhar para o seu brilhantismo a força estadual, as escolas e repartições publicas, assim na capital, como nos municipios, de accordo com o programma já executado e enviado no anno passado ao governo desse Estado. Saude e fraternidade. — *J. J. Seabra.*"

Por estes dias o sr. Jorge de Moraes submetterá á consideração do Congresso um projecto reorganizando e augmentando o quadro dos medicos da Armada.

Ao professor da Escola Polytechnica, dr. José Pereira da Graça Couto, foi concedido o accrescimo de 5 o|o sobre os vencimentos que percebe.

Serão publicados hoje os decretos que criam varias brigadas da Guarda Nacional na Bahia, em Minas, Rio Grande do Sul e Goyaz.

Colonia "Sul Rio-Grandense"

A' nossa redacção veiu uma commissão de rio-grandenses, pedir-nos convidassemos todos os membros da mesma colonia a comparecer, hoje, sexta-feira, na séde da Associação Rio-Grandense, ás 7 1|2 horas da noite, para tratar de assumpto urgente e de grande interesse geral.

Assumiu hontem o commando do navio-escola *Benjamin Constant* o capitão de corveta Henrique Boiteux.

Esse official apresentou-se ás autoridades navaes.

Fortaleza de Santa Cruz

Inauguração

O coronel Celestino Alves Bastos, commandante da fortaleza de Santa Cruz, escolheu o dia de hontem para inaugurar o gabinete de clinica odontologica daquella praça de guerra.

O gabinete ora inaugurado é constituido de uma sala de espera, modestamente mobiliada, tendo em suas paredes diversos quadros anatomicos; uma outra sala para asepsia, com um lavatorio com agua corrente, esterilizadores e um moderno lavabo cirurgico, com tres depositos, e uma sala propriamente para clinica, com uma moderna cadeira cirurgica e um elegante armario para o respectivo instrumental cirurgico.

Todos esses compartimentos são pintados a oleo e esmalte branco e assoalhados com finos ladrilhos de [illegible], dando assim magnifico aspecto aos referidos compartimentos. A illuminação é abundante e electrica.

O gabinete foi installado pelo seu actual encarregado, dr. Curio de Carvalho, que tem como auxiliar technico o dr. Olympio Rocha.

Esse serviço de odontologia até então era feito em uma dependencia da pharmacia da fortaleza, gentilmente cedida pelo seu encarregado, capitão dr. Orlando Ferreira.

O dr. Curio pediu permissão ao coronel commandante para collocar no gabinete inaugurado o retrato do coronel dr. Ismael da Rocha, chefe do corpo de saude do Exercito, em homenagem aos serviços prestados por este official á medicina brasileira. Concedida a licença, foi o retrato collocado.

Durante a inauguração, que foi bem concorrida, tocou a banda de musica do 1º batalhão de artilharia, que ali se acha aquartelado.

Entrou hoje em julgamento, perante o 2º Tribunal do Jury, o temivel desordeiro *Quincas Bombeiro*, accusado de haver morto em um conflicto, na avenida Passos, o tambem desordeiro *João Bomzão*.

A questão monetaria no Brasil

O cambio brasileiro que estava em 1889 ao par, isto é, a 27 pence ouro, por 1.000 réis, e que baixou progressivamente por differentes vezes, razões que os leitores conhecem bem e que seria inutil lembrar aqui, até 7 pence e 62, em meados de 1898, veiu a subir constantemente de então para cá, assim como o prova o seguinte quadro:

Curso médio annual do cambio brasileiro desde 1898.

VALOR DE PENCE POR MIL REIS

Annos	Curso médio	Annos	Curso médio
1898	7,27	1904	12,29
1899	7,49	1905	15,97
1900	9,58	1906	16,29
1901	11,94	1907	15,30
1902	12,01	1908	15,19
1903	12,10	1909	15,22

Primeiro semestre de 1910. 15,16
18 de outubro de 1910. 17,62

As causas, que provocaram esta subida, podem-se reduzir ao numero de tres:

1º)—Melhora da balança do pagamento exterior do paiz;

2º)—Resgate gradual do papel moeda;

3º)—Emprestimos em ouro contratados pelo Districto Federal, pelos Estados e pelas Municipalidades do Brasil.

Vamos tratar de estudal-as.

A balança dos regulamentos exteriores de um paiz qualquer é a differença entre o conjuncto das suas despesas de ordem estrangeira e o conjuncto das suas receitas da mesma natureza.

Para o Brasil, esta balança póde estabelecer-se, deduzindo do excedente do commercio exterior e de algumas receitas de ordem estrangeira que entram no paiz:

1.—O serviço das dividas exteriores do Districto Federal, dos Estados confederados e das Municipalidades;

2º—As outras despesas exteriores do governo;

3º—Os beneficios das companhias particulares, constituidas com capitaes estrangeiros, dividendos, juros, amortizações, despesas exteriores de administração;

4º—Os lucros das Companhias de Seguros estrangeiras;

5º—As remessas, para os paizes de origem, dos capitaes accumulados pelos emigrantes e pelos industriaes ou commerciantes estrangeiros estabelecidos no Brasil;

6º—As despesas dos Brasileiros residentes no estrangeiro ou viajando por ali.

E' o excedente das exportações sobre as importações commerciaes que constitue a grande fonte, póde-se dizer, a unica fonte das receitas exteriores do Brasil; é pois necessario estudar a sua importancia.

Em 1909, o Brasil exportou 63.724.440 libras esterlinas de productos nacionaes, sobre os quaes o café figura no valor de libs. 33.475.170, e o caoutchouc, no valor de libs. 16.926.061. Isto equivale a dizer que estes dois artigos forneceram mais de 82 o|o das exportações brasileiras.

O augmento das exportações totaes, em 1909, foi de libs. 19.569.160, respectivamente ao anno anterior, mas nesta cifra, o café e o caoutchouc figuram só elles no valor de libs. 17.577.363 ou seja perto de 90 o|o do augmento total. Assim se explicam as variações que podem sobrevir dum anno para outro, em seguida a uma boa ou má colheita, a uma alta ou baixa sensivel no preço destes dois productos.

Para corrigir estes accidentes de estatistica, basta agrupar os resultados de tres annos consecutivos e delles tirar a média annual, como no quadro seguinte:

Commercio exterior brasileiro de 1898 a 1910

(EM MILHARES DE LIBRAS ESTERLINAS)

Annos	Importações	Exportações	Excedente das exportações
1898	27.708	30.023	2.315
1899	26.569	29.330	2.761
1900	25.151	33.161	8.010
Média	26.746	30.838	4.362
1901	21.377	40.622	19.245
1902	23.279	36.437	13.158
1903	24.208	36.883	12.675
Média	22.955	37.981	15.026
1904	25.915	39.430	13.515
1905	29.830	44.643	14.813
1906	33.204	53.059	19.855
Média	29.650	45.711	16.061
1907	40.528	54.177	13.649
1908	35.491	44.095	8.604
1909	37.112	63.724	26.612
Média	37.710	53.999	16.289
1º semestre...			
1909	16.908	23.499	6.591
1910	21.131	25.019	3.882

Approximando as médias annuaes dos tres ultimos periodos triennaes observados, chega-se ao resultado seguinte:

Periodos	Importação	Exportação	Excedente
1901-1903	22.955	37.981	15.026
1904-1906	29.650	45.711	16.061
1907-1909	37.710	53.999	16.289

E' bem evidente que a média triennal das exportações augmentou de £ 7.730.000 entre o periodo 1901-1903 e o periodo 1904-1906, e de £ 8.288.000 entre este ultimo e o periodo 1907-1909. Mas as importações seguirão uma progressão quasi analoga, pois que, em summa, a média triennal dos excedentes das exportações ganhou apenas £ 1.035.000 no ultimo periodo e "tão sómente £ 228.000 entre o periodo de 1904-1906 e o periodo de 1907-1909."

Por conseguinte, o desenvolvimento consideravel das exportações brasileiras, sobrevindo entre 1901 e 1909, não melhorou de um modo muito sensivel a balança dos regulamentos exteriores do paiz.

Os magnificos resultados do anno de 1909 não podem ser considerados isoladamente porque se deveriam lhes oppôr os do anno de 1908, que foram muito mais mediocres ou os do anno corrente de 1910, cujo primeiro semestre se annuncia muito mal em relação ao primeiro semestre de 1909.

* * *

Um factor, que certamente contribuiu muito para elevar o cambio brasileiro entre 1908 e 1910, é o resgate do papel moeda effectuado em virtude do "Funding" de 1908.

Entre o 1 de janeiro de 1890 e 31 de dezembro de 1898, tinham sido emittidos, deducção feita dos resgates, 595.465 contos de papel moeda, dos quaes 361.863 contos pelo Estado e 233.602 contos pelos bancos.

Em 1º de janeiro de 1899 a circulação de bilhetes do Estado e dos bancos (confundidos sob a responsabilidade do Estado desde 1890) attingiu o seu maximo com 779.965 contos. Desde essa época, os resgates se vêm fazendo de anno em anno, e eis aqui o que restava em 1º de agosto de 1910:

Circulação do papel-moeda brasileiro de 1º de janeiro de 1898 a 1º de agosto de 1910

Annos	Circulação no dia 1º de janeiro de cada anno	Circulação média do anno	Curso médio do cambio annual	Valor em ouro da circulação média do anno: Em contos, ouro	Em milhares de libras esterlinas
	Contos	Contos	Pence		
1898	720.962	750.463	7.27	202.190	22.732
1899	779.965	756.846	7.49	209.930	23.619
1900	731.727	716.679	9.58	254.278	28.606
1901	699.632	690.041	11.94	305.136	34.328
1902	680.450	677.993	12.01	301.371	33.927
1903	675.536	675.357	12.10	302.650	34.048
1904	674.979	674.359	12.29	306.968	34.534
1905	673.739	671.620	15.97	397.263	44.692
1906	669.502	667.147	16.29	402.490	45.280
1907	664.791	654.162	15.30	370.714	41.705
1908	643.532	639.107	15.19	359.562	40.451
1909	634.683	631.568	15.22	356.015	40.032
1910	628.453	626.493	15.36	361.048	40.618
1910 1º de agost.	624.534	624.534	16.75	387.461	43.589

Entre o 1º de janeiro de 1899 e o 1º de janeiro de 1910, foram retirados da circulação 151.512 contos de papel moeda, ou seja mais de 19 °|° do total dos bilhetes existentes na primeira das duas datas.

Essa diminuição teria sido sufficiente, só, por si, para melhorar o cambio brasileiro si o movimento dos negocios no interior do paiz, isto é, as suas necessidades reaes de moeda tivesse permanecido em 1909 como estava em 1899.

Mas a massa do commercio exterior do Brasil, que passou de £ 53.899.000, em 1899, a £ 100.836.000, em 1909, prova, de um modo evidente, que as transacções locaes augmentaram consideravelmente no periodo de 11 annos, e que por isso mesmo o papel moeda, conservado em circulação, beneficiou de uma valorização evidente, pois, com um volume menor que em 1899, elle teve de fazer face a uma procura muito mais consideravel.

Evidentemente é impossivel determinar, de um modo rigoroso, em que medidas essa dupla influencia do resgate de notas e do desenvolvimento dos negocios interiores e exteriores brasileiros contribuiu para melhorar o valor em ouro do mil réis papel; mas póde-se affirmar, sem risco de errar, que essa dupla influencia agiu tanto sobre a alta do cambio, quanto o proprio desenvolvimento do commercio exterior do Brasil.

* * *

Mas o cambio do Brasil, apezar do augmento das exportações, do desenvolvimento dos negocios interiores e do resgate do papel moeda, não teria subido de mais de 142 °|° entre 1898 e esta data, 18 de outubro de 1910, si o Brasil (Districto Federal, Estados, Municipalidades reunidos) não tivesse contratado emprestimos estrangeiros durante este periodo, numa somma total de £ 111.750.500 ou sejam 2.816 milhões de francos, não comprehendidos ahi os emprestimos ou operações de conversão.

Eis aqui o detalhe por periodos triennaes:

Emprestimos exteriores contratados pelo Brasil desde 1º de Janeiro de 1898 até 30 de setembro de 1910.

(EM MILHÕES DE £.)

Emprestimos exteriores contratados pelo Brasil, de 1º de Janeiro de 1898 a 30 de setembro de 1910.

(EM MILHARES DE LIBRAS ESTERLINAS)

Annos	Districto federal	Estados	Municipios	Total
1898	1.046	—	—	1.046
1899	3.283	1.323	—	4.606
1900	2.870	984	—	3.854
Médias	2.400	769	—	3.169
1901	5.455	1.471	—	6.965
1902	10.536	2.342	—	12.878
1903	6.372	177	807	7.356
Médias	7.464	1.330	269	9.063
1904	—	3.475	102	3.577
1905	5.014	7.321	1.475	13.813
1906	—	8.183	817	9.000
Médias	1.671	6.328	798	8.797
1907	3.000	3.650	574	7.224
1908	6.000	13.600	1.000	20.600
1909	3.600	3.850	131	7.581
Médias	4.200	7.033	569	11.802
1910 9 mezes)	7.681	4.800	778	13.259

As médias annuaes por periodos triennaes dão, pois:

£ 3.169.000, para o periodo de 1898—1900
£ 9.063.000, para o periodo de 1901—1903
£ 8.797.000, para o periodo de 1904—1906
£ 11.802.000, para o periodo de 1907—1909

Quanto aos nove primeiros mezes de 1910, o total das sommas tomadas por emprestimos attinge a £ 13.259.000 e nós sabemos que as emissões projectadas para o fim de 1910 ou começos de 1911 elevam-se a £ 12.148.000.

E' certo que esse capital nominal de £ 111.750.500, que fórma o total dos emprestimos entre o 1º de janeiro de 1898 e o 1º de outubro de 1910, não foi ou não será despendido e empregado todo elle no Brasil.

Em primeiro logar, dahi é preciso deduzir as amortizações concedidas aos subscriptores; depois, as despesas de emissão e as commissões dos banqueiros encarregados do emprestimo e, finalmente, as compras de material e utensilios diversos que as construcções do caminho de ferro, a creação ou melhoramento dos portos e os trabalhos de utilidade publica exigem, e para os quaes foram contratados os emprestimos.

Tomando em conta essa differença inevitavel, póde-se admittir, no entanto, que os 3|5 mais ou menos do capital nominal foram ou serão despendidos no interior do Brasil, á medida que vêm avançando os trabalhos emprehendidos.

Ora, as despesas no Brasil effectuando-se em 1$000 papel, os contratantes vêm-se na necessidade de importar libras esterlinas para convertel-as em mil réis papel.

E' pois, natural suppor que essas entradas de ouro para o territorio brasileiro, provenientes unicamente dos emprestimos novos e tendo tido uma importancia verdadeiramente consideravel, sobretudo, depois de 1905, época na qual o commercio exterior brasileiro começou precisamente o seu grande desenvolvimento, exerceram uma influencia na alta do cambio sobrevinda durante os annos de 1905 e 1906.

* * *

O cambio brasileiro, que se cotava apenas a 12 d. em julho de 1904, foi em média de 15,97 em 1905 e attingiu mesmo a 17 d. em julho de 1906.

Esta alta foi devida, ao mesmo tempo, ao resgate do papel moeda, coincidindo com o grande desenvolvimento do commercio exterior e as entradas de ouro de que acabámos de falar; mas, como a especulação interviesse exaggerando o movimento nacional, dahi sobrevieram vivas inquietações para os productores e exportadores brasileiros.

Estes, com effeito, vendendo as suas mercadorias no exterior contra moeda de ouro, viam essa moeda perder do seu valor com relação á moeda nacional, cada vez que o cambio de mil réis subia.

Ao cambio de 12 d., as £ 100 permittiam obter dois contos de réis em papel-moeda, e pagar uma grande quantidade de coisas (impostos, salarios, transportes, juros, etc.), correspondentes a esta somma. Com o cambio de 17 d. as mesmas £ 100 valem apenas 1:412$000 papel, o que representa uma perda de perto de 30 °|°.

Emfim, a alta era perigosa para o proprio credito da nação, porque, provindo de circumstancias anormaes, ella arriscava-se a só se manter emquanto durassem essas circumstancias.

De 1901 a 1904, gozou o Brasil de uma estabilidade monetaria, cujas vantagens todo o mundo comprehendeu; e foi ao mesmo tempo para supprimir a especulação na alta do cambio e assegurar ao valor em ouro do mil réis papel uma fixidez comparavel á do periodo de 1903-1904, que o governo federal fez votar a lei de 6 de dezembro de 1906, creando uma Caixa de Conversão.

O principio do funccionamento da Caixa de Conversão brasileira se resume nisto: Comprar ouro com bilhetes conversiveis em ouro á taxa de 15 d. por mil réis, desde que o agio do ouro caia abaixo de 80 °|°, isto é, quando o valor do mil réis papel ia além de 15 d. ouro. Pelo contrario, vender ouro contra bilhetes conversiveis, quando o cambio baixava de 15 d.

Ao cambio de 15,5 por mil réis papel, cujo valor nominal é de 27 d., o agio sobre o ouro é de 100 °|° pois que um mil réis ouro vale 2$000 papel.

O cambio de 16 d. estabilizava o agio do ouro a 80 °|°, porque, quando, sob a influencia de uma alta do cambio acima de 15 d., o agio descia de 80 °|°, o publico tinha interesse de levar o ouro disponivel á Caixa de Conversão, uma vez que estava seguro de conservar para o seu ouro esse agio de 80 °|°.

Inversamente, com a baixa do cambio abaixo de 15 d., isto é, com uma elevação de agio do ouro acima de 80 °|°, os portadores de notas conversiveis ao cambio fixo de 15 d. tinham interesse em se fazerem embolsar os seus bilhetes para auferirem os lucros do augmento do agio.

Na pratica, a Caixa de Conversão constituia um vasto reservatorio de ouro, que se enchia automaticamente, quando, pelas diversas razões que temos explicado, a balança dos regulamentos exteriores do Brasil deixava um saldo beneficiario, e que, pelo contrario, se esvaziava, quando esta balança entrava em deficit.

Esta caixa actuava, pois, como um regulador do cambio brasileiro, e como estabelecimento da emissão fiduciaria no sentido de que, em vez de se immobilizar nos bancos (tal como succedia antes de 6 de dezembro de 1905), o ouro disponivel trazido á Caixa de Conversão entrava para a circulação publica sob a fórma de notas conversiveis á taxa fixa de 15 d. ouro por mil réis, e esse numerario novo, girando no interior do Brasil ao lado do papel normal contribuia para favorecer a prosperidade nacional, attenuando, ao mesmo tempo, pelo seu desenvolvimento, a alta do cambio que o resgate das notas inconversiveis, a importancia dos novos emprestimos exteriores e as manobras de especulação cambista desenvolviam de um modo muito rapido.

Infelizmente, esse reservatorio, cuja construcção e cujo funccionamento nada custaram a ninguem — tinha uma capacidade limitada a 320.000 contos, representando, ao cambio de 15 d., uma somma em ouro de £ 20.000.000, o que dava a cada conto de notas conversiveis um valor de £ 62.1|2.

Situação da Caixa de Conversão Brasileira nas seguintes datas

(Em contas conversiveis ao cambio de 15 d. por mil réis)

DATAS	Recebimentos em ouro	Notas emittidas
1º Janeiro 1907	37.282	37.282
— 1908	100.042	100.033
— 1909	89.396	89.387
— 1910	225.284	225.279
1º Agosto 1910	319.997	319.997

A partir do começo de maio de 1910, o maximum da emissão das notas conversiveis em ouro (320.000) contos ou 20.000.000 de libras esterlinas), tendo sido attingido, a Caixa deixou de funccionar e o cambio, que se manteve em 15 d. 12 durante o mez de março e durante os primeiros dias de abril, subiu bruscamente acima de 16 d. em meados de maio; elle attingiu mesmo á taxa de 16 d. 1|4 a 12 de outubro ultimo.

* * *

O sr. Leopoldo de Bulhões, ministro das finanças dos Estados Unidos do Brasil, teria podido, desde o mez de março de 1910, propôr a elevação do limite de emissão fixado pela lei de 6 de dezembro de 1906, e fazer decidir pelo Congresso Brasileiro que esse limite fosse elevado, por exemplo, a 640.000 contos ou libs. 40.000.000, ou mesmo a um milhão de contos, isto é libs. 62.500.000.

O Congresso certamente teria votado a elevação indicada, sem modificar nenhuma das disposições da Lei de 1906, pois a Caixa de Conversão tinha realmente correspondido a todas as esperanças dos seus credores.

Mas o sr. Bulhões, por motivos que elle ainda não explicou bem, é partidario de uma elevação do cambio brasileiro ao seu antigo par de 17 d.; elle sustenta, pois, que a taxa de conversão de 15 d., prescripta pela Lei de 6 de dezembro de 1906, não corresponde mais á verdadeira situação economica e financeira do Brasil, e, para justificar a sua opinião, elle affirma que a alta sobrevinha desde o mez de abril ultimo "é a consequencia exclusiva de factores economicos independentes de toda a intervenção governamental".

Isto equivale a querer illudir-se com palavras, porque o sr. Bulhões não ignora que os principaes destes factores são os emprestimos que o Brasil tem contratado durante os annos de 1907, 1908—1909 e 1910 e que esta fonte de rendas de ordem exterior é absolutamente accidental.

Eis aqui a comparação, por periodos de 3 annos, dos emprestimos emittidos desde 1904, pela União dos Estados Federaes, e as Municipalidades, abstracção feita dos emprestimos de conversão:

Annos	Milhares de lbs. esterlinas	Annos	Milhares de lbs. esterlinas
1904	3.577	1907	7.224
1905	13.813	1908	20.600
1906	9.000	1909	7.581
Total	26.390	Total	35.405
Média annual	8.796	Média annual	11.802

E' preciso accrescentar que, durante o 1º trimestre de 1910, os emprestimos exteriores brasileiros ultrapassaram sete milhões de libras e que a média annual dos excedentes da balança commercial do Brasil que tinha sido, como já o dissemos, £ 16.061.000 para o periodo triennal de 1904—6, attingiu apenas £ 16.289.000 para o periodo de 1907—1909.

Por conseguinte, são as importações de ouro, tendo por objecto trabalhos publicos e empresas de toda a especie effectuadas com o auxilio de emprestimos estrangeiros, publicos ou particulares, desde 1º de janeiro de 1907 até o mez de abril de 1910, que contribuiram principalmente para encher a Caixa de Conversão.

A cifra elevada do excedente commercial de 1909 (£ 26.612.000), collocam egualmente numa grande proporção, é inegavel; mas é preciso não perder de vista por um lado, que as circumstancias favoraveis do anno de 1909 para a exportação brasileira (alta do café e da borracha) não se repetirão certamente todos os annos; o exemplo do primeiro semestre de 1910 é uma prova disso, e, por outro lado, que os novos impostos exteriores brasileiros podiam reduzir-se consideravelmente, quer por uma crise de credito especial no Brasil, quer por uma crise geral paralysando por um tempo mais ou menos longo a faculdade de emissão dos grandes mercados europeus.

Tudo isto prova, pois, que a suspensão do funccionamento da Caixa de Conversão, nas condições previstas pela lei de 6 de dezembro de 1906, foi um grande erro que será preciso reparar o mais depressa possivel.

Com effeito, graças a esse instrumento ideal, o Brasil podia accumular no seu territorio sommas enormes, que não custariam nada ao Thesouro Federal, nem aos contribuintes nacionaes, e que penetrariam na circulação publica ao mesmo titulo que os *golds certificates* dos Estados Unidos e os Bank notes do Banco de Inglaterra, circulam nos respectivos paizes.

A emissão destes bilhetes garantia ao cambio brasileiro uma estabilidade quasi absoluta e a sua circulação, ainda mais larga, teria dado, no conjuncto da moeda nacional, um ponto de apoio comparavel ao que os *greenbacks* americanos recebem hoje da massa de ouro accumulada nas caixas do Thesouro Federal.

Era sem risco de especie alguma um encaminhamento certo para a conversão do papel-moeda, e isto sem prejudicar os fundos de garantia creados pela Lei de 20 de julho de 1899.

Pensamos, pois, que o governo brasileiro procederá sensatamente elevando, no mais breve prazo possivel, o limite de emissão da Caixa de Conversão a 640.000 contos o minimo, quite a elevál-o ainda mais, si esta margem for insufficiente no futuro.

* * *

Aqui se apresenta uma outra questão. Deve-se manter a taxa de emissão e de conversão a 15 d., ouro, por mil réis, ou convém elevar essa taxa a 16, 17 ou 18 d. assim como o sr. Bulhões parece desejar, e assim como se tem aventado em alguns orgãos da imprensa brasileira?

Pensamos que toda a alteração na taxa de 15 d., seria um grande erro, de que o interesse geral do Brasil teria que soffrer cedo ou tarde.

1º—Porque nada prova que as taxas de 16, 17 ou 18 d. estivessem mais em relação com as condições economicas e financeiras actuaes do Brasil, que a taxa de 15 d., pois nós sabemos, de um modo certo, que os emprestimos exteriores contratados durante os tres ultimos annos—e que são apenas operações accidentaes—têm contribuido largamente para encher a Caixa de Conversão e fazer subir o cambio brasileiro, desde que essa Caixa teve de suspender as emissões de notas conversiveis;

2º—Porque a producção do Brasil está ainda no periodo rudimentar, visto que elle exporta só realmente café e caoutchouc (82 o|o das exportações totaes), e, pelo contrario, importa perto de 20 milhões de libras esterlinas de productos manufacturados e cerca de 10 milhões de productos alimentares.

Toda a alta do cambio brasileiro, dando á moeda de ouro no interior do Brasil um valor mais baixo, será prejudicial aos exportadores brasileiros que são pagos em moeda de ouro, e essa repercussão será prejudicial tambem á producção brasileira actual, que deverá baixar os preços em mil réis do seu café e do seu caoutchouc, para os pôr em harmonia com o preço dos mercados consumidores;

3º—Pelo contrario, toda a alta do cambio brasileiro, dando ao papel-moeda nacional, um poder exterior de acquisição maior do que dantes, facilitará a importação no Brasil dos artigos manufacturados e dos productos agricolas; e isso tornará mais difficil a creação de industrias locaes e o desenvolvimento da cultura indigena, sem as quaes a balança dos regulamentos exteriores do paiz seria sempre aleatoria;

4º—A Caixa de Conversão, fundada pela Lei de 6 de dezembro de 1906, tendo emittido, até á hora actual, cerca de 320.000 contos, ou sejam 20 milhões de libras esterlinas, de bilhetes convertiveis a 15 d., por cada mil réis, desde que se dê uma elevação de cambio a 16 d. para os novos bilhetes a emittir, isso consagraria immediatamente, para os 320.000 contos de bilhetes antigos, uma perda de 11,8 o|o á taxa de 17 d., e 16,6 o|o a de 18 d.

Ora, essa depreciação devia ser supportada pelo Thesouro Federal e os bilhetes recembolsaveis a 15 d., deviam ser substituidos por bilhetes a 16 d., porque si se deixasse subsistir uma differença de valor entre dois bilhetes, provenientes da mesma Caixa, comprometter-se-ia certamente a confiança publica de que toda a circulação fiduciaria deve gosar, mesmo quando é convertivel em especies, e assim poder-se-ia destruir um instrumento que chegará a permittir ao Brasil de regularizar a sua *valuta* sem nenhum sacrificio;

5º—Emfim, si, por outras razões que não são immediatas, mas que, comtudo, se devem prever, a balança dos pagamentos exteriores brasileiros, que muitos factores tornam muito favoravel, se tornasse, pelo contrario, desfavoravel, durante alguns annos —e isto se tem visto em paizes mais adeantados ao ponto de vista economico que o Brasil—seria muito mais facil de defender a estabilidade do cambio nacional com a taxa de conversão de 15 d., que com as de 16, 17 ou 18 d.; o que, aliás, dispensa qualquer commentario.

De tudo o que precede resulta pois que o governo do marechal Hermes da Fonseca, o novo presidente dos Estados Unidos do Brasil, servirá realmente os interesses desse grande paiz, mantendo o funccionamento da Caixa de Conversão nas condições previstas pela lei de 6 de dezembro de 1906 e contentando-se simplesmente de elevar o seu limite de emissão pelo menos a 640.000, isto é, 40.000.000 de libras esterlinas.

EDMOND THERY
Director do *Economista Europeu*

Religiosos expulsos

Nesta data expedimos, conforme o recibo incluso, á illustrada redacção do jornal *Correio da Manhã*, o telegramma seguinte:

"As Damas Sagrado Coração de Jesus, em numero de 200, protestam contra acto do governo, prohibindo desembarque frades em territorio brasileiro.—*Maria Barroso*, presidente; *Marianna Nascimento*, secretaria; *Extra Faria*, thesoureira."

ILEGÍVEL

O NOVO GOVERNO

AS RESOLUÇÕES TOMADAS

O dr. Feijó Junior é exonerado do cargo de director da Faculdade de Medicina, sendo substituido pelo dr. Hilario de Gouvêa

O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica chegou hontem ao palacio do Cattete ás 8 1|2 horas da manhã, tendo saido ao meio-dia para almoçar, em sua residencia.

S. ex. regressou ao palacio ás 2 horas da tarde, conservando-se ahi até ás 7 horas da noite, quando se retirou definitivamente.

— Procuraram hontem o presidente da Republica, no palacio do Cattete, os senadores Pinheiro Machado, Silverio Nery, Jonathas Pedrosa e Victorino Monteiro, e os deputados Justiniano de Serpa, Lyra Castro e Raymundo de Miranda.

— O marechal Hermes da Fonseca foi hontem, no palacio do Cattete, cumprimentado pelas seguintes pessoas:

Srs. Adolpho Dell Vecchio, R. Moutinho Doria, Alvaro Rodovalho dos Reys, Cesar de Campos, Augusto d'Olympio de Castro, Delzado de Carvalho, Antonio E. Vaz Lobo, Arthur Herculano de Almeida, Asclepiades Jambeiro, Americo Jouvin, Leonel Boudrat, administração do Asylo de Invalidos da Patria, commissão das Obras do Porto, M. Buarque de Macedo, Aarão Reis, Heredia de Sá, João Baptista de Andrade, João Augusto Athayde, Pedro Deblique, Macedo, L. de Oliveira Bello, Filgueiras Sampaio, Vicente Piragibe, Affonso de Almeida Fonseca, Faustino Rodolpho Gomes, Augusto Porto Alegre, José Nogues de Souza Carvalho, general Jacques Ourique, d. Isabella von Sidow, Bittencourt da Silva, general Marciano de Magalhães, Joaquim da Silva Rocha, José Marques Carneiro da Cunha, Enéas Ferraz, Alfredo Rosche, d. Rita Coelho Magalhães, Tolentino de Carvalho, Joaquim Ribeiro de Avellar, José Rodrigues dos Santos, Armando Fragoso Costa, Mario Silveira da Motta.

— O marechal Hermes da Fonseca continua ainda hontem a receber grande numero de telegrammas de felicitações pela sua posse ao cargo de presidente da Republica, figurando dentre elles um do presidente do Chile.

— Visitaram hontem o marechal Hermes da Fonseca, no palacio do Cattete, o marechal Xavier da Camara e o general de divisão Luiz Mendes de Moraes, ministros do Supremo Tribunal Militar.

— O marechal Hermes da Fonseca visitou hontem, á tarde, a estação telegraphica do palacio do Cattete, onde foi assistir aos trabalhos de installação do apparelho pneumatico.

FACULDADE DE MEDICINA

Pelo presidente da Republica foram hontem assignados os decretos exonerando, a pedido, o dr. Feijó Junior, do cargo de director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e nomeando para substituil-o o dr. Hilario de Gouvêa.

HOMENAGEM 'A' GUARDA NACIONAL

No intuito de prestar uma homenagem á Guarda Nacional, o marechal Hermes da Fonseca requisitou do ministro do Interior a designação de um official da mesma milicia para servir, sem remuneração pecuniaria, como addido junto á sua casa militar de presidente da Republica.

O SR. JAMES BRYCE EM PALACIO

O presidente da Republica recebeu hontem, ás 3 horas da tarde, em audiencia especial, no salão da capella do palacio do Cattete, a visita do sr. James Bryce, ministro da Inglaterra em Washington, e que esteve ha pouco em Buenos Aires, onde fôra assistir á posse do presidente Saenz Peña.

O illustre diplomata foi acompanhado pelos srs. William Haggard, ministro da Grã-Bretanha junto ao nosso governo, e Enéas Martins, ministro do Brasil no Perú, que serviu de introductor.

O sr. James Bryce acha-se desde ante-hontem nesta capital, em companhia de sua exma. senhora, de regresso de Buenos Aires, onde foi assistir á posse do presidente Saenz Peña.

S. ex. chegou ante-hontem de S. Paulo e está hospedado na residencia do sr. Alexandre Mackenzie, presidente da Light and Power.

NOMEAÇÕES PARA A FORÇA POLICIAL

Conforme noticiámos, o presidente da Republica assignou hontem os decretos nomeando os seguintes officiaes do Exercito para servirem na Força Policial desta capital: tenente-coronel Eurico de Andrade Neves, maiores Marcos Pradel de Azambuja e Miguel da Cunha Martins, e capitães Isidoro Figueiredo, Od'lio Bacellar, Randolpho de Mello, Tertuliano de Albuquerque Potyguara e Benedicto Marcellino de Araujo.

NOMEAÇÃO DO DR. COELHO LISBOA

Está assentada a nomeação do dr. Coelho Lisboa para o cargo de director do Tribunal de Contas, devendo o respectivo decreto ser assignado no proximo despacho.

CONFERENCIAS

Conferenciaram hontem com o presidente da Republica os srs. Francisco Salles, Rivadavia Corrêa, J. J. Seabra, contra-almirante Marques de Leão e general Dantas Barreto, ministros da Fazenda, Interior, Viação, Marinha e Guerra, coronel João da Silva Pessoa, commandante da Força Policial, e o sr. Belisario Tavora, chefe de policia.

BANQUETE EM PALACIO

O presidente da Republica offerecerá amanhã, ás 8 horas da noite, no palacio do Cattete, um banquete aos embaixadores das Republicas Argentina, Uruguay e de Portugal, que vieram assistir á posse de s. ex.

O banquete será de 50 talheres.

NA POLICIA

O dr. Fabio Rino, 2º delegado auxiliar, ao deixar as funcções deste cargo dirigiu a seguinte carta ao escrivão Bento Macedo Guimarães:

"Deixando hoje o cargo de 2º delegado auxiliar, cumpro o grato dever de apresentar-vos os meus agradecimentos pelo modo leal e correcto com que pautastes os vossos actos de escrivão desta delegacia, agradecimentos esses que se tornam extensivos aos vossos auxiliares, escreventes Antonio da Silveira Serpa e Antonio de Paula Ribeiro e official de justiça Eugenio Gonçalves Pinheiro, igualmente merecedores de minha gratidão.

Apresentando os meus protestos de estima, subscrevo-me de v. s. — *Fabio Rino*."

Eguaes agradecimentos foram dirigidos pelo dr. Astolpho Rezende, aos funccionarios do 1º auxiliar e Jorge Gomes de Mattos aos do 3º.

— O dr. Eurico Cruz recebeu do dr. Cardoso de Castro, ministro do Supremo Tribunal Federal, o seguinte telegramma: "Folgo intimamente com a sua prosperidade e confiança merecida e dispensada pelos meus successores na administração policial. Aceite um sincero abraço."

— O chefe de policia expediu terminantes ordens para que o automovel ao seu serviço não saia, a não ser por sua directa determinação.

— O dr. Cunha e Vasconcellos, ao que parece, não é estranho a tão energica providencia.

— O dr. Belisario Tavora foi visitado, hontem, por muitas pessoas, entre as quaes drs. Pires de Albuquerque e Raul Martins, juizes federaes; Cesario Pereira, procurador criminal; Alvaro Pereira, procurador criminal; e André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal.

— Foram exonerados: o commissario interino, Ernesto Machado da Costa, que tinha exercicio no 7º districto, por ter assumido o cargo o effectivo, que estava licenciado; dr. Mathias Costa, 1º supplente do 18º districto; e Atalibа Corrêa Dutra, que occupava o mesmo cargo no 27º.

— Por acto de hontem, foram transferidos: o 1º supplente José da Silveira Pillar Filho, do 16º para o 18º districto; o 3º supplente Paulo Motta, do 16º para o 27º districto.

— O dr. Belisario Tavora nomeou, hontem, o dr. Carlos Cezar de S. Fortes, para o cargo de 1º supplente do 16º districto; e o sr. Mario Cavalcanti, 3º supplente para o mesmo districto.

— Foi inaugurado, hontem, na secretaria da guarda civil, o retrato do presidente da Republica.

VARIAS NOTAS

— O dr. J. J. Seabra, ministro da Viação, resolveu manter na direcção da Estrada de Ferro Central do Brasil o conde Frontin, bem como o dr. Chagas Doria na direcção da Oeste de Minas.

Sobre os novos directores dos Correios e dos Telegraphos autorizou-nos s. ex. a declarar nada ter ainda resolvido.

Parece, entretanto, assentada a escolha dos srs. Ferreira Vianna Filho e Luiz Van Erven, respectivamente, para directores da Repartição dos Correios e dos Telegraphos.

— O ministro da Marinha foi hontem visitado pelos almirantes Cordovil Maurity e Huet Bacellar.

— A guarda do palacio do Cattete, será, nas quintas-feiras, dada pelo batalhão naval, do commando do capitão de fragata Marques da Rocha.

— O general Bormann e o tenente-coronel Villa Nova foram hontem á secretaria da Guerra afim de pessoalmente despedirem-se dos funccionarios civis daquella secretaria e bem assim agradecer-lhes o concurso intelligente que lhes prestaram.

— As audiencias publicas do general Dantas Barreto serão dadas aos sabbados, da 1 hora ás 3 da tarde.

Nos demais dias da semana apenas receberá s. ex. os representantes do poder legislativo e os chefes de serviço ou commandantes de unidades.

— O general Dantas Barreto, ministro da Guerra, acompanhado de seu ajudante de pessoa, tenente Gentil Falcão, foi hontem retribuir a visita que lhe fizeram os embaixadores do Uruguay e da Argentina e o almirante argentino que aqui se acha.

S. ex. tambem compareceu á recepção da legação argentina apresentando á nossa sociedade os membros da embaixada argentina que vieram assistir á posse do marechal Hermes.

— O sr. Pedro Luiz, director da Casa da Moeda, vae convidar o ministro da Fazenda para fazer uma visita ao seu estabelecimento.

Sabemos que aquelle funccionario vae propor a compra de prata a particulares e do *stock* que existe no Monte de Soccorro, onde ha cerca de 4 toneladas afim de continuar a cunhagem de moedas daquelle metal.

— O ministro da Fazenda, dr. Francisco Salles, visitou hontem todo o edificio do Thesouro. S. ex. percorreu demoradamente todas as dependencias em que se acham installadas as directorias e sub-directorias e recebedorias, tendo tido bôa impressão de tudo quanto viu.

— O ministro da Fazenda designou o sub-director da Contabilidade do Thesouro, Francisco das Chagas Galvão para substituir o director daquella directoria nos seus impedimentos, na assistencia dos actos de conferencia e queima de papel-moeda da Caixa de Amortização.

— Continuará a servir na Bibliotheca do gabinete do ministro da Fazenda o sr. Manoel de Carvalho.

— Todos os assumptos que tenham de ser resolvidos pelo ministro da Agricultura devem ser-lhe dirigidos por meio de requerimentos, representações ou outro meio legal acompanhados de todos os documentos necessarios, pareceres e o que mais fôr [...] para o completo conhecimento da questão.

O ministro da Agricultura declarou não attenderá, nesses assumptos, a pedidos ou recommendações, partam elles de onde partirem, julgando todos os casos pelo allegado e provado, pelos pareceres technicos das respectivas repartições e por outras informações officiaes.

Assumiram o respectivo exercicio os novos commandantes de corpos da Força Policial

— As audiencias publicas do ministro da Agricultura serão ás terças e sextas-feiras, de 3 ás 4 horas da tarde.

— Os senadores e deputados serão recebidos pelo ministro da Agricultura até ás 2 horas da tarde, com excepção dos dias de audiencia publica e de despacho collectivo.

— Fóra dos dias de audiencia publica, quaesquer solicitações, que tenham de ser feitas ao ministro da Agricultura, devem ser-lhe encaminhadas por intermedio do secretario.

— O general Dantas Barreto compareceu hontem cedo ao seu gabinete, onde recebeu os cumprimentos de sua investidura no alto cargo de ministro da Guerra, cumprimentos estes que lhe foram levados pela officialidade do Collegio Militar, do departamento da Administração, Asylo dos Invalidos da Patria e de outras corporações militares.

S. ex. foi tambem cumprimentado pelos senadores Quintino Bocayuva, Oliveira Valladão, generaes Thomé Cordeiro, Claudino de Oliveira, Cardoso Junior e Pereira da Silva.

— O sr. Annibal Nunes Pires, guarda-mór interino da Alfandega de Santos, cumprimentou os drs. Francisco Salles e Leopoldo de Bulhões, por parte do inspector e mais empregados daquella repartição.

— O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, esteve hontem no edificio do Senado onde se despediu dos senadores.

— O prefeito officiou hontem ao Ministerio da Guerra, communicando que tinha cessado a commissão que o coronel Jonathas Barreto exercia na Prefeitura.

— O general Bento Ribeiro, por incommodo de saude, não compareceu hontem á Prefeitura.

— O director da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro nomeou, em nome da congregação, para cumprimentar os srs. presidente da Republica, ministro da Justiça e Negocios do Interior, uma commissão composta dos professores Bulhões Carvalho, Fernando Mendes, Paulino de Souza, Antonio Maria Teixeira e Sá Vianna.

— Eram muitos os boatos no Ministerio da Marinha durante a tarde de hontem.

Dizia-se que o titular daquella pasta ia fraccionar uma esquadra em seis divisões, commandadas por contra-almirantes; que transformaria a actual Directoria do Expediente em Secretaria de Estado, e que iria dar nova organização a varios departamentos navaes.

Corria tambem que com a vaga aberta de vice-almirante, seria confirmado no posto de contra-almirante o graduado Furtado de Mendonça, e graduado naquelle posto o capitão de mar e guerra Belfort Vieira.

Outros boatos corriam sobre a commissão naval constructora na Europa e sobre a inspectoria do Arsenal de Marinha, nada, porém, transpirando sobre a veracidade dos mesmos.

— Em trem especial, partiram hontem para S. Paulo os batalhões da Guarda Nacional, daquelle Estado, que aqui estiveram por occasião da posse do marechal Hermes.

— O deputado João Penido representou as camaras municipaes de Juiz de Fóra, Rio Novo e Lima Duarte nas solemnidades de 15 de novembro.

— O dr. J. J. Seabra continuou hontem a ser muito felicitado pela sua investidura no cargo de ministro da Viação, recebendo grande numero de cartas, cartões e telegrammas, quer dos Estados, quer desta capital.

Estiveram no seu gabinete, onde lhe foram levar cumprimentos pessoaes: senadores Generoso Marques, Oliveira Figueiredo, Sá Freire, Alencar Guimarães, Tavares de Lyra, Ferreira Chaves, Quintino Bocayuva e Jorge de Moraes; drs. Cardoso de Castro, Hermes d'Almeida Fonseca, Chagas Doria, general Francisco M. Souza Aguiar, Enéas Galvão, Fernando Continentino, José Americo dos Santos, Souza Bandeira e Leopoldo Augusto Leal.

S. ex., deixou o ministerio ás 4 horas da tarde á legação argentina, visitar o embaixador especial, os representantes da imprensa.

— O dr. J. J. Seabra, ministro da Viação, marcou os dias de sexta-feira, ás 2 horas da tarde, para suas audiencias publicas.

— O ministro da Viação recommendou ao pessoal da sua secretaria a exacta observancia do regulamento na parte que cogita de faltas e tempo de trabalho, que deverá começar effectivamente ás 10 horas da manhã.

— O dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia da Republica, foi, hontem, á tarde á legação argentina, visitar a embaixador sr. Montes de Oca.

— O coronel José Piedade, commandante superior da Guarda Nacional do Estado de S. Paulo, acompanhado dos coroneis Septimio Werner e Octaviano, capitães Mucio Barros de Aguiar, Martiniano de Carvalho e A. Vaz de Siqueira e da banda de musica do 5º batalhão da mesma milicia, com séde em Santos, foi, hontem, ás 3 1|2 horas da tarde, ao palacio do Cattete, apresentar as despedidas ao presidente da Republica, tendo a mesma banda se feito ouvir no vestibulo do palacio.

— O presidente da Republica, receberá, hoje, ás 3 1|2 horas da tarde, a congregação da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, desta capital, que vae apresentar a s. ex. cumprimentos pela sua posse.

— O bacharel Simoens da Silva convidou, hontem, o presidente da Republica, para assistir, na proxima semana, no salão nobre do Museu Commercial, á conferencia ethnographica que tenciona fazer sobre a Republica da Bolivia, e que será acompanhada de projecções luminosas.

— O chefe da casa militar da presidencia da Republica, coronel Persilio da Fonseca, pretende transferir no proximo domingo a sua morada para o proprio nacional, junto ao palacio do Cattete, no qual tem sido a residencia dos seus antecessores.

---

tivo á naturalidade do verso "*que deslisa, alegre e risonho, conforme exige o assumpto, sem a minima preoccupação de archaismos, nem de exaggerações puristas*".

E' transparente, ainda assim, através da mingua da critica, a benevolencia do amigo. Para nós o poema é, como dissemos acima, uma obra pallida e insipida, que não merece a pena de uma analyse mais detalhada: ha nella (através de quasi todas as suas paginas) muita semsaboria e muita banalidade, sem um trecho que as compense, ou meia duzia de versos que pague a tarefa de os compulsar.

Corram-se os olhos pela primeira parte e, sem sair della, haverá materia que farte para comprovar o que affirmamos.

Leia-se, por exemplo, a apostrophe de Proserpina, quando se dirige a Venus:

"— Pois bem! persiste no damnado intento, affronta-me, insensata! Hei-de vingar-me! Hei-de ver-te, outra vez, banhada em prantos, mendigando favor... Sim; hei-de ver-te rojando-te nos meus pés, rasteira, abjecta, como serpe que és, serpe, que mordes a mão que te valêo, ingrata desta! Mas então serei surda ás tuas preces; por lei da Morte a que fugir não póde, hei-de colhel-o ás mãos; hei-de gosal-o; gosal-o inteiro, sem partilha e sempre... e sempre!... Ouves-me bem? Assim o juro... — "Pára!... Não digas mais!... (Venus atalha, tremendo a seu pesar). Eu não contesto o direito que tens... triste direito que na morte se funda! O meo Adónis, na vida e no amor: extincta a vida, o amor não se extingue... e o meo Adónis, até no escuro reino onde dominas, ama-me sempre, e só por mim suspira..."

Raramente se encontrará em um poema linguagem tão desataviada e vulgar, tão banal e sem originalidade, principalmente posta na bocca de uma habitante do Olympo, que se dirige á deusa dos amores...

Mais relaxada, porém, e mais desabotoada ainda no chulismo da linguagem, é a propria Venus, quando refuta á sua interlocutora:

"— Apre! (Venus exclama); tens uns ditos que são como fagulhas! Só o inferno produz contrarios taes!... N'estes combates, cedo-te a palma: dou-me por vencida... Com sarcastico riso e com fria maldade a deidade reverte: — Ui! Não te agastes; não é o que disse por mal, filha; ao contrario: fazes tu muito bem; que em garbo e prendas o teo côxo Vulcano encarecedo e o meo negro Plutão correm parelhas. Mas dou-te de conselho: tem cautela; abre os olhos com elle, que é matreiro; e não andes com tento, qualquer dia, préga-te alguma que tu não esperes."

Ha passagens ainda mais vulgares e chocantes, não só pela falta de polimento do verso, como pela banalidade das idéas e as deficiencias de expressão, sem a menor dignidade no dialogo:

"E, emquanto bebe, fita-o enlevada, com lubrica expressão dos olhos piscos; depois o attrahe a si; os gordos dedos intromette nos cabellos annellados, e cóça-lhe de leve o côllo, a nuca, co'a voz a gaguejar, murmura: — Ai! filho, abbreuva bebida! Preparaste-a; heinte? para quem? Ao mais tarde, Anda cá; dá-me um beijo... Olha; mais tarde, ao recolher-me á cama, has-de levar-me igual porção, da mesma; e não me faltes! Bem está... Vae cuidar do teu serviço; [...] E solta, pesarosa, vae [...] pombinho..." E ainda, no mesmo tom [...] que aturdido fóge [...] Volta-se após á filha primogenita, á alma Ceres, o esplendida tutora dos trabalhos ruraes, das lourás mésses, que lhe faz companhia. — "Então, menina? (a Boa-Deosa diz). Viste? Que jola! que môço de rapaz!"

Em outros pontos, esses defeitos e essas improbridades chegam ás raias n'um cumulo não atingido ainda até agora em obras de tal natureza.

Em labios de deuses, ou de deusas, não nos lembramos de ter ouvido jámais bellezas deste quilate:

"E' aquelle bisborria quem machina as faleutrias do senhor meo filho... Que não se lembre de rondar-me a porta; pois n'o pilho a bolir co'o meo pequeno, vou-me a elle co'o cabo da tesoura, e desanco-o a valer... Oh! si o desanco!"

Parece que, depois disso, estamos forrados da ingloria tarefa de salientar outros primores no poema das *Ovidianas*.

Osorio Duque-Estrada

2ª conferencia de Enrico Ferri

O HOMEM DE GENIO

Ferri começa a sua conferencia por uma phrase de Pascal. Pascal dissera que, em todo o Universo, o homem era o objecto mais interessante de estudar. O nosso pensamento póde ser attrahido pela belleza da natureza; mas, quando consideramos e estudamos um homem, sempre sentimos em nós mesmos alguma coisa de superior, que é como que o estabelecimento, na nossa alma, de um vinculo de sympathia.

O homem de genio, que é a fórma mais característica e maravilhosa do homem, attrahe sobre si, num movimento de irresistivel sympathia, o interesse, a admiração publica. O homem de genio tem tido sempre sobre a Humanidade uma fascinação que resiste ás forças erosivas do tempo como ás forças corrosivas da calumnia.

Segundo o idealismo corrente, o homem de genio representa - perfeição humana, a excellencia do homem. Lombroso, estudando-o, disse que elle não representa a perfeição, mas uma fórma de anomalia humana. Essa conclusão parece um tanto arrojada, e chegou-se mesmo a affirmar que, depois della, o homem de genio se reduzia a um quasi monstro da natureza. O homem de genio, porém, permanece para nós como uma coisa sempre admiravel, mesmo através da constatação fria da sciencia. A perola, nem por ter a sua origem num casco de ostra, deixa de ser o que é e deixa de merecer esse grande e universal culto feminino, que faz della um objecto admiravel.

O orador assignala que os selvagens adoram tres especies de homens anormaes: os loucos, os prophetas e os genios. Todos esses têm o seu caracter anthropologico. Enrico Ferri allude á pratica, muito commum em certos selvagens, de deformar o craneo das creanças, porque têm a crença de que assim as predispõem melhor para a vida. Donde Lombroso concluiu que era já o caracter anormal dos homens de genio que exercia a sua influencia dominadora.

O homem de genio é um anormal; mas, com essa descoberta, teremos feito apenas um passo para o seu estudo completo. E o essencial consiste, neste caso, em estabelecer o que seja um homem normal. O homem normal, definiu-o Lombroso em poucas palavras. O orador relata o episodio que suggeriu essa definição. Estava elle um dia em casa do seu illustre mestre, quando Lombroso recebeu, da redacção do *New-York Herald*, um despacho telegraphico solicitando-lhe que, dentro do limite de duzentas palavras, lhe mandasse dizer o que entendia por um homem normal. Agitava-se então em Nova York um crime celebre, em torno de cujo processo se travára empenhadissimo debate. O desejo do *New-York Herald* era assim o desejo de concorrer a esses debates, quando por outros motivos não fosse, ao menos á cata de um successo de publicidade. Lombroso foi breve na resposta e não precisou ultrapassar nem a quarta parte das generosas duzentas palavras que o jornal americano punha ao dispôr da sua definição. Elle assignalou o homem normal como "um ser insipido, que trabalha, come, dorme, consome regularmente, e passa anonymo na historia da Humanidade". Ferri crê que essa definição seja substancialmente exacta. Mas o homem normal, por outro lado, tem um grande titulo de benemerencia: é o conservador da vida individual e collectiva. O homem de genio é o transformador. O homem normal conserva as fórmas que são vitaes á collectividade; e o homem de genio transforma aquellas que não correspondem ás condições do tempo e do ambiente.

O homem anormal tem assim a sua funcção toda especial e particular. A attenção do Universo sobre elle é manifesta. O orador cita as chronicas das ruas, de que vive em grande parte o jornalismo, como uma dessas manifestações. O homem anormal representa a força de transformação da sociedade. Subdivide-se em duas classes: os anormaes que não evoluem (degenerados), e os anormaes que evoluem. Destes ultimos, o typo mais admiravel e possante é o homem de genio.

A respeito do homem de genio, é difficil definir qual seja a sua especifica anormalidade. Talvez o desequilibrio. Esta supposição já está no proverbio de que todo o homem de genio tem um pouco de loucura. O orador crê que a causa da anormalidade seja a nevrose epileptica. Entretanto, no estado actual da sciencia, é bem perigoso avançar qualquer conceito acerca dessa anormalia. E Ferri commenta com um sorriso: "Precisámos deixar algum trabalho para os nossos netos... Que elles investiguem esse delicado problema!"

No homem normal a intelligencia é uma questão de quantidade; no homem anormal, de qualidade. O homem normal tem caracteristicos de ordem, de equilibrio, de methodo, que o homem anormal não tem. Ha algum tempo, discutiu-se na Italia si o proprio Enrico Ferri era ou não um homem de genio. E elle mesmo interveiu no debate, explicando que nenhuma das suas caracteristicas lhe assignalava o genio. Era um homem de habitos, que comia ás mesmas horas, dormia, consumia com regularidade, — o tal homem normal de que falava Lombroso na sua resposta ao *New York Herald*. A sua faculdade de methodização chega a tal ponto que, possuindo uma bibliotheca de cerca de quarenta mil volumes, vae ás escuras buscar qualquer volume e não erra na estante nem na prateleira em que elle se ache. O orador explica então o caso de Lombroso: foi um homem que revolucionou a sciencia penal quando estabeleceu que o homem delinquente é um enfermo que merece commiseração e não odio. Entretanto, nunca poderia, por si mesmo, impôr as suas idéas. Não era um homem que soubesse descer ao commum dos homens. Pairava muito alto.

Enrico Ferri cita varios exemplos de homens de genio: Rousseau, cuja mais notavel feição era o desequilibrio; Wagner, com um outro caracter especifico do genio, a innovação; Donizetti, etc. Ha ainda o typo do homem de genio normal, mas que, intimamente, sempre é um desequilibrado. O caso mais frizante é o de Camillo Cavour. Cavour era, na apparencia, um homem normal. Mas a sua correspondencia intima, que ainda agora acaba de ser publicada, revela que elle, por duas vezes, tentou o suicidio.

Ha um outro deslumbramento do genio: o genio da actividade poetica, e o genio do sentimento. Leão Tolstoi, de quem hontem pela manhã se sabia que morrera, e de quem, á tarde, se tinha o consolador desmentido da morte, é um homem de genio, mas cujo genio não está na acção e sim no sentimento. O orador pensa que em Tolstoi ha mesmo mais genialidade sentimental do que intellectual. O tolstoismo ficou como uma força suggestiva do seu sentimento. Tolstoi pertence á categoria dos homens santos. O homem santo é um homem anthropologico. Tem o descontentamento da vida, o mysticismo, a nostalgia do mysterio. Ao passo que ao homem atheu só impressionam os factos concretos, ao mystico compraz o mysterio, a incerteza, a fé. O mysticismo de Tolstoi é um mysticismo passivo, inerte. O orador faz o parallelo com o mysticismo de S. Paulo, de Santo Agostinho, de S. Francisco de Assis, de Santo Ignacio de Loyola e outros doutores da Egreja, que tinham um mysticismo de acção e de luta.

Ha uma outra categoria de homens de genio, onde não existe o sentimento, e onde a intelligencia se allia á acção. O seu exemplo mais frizante e mais eminente é Napoleão Bonaparte. Napoleão Bonaparte, que soffria de nevrose epileptica, tinha a intuição rapida das coisas, previa, e agia. Faltava-lhe, comtudo, o sentimento. Nenhuma das suas batalhas o commovia. Num campo de acção juncado de cadaveres, elle era o mesmo, e considerava esse espectaculo como o legitimo tropheo da sua victoria. A combinação opposta estava num outro guerreiro, Giuseppe Garibaldi. Neste, era o sentimento conjugado á acção. Bonaparte, antes de uma batalha, offerecia aos seus soldados, como premios da victoria, a gloria e a riqueza; Garibaldi, a morte e a fome.

Enrico Ferri conclue:

Os homens de genio são os grandes factores do progresso humano, mas não são os unicos factores. São os creadores, os accumuladores das energias de um povo. Mas a sciencia explica, por outro lado, que, sem a acção collectiva, essas energias não aproveitam. E é preciso ainda recordar: o homem de genio é uma anormalidade, que póde ser boa e póde ser má. Cautela, pois! Que repillamos, que annullemos os genios máos, — e esta é a grande, a extraordinaria obra do homem normal.

O dia de hontem na Camara

O caso da Bahia; a vingança de Judas; resistencia da minoria, discursos dos srs. Mangabeira e Irineu Machado

Accusem de todas as faltas possiveis e imaginaveis a minoria parlamentar que tem assento na Camara dos Deputados: o que é fóra de duvida, e está na consciencia de todos os homens de bem, é que ella se tem immortalizado na resistencia heroica e patriotica á consummação de dois monstruosos escandalos com que, mais uma vez, pretende enxovalhar a Republica o caudilho nefasto, audacioso e impopular que a explora de longa data, á frente de um grupo de aventureiros, dominadores da situação politica e de todos os presidentes do Estado, para a satisfação dos seus interesses inconfessaveis.

Inspirador do nefando crime do Amazonas: habituado a rasgar diplomas na porta do Senado, para annullar o voto do povo e fazer presente de cadeiras na representação nacional aos patriarchas de fancaria e aos despresiveis usurpadores, sem compostura e sem pudor; empreiteiro de uma intervenção immoral, por cujo meio pretende armar-se de mais um Estado que lhe assegure o predominio e a ascendencia sobre todos os presidentes de Republica; collaborador interessado do sr. Nilo Peçanha na obra de anarchia em que se debate o Districto Federal, com desrespeito ás sentenças do mais alto tribunal do paiz; vale-se o sr. Pinheiro Machado do despeito de Judas Wenceslão e dos intuitos de vingança da bancada mineira, para ordenar que se rasgue escandalosamente o diploma de um eleito do povo, afim de dar entrada na Camara a um representante do sr. Severino Vieira, estrondosamente derrotado em eleição liberrima e duplamente fiscalizada em plena capital da Bahia!

A esse attentado e ao crime de uma intervenção indecorosa, sem precedentes em mais de vinte annos de regimen republicano, tem resistido heroicamente a minoria parlamentar da Camara dos Deputados, prestigiada pelos applausos de toda a nação e certa de que está salutarmente lutando pela honra e pela dignidade da propria Republica — desmoralizada e aviltada pelos syndicatos de cavadores de posições e denegociatas indecorosas.

Ainda hontem ficou registrado mais um dia de resistencia e de heroismo desta facção valorosa, com a qual está evidentemente, neste momento historico, a alma ainda não apodrecida da nossa nacionalidade.

Era dia de annos do sr. Augusto de Freitas, e nenhuma opportunidade melhor para o presente que se lhe pretendia fazer. Lá se achava o sr. Eduardo Saboya, mettido nas radiancias de uma sobrecasaca nova, á guisa de paramento de introductor e mestre de cerimonias, em horas de grande solemnidade. Contava-se como certa a consummação do attentado. Estavam a postos as hostes do sr. Pinheiro Machado. Formava compacta a formidavel bancada mineira, a que está confiada a ingloria tarefa de ajudar o sacrificio do sr. Virgilio de Lemos, pelo crime inaudito de haver deixado sair na pagina de honra do *Diario de Noticias* a repugnante caricatura de Judas Wenceslão Braz Pereira Gomes!

O livro da porta accusava a presença de 168 deputados, quando o sr. Raymundo de Miranda, após algumas explicações do sr. João Gayoso, pediu a palavra *para negocio urgente*, renovando o requerimento de urgencia para que voltasse o parecer á commissão, afim de serem corrigidos os erros de somma commettidos pelo sr. Lamounier Godofredo, no açodamento da sua conta de chegar em proveito do sr. Augusto de Freitas.

Foi a primeira decepção soffrida pela maioria e pelo sr. Torquato Moreira, que não póde, dahi por deante, occultar a sua irritação, revoltando-se contra todos os oradores que pediram a palavra para o encaminhamento da votação.

O primeiro a occupar a tribuna foi o deputado bahiano, sr. Mangabeira, que sustentou longamente o requerimento de urgencia, salientando as incongruencias do voto em separado e denunciando á Camara factos gravissimos, que deviam causar sensação, mas que a maioria se esforçava por não deixar ouvir fazendo tumulto e entrecortando de apartes perturbadores o discurso do fogoso orador.

O sr. Lamounier chegou a ter esta saida inqualificavel:

— "Vv. exs. erraram o calculo, eu me baseei sobre elle, e querem agora que eu emende a minha conta!"

Tal confissão era o bastante para que outra Camara voltasse atraz da immoralidade que ia praticar. Tal, porém, não aconteceu.

O sr. Mangabeira, depois de falar durante mais de uma hora, terminou assim:

"Andam por ahi a dizer que, no segredo dos corrilhos, nas conferencias secretas e nas camarilhas politicas, se trama e se planeja a eliminação do sr. Virgilio de Lemos, por uma campanha de odios.

Dizem que a vingança é o nectar dos deuses; mas, desta vez, enganam-se redondamente os deuses ulcerados desta Republica!

O attentado que se premedita não abaterá de nenhum modo uma natureza privilegiada como a de Virgilio de Lemos, acostumado a todas as intemperies do ostracismo! Trata-se da sua expulsão deste recinto; mas, é preciso que se diga, para que fique a dor, como o remorso, que a victima desse partidarismo exaltado é um dos espiritos mais cultos da minha terra, uma das mais privilegiadas cerebrações que tenho conhecido, rompendo das camadas populares, perseguido sempre por ferocissimos inimigos, aos quaes vae abatendo pelos seus meritos extraordinarios; é mais do que isso, para uma Camara republicana: é um dos poucos visionarios que na Bahia, quando os gosadores de hoje montavam guarda á familia imperial, sustentavam na minha terra o ideal republicano, compromettendo naquelle tempo todos os sonhos da sua mocidade e todas as aspirações do seu futuro; é o antigo redactor da *Republica Federal*".

Quando uma Republica chega ao ponto de querer expellir de seu seio um candidato eleito, legitimamente eleito, dignamente eleito, insophismavelmente eleito, e assim expulso por uma campanha mesquinha de odios, que vivem nas trevas, com medo da opinião; quando uma Republica desce a fazer isso a homens de taes serviços e de tal valor; é porque essa republica perdeu a noção do decoro, perdeu o centro de gravidade das leis da decencia; é que essa republica decididamente gravita para a lama!

Entretanto, ao deixar a tribuna, illumina-me ainda a consciencia o clarão de uma esperança: é a de que o deputado mineiro, autor do voto em separado, medindo as responsabilidades que tem no regimen, seja o primeiro a pedir a volta do parecer á commissão, para que a maioria, collocando-se á altura do seu dever, possa, calcando os seus odios, sopitando os seus rancores e abafando as suas prevenções, reconhecer o legitimo eleito do povo bahiano, embora seja elle o seu decidido adversario de hontem, o seu intransigente adversario de hoje, o seu irreductivel adversario de amanhã! (*Muito bem. Muito bem. Palmas no recinto e nas galerias*).

Seguiu-se com a palavra o sr. Honorio Gurgel, que deu explicações, como membro da commissão de poderes, e verberou o procedimento da maioria, que quer indecentemente nomear deputados, conforme as suas paixões e as ordens que recebe dos mandões politicos, sacrificando os direitos e as garantias dos legitimos e verdadeiros eleitos do povo.

Falou ainda o sr. Socrates, abundando nas mesmas considerações.

O ultimo orador a falar sobre a urgencia foi o sr. Irineu Machado, que se conservou na tribuna até depois das cinco horas da tarde.

Ao lhe ser dada a palavra, *para encaminhar a votação*, dirigiu o sr. Haslocher uma invectiva ao presidente da Camara, fazendo-o, porém, em termos tão descabellados e indecorosos, que, por decencia, não podemos reproduzir.

O sr. Irineu Machado produziu mais uma das suas extraordinarias orações humoristicas, falando durante mais de duas horas, acerca do Regimento; das infracções do mesmo, praticadas pelo sr. Torquato Moreira, quando pede a palavra "*neste momento solenne*"; das queixas contra as "*formigas saúvas da assembléa de Nictheroy, que, além do grande barulho que fazem nos corredores, dão em cima dos biscoutos e dos doces do Serapião, na salinha do café*"; da compra de votos por um dos candidatos na eleição da Bahia; do papel dos cavadores de varias especies que vivem para a exploração da Republica.

Terminou lamentando que se tivesse empregado inutilmente a sobre-casaca do sr. Eduardo Saboya, e que a Camara não tivesse querido fazer o presente da cadeira de deputado ao sr. Freitas, no dia do seu anniversario natalicio.

A's 5 e 10, quando terminou o sr. Irineu, haviam debandado 121 deputados, achando-se presentes apenas 47.

Não havia numero; mas o sr. Bueno de Andrada exigiu que se procedesse de accôrdo com o Regimento, procedendo-se á chamada, depois de verificada a falta de numero na votação.

Assim se fez, sendo dada a palavra, ás 5 1|2, ao sr. Paulino Junior, que occupou o resto da sessão, discutindo o orçamento da Marinha.

REGISTRO LITERARIO

"*Discursos*", de Amanajás de Araujo.

Certo, não é *um grande orador* o moço jornalista de Juiz de Fóra que acaba de publicar este pequeno volume de discursos e conferencias; é, porém, um tribuno de valor, [...] e correcto, cuja palavra não assume aspectos novos e imprevistos, mas vibra com enthusiasmo, elegante, facil, sonora, quasi sempre [...], não raro brilhante e perfumada de poesia. E' quanto basta para o fazer digno da nossa admiração e da estima do publico.

Da republica literaria que vive naquella prospera cidade mineira, tão justamente considerada pelo seu adeantamento material e intellectual, é, com effeito, o autor deste folheto uma das figuras de destaque e de maior popularidade, ao lado do brilhante cantor, de lyra ingenua e sentimental, que é o poeta das *Camponezas*.

Os *Discursos* do sr. Amanajás de Araujo vêm confirmar o bom conceito em que é tido na sua terra o applaudido membro da Academia Mineira de Letras, e a tradição do jornalista, que tem sabido honrar a imprensa politica e literaria de Juiz de Fóra.

Um pequenino trecho da oração sobre a *mocidade* servirá de exemplo indicativo dessa eloquencia sóbria, equilibrada e sem preciosismos, que é o melhor titulo de um discreto cultor da palavra e da tribuna:

"Foi com essa mocidade enthusiastica e enfeitiçada, forte e insubmissa, foi com esse soberbo batalhão sagrado que Pericles creou a sua Athenas, expansão magnifica de poder e moderação. Surgiu depois o christianismo; e de Maria, do evangelho, da cruz, expremeu na corolla radiante da vida, que desabotoa, uma essencia nova: — a piedade que preserva do egoismo os ditosos, do orgulho os robustos, da intolerancia os illustres.

Desde então a alma das gerações juvenis sympathizou sempre com a equidade, com o soffrimento, com o desinteresse, com o perdão. Da sua limpida alacridade, conclue e inegualavel artista da palavra e com elle termino, fez-se, para todas as grandes reivindicações humanas, um sorriso benevolo e perenne como a transparencia da saphyra infinita, cuja doçura se espelha do céo nas aguas e nas almas."

* * *

"*Ovidianas*", poema de Lacerda Coutinho.

Trata-se de um trabalho de autor desapparecido, que mãos piedosas e reverentes (as de um filho) fizeram vir á luz da publicidade, na supposição de que dariam ás letras um thesouro até então avaramente guardado.

Infelizmente, não nos parece que alguma coisa viessem a ganhar as letras com semelhante publicação.

O poema do sr. Coutinho é de uma fraqueza, que desola, e de uma insipidez, que enfara e aborrece.

Araripe Junior, amigo e companheiro do extincto, não achou muito que dizer da obra, na pequena carta-prefacio dirigida ao filho do autor das *Ovidianas*. Encontrou-lhes apenas um certo relevo proprio, apezar de inspiradas nas *Metamorphoses* do poeta latino e na paraphrase de Antonio de Castilho; notou-lhe a caracteristica principal que as separa das fontes, isto é, o feitio moderno, tanto no que entende com o movimento das figuras mythologicas, apenas *travesties*, como no que é rela-

Pelo telegrapho

Revolução no Uruguay

MONTEVIDÉO, 17 (A.)—Causou grande enthusiasmo nesta capital, como aliás em todo o paiz, a noticia de ter sido feita a paz e dos revolucionarios terem deposto as armas.

Hontem, á noite, quando essa noticia foi officialmente confirmada, e ao saber-se que os revolucionarios entregariam hoje as armas, em Rivera, formou-se um enorme grupo de nacionalistas, que percorreu as ruas, dando calorosos vivas aos republicanos e aos principaes chefes do partido nacionalista. Esse grupo percorreu as redacções dos jornaes neutros, saudando-os enthusiasticamente.

Os *batllistas* (partidarios do dr. Batlle y Ordoñez á presidencia da Republica), organizaram uma contra-manifestação, em virtude dos nacionalistas terem dado *morras!* ao dr. Batlle y Ordoñez.

Afinal, apezar de não ter havido nenhum incidente desagradavel, a policia interveio e conseguiu fazer dispersar os manifestantes dos dois grupos, sem que nada mais houvesse.

MONTEVIDÉO, 17 (A.)—*La Razon* informou hoje que, por noticias recebidas de Rivera, sabe-se que o coronel João Francisco partiu dali conduzindo um grande rebanho de cavallos e bois, com direcção á Barra do Quarahim.

Consta que esse gado pertencia a diversos caudilhos nacionalistas radicaes uruguayos, que haviam tomado parte na revolução.

Pará

O dr. Sá Peixoto — Visitas do dr. Oswaldo Cruz — Festas commemorativas

BELÉM, 16 (Atrazado) (A.) — Chegou hoje a esta capital o dr. Sá Peixoto, que foi hospedado na residencia do dr. Nabuco Neiva.

BELÉM, 16 (Atrazado) (A.) — O dr. Oswaldo Cruz, acompanhado do senador Antonio Lemos, visitou hoje o Asylo da Mendicidade e o Bosque Municipal, ficando muito bem impressionado pela ordem e asseio e conforto que encontrou.

BELÉM, 16 (Atrazado) (A.) — Continuaram hoje as festas em commemoração da data de adhesão do Pará á Republica. O *Jornal* deu hontem, em edição especial, os retratos do marechal Hermes da Fonseca e do dr. Wencesláo Braz, presidente e vice-presidente da Republica.

Pernambuco

Bandeira monarchica portugueza — Construcção da avenida Marquez de Olinda

RECIFE, 17 (A.) — O Gabinete Portuguez de Leitura hasteou, no dia 15 do corrente, a bandeira da monarchia, havendo, por isso, protesto de muitos portuguezes.

RECIFE, 17 (A.) — Dizem os jornaes que o dr. Alfredo Lisboa enviou ao ministro da Viação, dr. J. J. Seabra, o projecto e orçamento para a construcção da avenida Marquez de Olinda.

As despesas, segundo o orçamento apresentado, montam a 3.330:802$000.

Piauhy

Recepção em palacio — Senador Gervasio Passos — Nomeação do administrador dos Correios

THEREZINA, 16 (Atrazado) (A.) — Esteve muito concorrida a recepção que o governador do Estado deu hontem, commemorando a data da proclamação da Republica. Hoje, anniversario da adhesão do Piauhy ao governo republicano, s. ex. tem sido muito cumprimentado. Encerraram-se festivamente os trabalhos escolares com uma exposição de productos do aprendizado feminino e que foi muito apreciada.

THEREZINA, 16 (Atrazado) (A.) — Chegou aqui o senador Gervasio Passos, vindo de sua residencia do interior.

THEREZINA, 16 (Atrazado) (A.) — Foi muito bem recebida aqui a nomeação do dr. Daniel Paz para administrador dos Correios deste Estado.

THEREZINA, 16 (Atrazado) (A.) — O jornal *Piauhy*, orgão do partido situacionista, em dois editoriaes, sauda o marechal Hermes da Fonseca por ter assumido o governo e ainda a administração do dr. Nilo Peçanha, que exaltece.

THEREZINA, 17 (A.) — Causou aqui grande consternação a morte do dr. Achilles Ferraz, hoje occorrida no Pará, conforme dali telegrapham.

O dr. Achilles Ferraz embarcou aqui perfeitamente bem no dia 5 do corrente, sendo motivo de estranheza que os despachos não digam a causa do obito.

O extincto era natural deste Estado, tinha [illegible] annos e havia formado ha dois annos, tendo feito os estudos na Faculdade de Direito do Recife. Pertencia a uma das mais importantes familias do Piauhy.

THEREZINA, 17 (A.) — Chegou hoje da cidade de Parnahyba o dr. Daniel Paz, ultimamente nomeado administrador dos Correios desta capital.

S. Paulo

O official de gabinete do dr. Pedro Toledo — Projecto em favor dos colonos — Partido catholico — Exodo de colonos — Novos districtos — Reproducção de um monumento a Santos Dumont — Match de football

S. PAULO, 17 (A.) — Seguirá para ahi no fim do corrente mez o sr. Lino Moreira, official de gabinete do dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura.

S. PAULO, 17 (A.) — O deputado Sampaio Vidal vae apresentar na Camara um projecto de lei garantindo, de modo mais efficaz, os interesses dos colonos e regulamentando as suas relações com os fazendeiros.

Sobre esse assumpto já o sr. Sampaio Vidal teve varias conferencias com o dr. Padua Salles, secretario da Agricultura.

S. PAULO, 17 (A.) — Consta que a recente viagem do arcebispo desta capital ao Rio teve por objecto uma conferencia com o cardeal Arcoverde ácerca da formação de um grande partido catholico com ramificações em todos os Estados.

Consta que o cardeal deu approvação á ideia, devendo a mesma ter prompta execução [illegible].

S. PAULO, 17 (A.) — Accentua-se o exodo dos colonos das fazendas de São Paulo, [illegible] na sua maioria para a Republica Argentina.

S. PAULO, 17 (A.) — Serão creados brevemente, nesta capital, os novos districtos de Villa Vista, Lapa, Mooca e Pary.

S. PAULO, 17 (A.) — A casa Bento Loeb expoz hoje uma reproducção em bronze do monumento a Santos Dumont, que vae ser erigido no Bois de Bologne, em Paris.

S. PAULO, 17 (A.) — O Sport Club Americano convidou o Sport Club Fluminense para um *match* de foot-ball nesta capital.

Santa Catharina

Soccorros a indios — Regresso de Blumenau — Festas commemorativas da Republica

FLORIANOPOLIS, 17 (A. A.) — Regressou do interior do municipio do Blumenau o juiz de direito dr. Pedro Silva, que ali foi prestar os primeiros soccorros aos indios [illegible].

Apresentaram-se ao juiz mais 27 indios botocudos, cujo chefe declarou que a tribu tem mais de duzentos homens que desejam vir para a cidade.

A [illegible] dos botocudos é devida á influencia do sertanejo José Rodrigues e do bugre Tim.

O governador do Estado tem levado estes factos ao conhecimento do ministro da Agricultura e do coronel Rondon.

FLORIANOPOLIS, 17 (A. A.) — Hoje, anniversario da adhesão do Estado á Republica, realizaram-se aqui imponentes festas, havendo uma marcha civica em que tomaram parte cerca de tres mil creanças pertencentes a todos os estabelecimentos de ensino publico e particular.

Paraná

Uma questão de honra — Juramento de um official argentino

CURITYBA, 17 (A. A.) — O facto que hontem telegraphámos, occorrido na rua 13 de Maio, deu-se entre o 1º tenente Antonio de Souza Nunes Filho e o official argentino Alberto Augier, por questões de honra.

A policia não forneceu notas á imprensa.

Diversos reporters que estavam na repartição ouviram Augier exclamar na occasião em que saia do gabinete do chefe de policia:

"Juro pela minha honra de cidadão e de official argentino que, em voltando para minha terra hei de propagar por todos os meios o odio contra o Brasil, pois estou convicto que os brasileiros são inimigos acerrimos dos argentinos."

Estados Unidos

Abalroamento de vapores

NOVA YORK, 17 (H.) — No momento em que saiam deste porto com destino á Europa, abalroaram os vapores *La Lorraine* e *Prinz Friedrich Wilhelm*, ficando ambos avariados.

Os dois paquetes regressaram ao porto, para soffrerem as necessarias reparações.

NOVA YORK, 17 (H.) — Telegrapham de Denver, capital do estado de Colorado, que o aviador Ralph Johnstone, caiu do seu aeroplano, morrendo quasi instantaneamente.

Perú

—Telegrammas de Guayaquil.

A questão de limites entre Perú e Equador

LIMA, 17 (A.)—Telegrapham de Guayaquil informando que noticias ali recebidas do ministro equatoriano em Madrid dizem que o ministro das Relações Exteriores da Hespanha, sr. Garcia Pietro, lhe communicou que o governo hespanhol não faria nenhuma objecção no caso do Perú e do Equador procurarem resolver a questão de limites independentemente do laudo, que foi convidado a proferir o rei Affonso XIII. Teria ainda, accrescentado o sr. Garcia Pietro que o melhor seria os governos peruano e equatoriano proseguirem as negociações para a arbitragem, mas nesse caso seria necessario nomearem dois embaixadores que, verbalmente, emittissem perante o arbitro novas informações sobre os seus directores ás regiões contestadas.

Bolivia

Elogios ao governo brasileiro

LA PAZ, 17 (A.) — Os jornaes elogiam calorosamente o governo brasileiro por ter accedido ao pedido do governo boliviano, modificando o traçado do ramal da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, que vae terminar ás margens do Palo Grande. Por esse novo traçado, toda a região do Beni boliviano ficará enormemente beneficiada.

Chile

El Mercurio—A crise ministerial—A unificação das letras de cambio.

SANTIAGO, 17 (A.)—*El Mercurio* insere longos telegrammas do Rio de Janeiro, com minuciosas informações das festas ahi celebradas para a posse do marechal Hermes da Fonseca, e para commemorar a data da proclamação da Republica.

A proposito, *El Mercurio* elogia calorosamente a educação civica do povo brasileiro.

SANTIAGO, 17 (A.)—A crise ministerial continua sem solução. Está marcada para hoje de tarde, uma conferencia dos chefes dos partidos com o presidente interino da Republica, dr. Emiliano Figueiroa, afim de chegarem a acordo sobre a nomeação dos novos ministros.

Resolução da crise ministerial

SANTIAGO, 17 (A.)—Está resolvida a crise ministerial, com a accumulação das pastas, pelos antigos ministros. Assim, o sr. Luis Izquierdo, ministro das Relações Exteriores, accumulará a pasta do Interior; o sr. Carlos Balmaceda, ministro da Fazenda accumulará a pasta da Justiça; e o sr. Carlos Larrain Claro, ministro da Guerra e da Marinha, accumulará a pasta da Industria.

Os chefes politicos, ouvidos sobre a crise, foram de opinião que não deveriam ser preenchidas as pastas vagas, em virtude de estar proxima a mudança de governo.

SANTIAGO, (A.)—Reuniu-se hoje, pela primeira vez, a commissão que está encarregada de estudar as leis para unificação das letras de cambio e dos cheques ao portador.

Argentina

Telegrammas do dr. Montes de Oca — As festas nesta capital — Partida da esquadra ingleza — Vaga de deputado — O chá na casa Rosada — Raid aereo — Exoneração — Informações de El Diario — O "606"

BUENOS AIRES, 17 (A.) — O dr. Manoel Montes de Oca, embaixador argentino á posse do marechal Hermes da Fonseca, telegraphou ao ministro das Relações Exteriores, sr. Epifanio Portella, communicando-lhe que os membros da embaixada estão satisfeitissimos com as provas de sympathia e amizade que têm do governo e do povo brasileiros.

BUENOS AIRES, 17 (A.) — Os jornaes continuam a publicar longos telegrammas dessa capital, com descripções das festas realizadas ahi e nos Estados.

BUENOS AIRES, 17 (A.) — Partiu hontem para Bahia Blanca a esquadra ingleza commandada pelo almirante Farquar.

O almirante Farquar, acompanhado dos officiaes do seu estado-maior e dos commandantes dos navios, ainda por quatrocentos marinheiros, regressará a esta capital, por via terrestre, na proxima segunda-feira, afim de assistir ás grandes festas que estão preparadas em sua honra.

BUENOS AIRES, 17 (A.) — Está resolvido não preencher a vaga de deputado por esta capital, aberta pela renuncia do dr. Joaquim Anchorena, recentemente nomeado intendente de Buenos Aires.

BUENOS AIRES, 17 (A.) — O presidente da Republica, dr. Saenz Peña, não offerecerá hoje o costumado chá aos senadores e deputados, na Casa Rosada, mas sim um banquete em sua residencia particular, e para o qual foram convidadas muitas familias da primeira sociedade.

BUENOS AIRES, 17 (A.) — *La Nacion* tomou a iniciativa de promover um *raid* aereo, entre esta capital e Rosario de Santa Fé, e no qual tomará parte o aviador italiano Cattaneo.

O Aero-Club foi encarregado de regulamentar esse *raid*, e caso sejam cumpridas as bases do programma, será concedido um grande premio a Cattaneo.

BUENOS AIRES, 17 (A.) — *El Diario* informa que foi exonerado o ministro de Portugal nesta capital, visconde de Meyrelles.

BUENOS AIRES, 17 (A.) — O professor Porro exonerou-se do cargo de director do Observatorio Nacional de La Plata.

BUENOS AIRES, 17 (A.) — *El Diario* publica hoje uma entrevista que lhe concedeu um medico desta capital sobre o "606". Na opinião desse medico, o preparado do professor Ehrlich não deve ser empregado indistinctamente na cura da syphilis, pois parece estar provado que o "606" é prejudicial no tratamento da syphilis terciaria, e principalmente na syphilis de caracter nervoso.

BUENOS AIRES, 17 (A.)— O presidente da Republica, dr. Saenz Peña, enviou hoje um cordial telegramma de felicitações ao presidente do Uruguay, dr. Claudio William, pela terminação da revolução.

BUENOS AIRES, 17 (A.)—Todos os jornaes, noticiando a pacificação no Uruguay, felicitam o povo irmão e amigo, fazendo votos para que terminem de vez as revoluções e o paiz entre num longo periodo de paz.

Paraguay

A posse do marechal Hermes — Ataque de estudantes

ASSUMPÇÃO, 17 (A. A.) — Os jornaes de hontem publicam varios telegrammas do Rio de Janeiro com a descripção das festas ahi realizadas commemorando a proclamação da Republica e a posse do marechal Hermes da Fonseca.

Diversos jornaes tambem publicam o retrato e elogiosa biographia do marechal Hermes da Fonseca, fazendo votos pelas felicidades do seu governo e pelas prosperidades do Brasil.

ASSUMPÇÃO, 17 (A. A.) — Um grupo de estudantes atacou hontem de noite as officinas da uzina electrica Gatti & C., tentando destruil-as e causando importantes prejuizos. A policia interveio, prendendo quinze dos estudantes mais exaltados.

Portugal

A questão da grève dos empregados dos electricos

LISBOA, 17. (H.). — O ministro do Interior, dr. Antonio José de Almeida, a quem foi submettida a questão da grève dos empregados dos electricos, conseguiu pôr termo ao movimento, obtendo para os grevistas grandes vantagens. Logo que se soube o resultado dos trabalhos do ministro, o pessoal da companhia dirigiu-se para de fronte da secretaria do Interior e fez uma grandiosa manifestação ao dr. Antonio José de Almeida. Os manifestantes eram calorosamente applaudidos pelo povo, que enchia as ruas, do trajecto, e pelas senhoras que presenciavam a manifestação, das janellas.

Os electricos começaram já a trafegar.

LISBOA, 17. (H.). — Está resolvida, á contento das duas partes, a grève dos empregados da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, a qual tem a concessão da tracção electrica na cidade. O pessoal das machinas, como os conductores e motorneiros, serão obrigados a trabalhar sómente oito horas por dia e os seus vencimentos serão augmentados, conforme ficou estipulado no accordo; terá tambem direito a doze dias de licença durante o anno, com vencimentos.

O pessoal das outras secções tambem obteve melhoria de situação. O accordo foi estabelecido entre as duas partes interessadas e proposto pelo dr. Antonio José de Almeida, ministro do Interior, a quem, ultimamente, tinha sido entregue a questão, e que, pela solução que lhe deu, foi alvo de estrondosa manifestação de apreço da parte do pessoal da Carris de Ferro e de outras classes trabalhadoras.

Hespanha

Prisão e liberdade — Voto de felicitações — A "lei Candado"

MADRID, 17 (H.) — Os jornaes noticiam que o alcaide de Badajós foi posto em liberdade e preso o sargento, accusado de excitar á rebellião.

MADRID, 17 (H.) — Hoje, no Senado, foi approvada uma proposta pedindo que seja exarada na acta de sessão um voto de felicitações ao governo pela maneira altamente patriotica como tratou da questão da indemnização marroquina.

Na Camara dos Deputados foi iniciada a discussão da "lei Candado" sobre as associações religiosas.

Os debates correram desanimados.

MADRID, 17 (H.) — Telegrapham de Almeria, que se deu ali um grave conflicto no acto do desembarque de uma leva de emigrantes para bordo do vapor *Atlanta*, em virtude do qual tiveram de ficar em terra 436 emigrantes com os seus documentos em regra.

Estes individuos fizeram uma ruidosa manifestação de protesto e vão reclamar indemnização por perdas e damnos.

França

Almoço de despedida — Greve de estivadores

PARIS, 17 (H.) — O presidente da Republica e sua senhora offerecem hoje, no Elyseu, um almoço de despedida ao dr. Bosch e sua esposa, que devem partir por estes dias para Buenos Aires.

Entre os muitos convidados estavam o sr. Zavalia, 1º secretario da legação argentina, o presidente do conselho, sr. Briand; o sr. Stephen Pichon, ministro das Relações Exteriores, e senhora, o sr. Clémenceau, o senador e ex-ministro Pierre Baudin e senhora, o secretario de embaixada, sr. Fouques Duparc e esposa e varios outros diplomatas e [illegible] politicos.

HAVRE, 17 (H.) — Declararam-se hoje em greve os estivadores e os operarios dos entrepostos desta cidade.

PARIS, 17 (H.) — A reunião do Congresso das Classes Médias terminou por um banquete. O sr. Rivot, deputado republicano, discursando, declarou ser de necessidade proteger os trabalhadores contra os revolucionarios e recusar o direito de grève aos empregados em serviços publicos.

PARIS, 17 (H.) — No Senado terminou a discussão sobre a interpellação ao governo relativa ás ultimas inundações e approvada a respectiva ordem do dia, foi votada uma moção de confiança ao governo.

PARIS, 17 (H.)—Ao abrir-se a sessão na Camara dos Deputados e porque esta ainda não tivesse conhecimento do desmentido da morte do conde Leão Tolstoi, foi approvada uma moção, pela qual a Camara se associava ao luto da Russia.

Inglaterra

As despesas do partido irlandez — Navio em perigo — Um telegramma de Berlim — A sessão de amanhã, na Camara — Reunião dos lords — Declarações do sr. Balfour.

LONDRES, 17. (H.).—O sr. John Redmond, chefe do partido irlandez, recebeu mais dez mil dollars, que lhe foram enviados de Boston, destinados a accrescentar ás outras quantias que aquelle senhor angariou nos Estados Unidos da America do Norte, para occorrer ás despesas do partido.

LONDRES, 17. (H.). — O jornal *The Chronicle*, em telegramma de S. Francisco da California, noticia que o vapor *Portland*, com 83 pessoas, entre equipagem e passageiros, se acha em perigo, ao largo da ilha de Katala, territorio de Alaska, tendo-lhe sido enviado um navio de guerra para soccorrel-o.

LONDRES, 17. (H.). — O jornal *The Standard* publica um telegramma de Berlim, assegurando que, apezar de varios desmentidos, o sr. Sazonoff, ministro das Relações Exteriores da Russia, irá a Vienna, em janeiro ou fevereiro do anno futuro.

LONDRES, 17. (H.). — E' esperada com grande importancia a sessão de amanhã, na Camara dos Communs, por motivo das declarações que fará o sr. Asquith, primeiro ministro. Procura-se com o maior empenho obter bilhete de ingresso nas tribunas da Camara. Todos os partidos se preparam para a lucta, que promette ser renhida, pois esperam-se compridos e vivazes discursos.

LONDRES, 17. (H.). — Hoje, de manhã, realizou-se uma reunião de todos os lords, pertencentes ao partido unionista. Foi discutida a questão do véto, mas até agora nada se sabe com respeito ás deliberações tomadas.

Em rodas que se dizem bem informadas, assegura-se que nessa reunião tambem se tratou da attitude que os unionistas devem assumir, na segunda-feira, durante a discussão do projecto do véto.

LONDRES, 17. (H.). — Noticiam de Nottingham, que, no discurso que ali proferiu o sr. Balfour, declarou que a conferencia dos lords unionistas fracassou, porque as condições do accordo teriam sido uma traição, e accrescentou que a reforma aduaneira fica ainda sendo o primeiro artigo do programma activo dos unionistas. Na opinião do sr. Balfour a segunda Camara seria necessaria para exercer uma influencia moderadora, deixando á dos Communs a preponderancia; não deve ser eleita, sinão usurparia a posição da primeira Camara, e concluiu dizendo que é preciso regular as constituições dos lords, antes de regular os conflictos.

Russia

Tolstoi não morreu

PETERSBURGO, 17. (H.). — E' falsa a noticia da morte do conde Leão Tolstoi, a qual foi para aqui telegraphada hontem, de noite, pelo principe Obolenski, que foi quem telegraphou tambem a primeira noticia da partida de Tolstoi.

PETERSBURGO, 17. (H.). — Telegrapham de Astrapowo que o conde Tolstoi passou uma noite muito agitada.

PETERSBURGO, 17. (H.). — Communicam de Astapowa que o conde Leão Tolstoi passou a tarde mais calmamente.

Austria-Hungria

Discussão das delegações hungaras e austriacas — Convocação do Reichsrat — O orçamento do exercito

VIENNA, 17 (H.) — A "delegação hungara" approvou o credito destinado á Bosnia-Herzegovina e a "delegação austriaca", está discutindo o orçamento da guerra.

O imperador Francisco José jantou hontem com o rei de Saxe, que aqui se acha de visita.

VIENNA, 17 (H.) — O Reichsrat foi convocado para o dia 24 do corrente.

VIENNA, 17 (H.) — A "delegação austriaca" respectiva approvou o orçamento do exercito para o proximo exercicio.

VIENNA, 17 (H.) — A delegação austriaca naval approvou os creditos ordinarios e extraordinarios de marinha.

Italia

Convocação do Senado — Tolstoi e os jornaes — Abalos de terra em Averne — Monumento ao rei Humberto

ROMA, 17 (H.) — Nas provincias de Caserta deram-se hoje oito casos de cholera, de Palermo e de Salerno dois.

ROMA, 17 (H.) — O Senado foi convocado para o dia 5 de dezembro proximo futuro.

ROMA, 17 (H.) — Em virtude da falsa noticia da morte do conde Tolstoi, todos os jornaes da manhã publicam o seu retrato, acompanhado de sentidissimos necrologios; os jornaes da tarde porém noticiando a falsidade da noticia, regosijam-se e fazem os maiores votos pelo completo restabelecimento do escriptor.

ROMA, 17 (H.) — Telegrapham de Messina que na cidade de Averse se sentiram fortes abalos de terra, produzindo largas fendas nas paredes de algumas casas e o desmoronamento de outras. Reina grande panico na cidade, não havendo até agora noticia de desastres pessoaes.

ROMA, 17 (H.) — O rei Victor Manoel, e os srs. Luiz Luzzatti, Spingardi, marquez Nicolau Leonardi, respectivamente ministros do Interior, da guerra e da marinha, assistirão á inauguração do monumento erigido em Napoles á memoria do rei Humberto, que terá logar em 21 do mez corrente.

A Recebedoria arrecadou, de 1 a 16 do corrente, a quantia de 1.266:278$658, e hontem a de 89:254$182, perfazendo o total de . . . 1.355:532$840.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 1.062:161$017.

O dr. Angra de Oliveira, juiz da 5ª vara criminal, julgando procedente a appellação interposta por Jacintho Teixeira Candido, condemnado pelo juiz da 10ª pretoria a dois annos de residencia na Colonia Correccional, grão maximo do art. 3º combinado com o art. 2º do paragrapho do decreto 145, de 11 de julho de 1893, e art. 1º da lei n. 947 do Codigo Penal, absolveu-o da accusação contra elle intentada.

Temos presente o numero de setembro da magnifica revista *Liga Maritima*, cujo texto e gravuras são sempre interessantes e bem cuidados.

Foi hontem submettido a julgamento, perante o 2º Tribunal do Jury, presidido pelo dr. Edmundo Rego e servindo de promotor o dr. Pio Dutra, Adolpho Pinto de Azevedo, incurso nas penas do art. 294 do Codigo Penal.

Adolpho Azevedo, que já fôra submettido a julgamento e condemnado a 21 annos de prisão, a 19 de agosto de 1909, matou com uma facada sua mulher Clelia Pinto de Azevedo, quando esta se achava em visita á casa de sua progenitora, á rua Joaquim Silva.

A defesa do réo foi feita pelo advogado criminal Benjamin de Magalhães.

Adolpho Azevedo foi condemnado. nos de prisão.

O ministro da Agricultura despachou os seguintes requerimentos:

José da Cunha Barros — Indeferido;

João José Ribeiro de Escobar — Dirija-se ao Ministerio da Justiça.

A Casa da Moeda vae expedir por estes proximos dias: de estampilhas do imposto do consumo 5:000$ á collectoria das rendas federaes em Paraty, e de estampilhas do sello adhesivo 1:000$ á de Magé, ambos no Estado do Rio de Janeiro.

O delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia, pediu por telegramma autorização para nomear um collector e escrivão interinos, para a collectoria das rendas federaes na villa de Marahú, visto os respectivos funccionarios terem: o collector pedido exoneração e o escrivão se ausentado. Foi concedida essa autorização tambem por telegramma.

Sobre a nossa local de hontem, referente ao sorteio da Companhia "Sul America", temos a accrescentar que houve engano de cifra com relação á somma dos sorteios das apolices de 10:000$.

Onde se lê 10:120$, leia-se 10.120:000$, que é o total das 1.012 apolices que já foram sorteadas.

Fica assim restabelecida a verdade.

O dr. Machado Guimarães, juiz da 1ª vara criminal, pronunciou José de Carvalho e Antonio de Carvalho como incursos nas penas do art. 330 paragrapho 4º, do Codigo Penal, accusados de, a 25 de janeiro do corrente anno, entrarem no estabelecimento de Antonio Ribeiro da Costa Faro, á rua do Hospicio 140, furtando joias, no valor de 843$000.

A 1ª Camara da Côrte de Appellação concedeu o pedido de *habeas-corpus* feito em favor de Antonio Augusto Castanheiro, para ser presente o paciente na primeira sessão, devendo informar o juiz da 4ª vara criminal.

Primavera de amor... Primavera de sangue...

Alta noite, sentado a uma mesa do Jeremias, roendo a pelle dos dedos, Raul Coggin narrava a uma roda de amigos a sua historia de amor.

E' simples como todas as historias desse genero. Pobre delle! Um namorado infeliz, perseguido pelo destino impiedoso!

Foi por uma coincidencia do acaso que, um dia, encontrou a sua apaixonada Stella Violeta. Vel-a e adoral-a foi obra de um momento. Ellasinha era linda, no seu encanto de mulher meridional, modos de ingenua e porte de rainha. Resolveu, por isso, juntar um peculio com que podesse contrair as nupcias sonhadas. Trabalhou e venceu. Ao fim de um anno, pouco mais ou menos, tinha já alguma coisa. Uma quantia bem razoavel, por signal. Podia casar-se. Com o ordenado de quinhentos mil réis mensaes, vivendo economicamente, poderia passar uma vida folgada.

Raul fez castellos e castellos... Iria morar na Gloria, não na gloria, na immortalidade, como os deuses, mas no bairro desse nome, entre o Cattete aristocratico e a Lapa encantadora. A' tarde, iria ver o mar no seu eterno soluço inconfundivel. Seria um passeio delicioso, facil e agradavel. Ellasinha havia de ir com elle, todas as vezes, de braço dado, unida a elle, agarradinha a elle...

Assim, enleiado nesses sonhos tão proprios aos jovens que se abrem para a vida, resolveu elle dar fim ao seu namoro, substituindo-o pela seriedade de um noivado ligeiro, de seis mezes, no maximo, pensava.

Uma tarde, tocou a campainha electrica á porta do futuro sogro. Stella Violeta recebeu-o rindo. O velho, em seguida, risnido como todos os velhos de sua edade. Raul disse-lhe o discurso do pedido como o decorara, a gaguejar a sua vida, os seus negocios, a sua situação financeira. Era a melhor possivel.

Mas o velho é que não quiz saber disso. Correu-o, porta afóra, sob insultos e injurias, quasi a ponta-pés.

Desnorteado, gestos de louco, olhos em braza, Raul saiu como um raio, tropego e coberto de ridiculo, aterrado com o máo successo do seu tentamen.

Não desanimou, porém. Ou por bem ou por mal, havia de possuir Ellasinha, com os seus cabellos louros e os seus dois seios em botão, á maneira de dois lyrios brancos se aprumando ao sol.

O rapto se impunha antes de tudo. Era o unico meio viavel. Raul Coggin premeditou-o. Da premeditação ao assentamento definitivo dessa arriscada aventura, nada occorreu de anormal. Elle phraseou a proposta e ella acceitou. Combinaram juntos, após, todos os tramites. Raul alugou um *chalet* á rua D. Luiza, na Gloria, e mobiliou-o convenientemente, para a suprema delicia do *menage*.

A sala de jantar estava um mimo, o quarto arranjado como um chromo fino. Toda a minuscula casinha era assim, um *bibelot* precioso, estheticamente arrumada para a inoffavel ventura de uma lua de mel tão bem sonhada...

Raul tomou a si marcar a noite do rapto. Tres dias antes, escreveu a sua bem amada, annunciando-lhe a sua resolução:

"Gentilissima. Um beijo de saudade. Tenho tudo prompto para te receber na casinha que arranjei para vivermos um pelo outro. Mobilei-a com arte e com carinho. Certo, te agradará. Espera-me na noite de 4, ás duas horas da madrugada. Irei ter, de automovel fechado, á ultima janella do teu quarto. Muito teu, Raul."

Stella Violeta recebeu esse bilhete, mais feliz do que nunca. Lia-o de minuto em minuto, com os olhos, com o pensamento e com o coração. Em cada palavra descobria uma promessa, em cada phrase uma illusão dourada pelo sol do amor. Seus olhos brilhavam ao fital-o, palpitavam-lhe os seios vóavam-lhe os cabellos. Sua alma e sua imaginação fantasiavam sonhos, na apparencia de um sorriso de anjo...

Com a habilidade peculiar a todas as moças, Violeta escondeu das vistas paternas esse compromettedor bilhete, guardando-o amorosamente no regaço do seio... Elle, o velho pae, na sisudez beatica da sua edade avançada, de nada desconfiava. Ellasinha via assim num mar de rosas os seus planos de noivado, antevendo o contacto de duas almas enlaçadas por Cupido e Psyché. Como haviam de ser felizes elle e ella, Violeta e Raul, pensava nos seus momentos de ocio, sempre a sorrir, sempre a sonhar, na esperança da victoria final!...

Quiz, porém, o destino precipitar os factos. O bilhete caira-lhe do regaço do collo. Ella empallideceu, apanhando-o a tremer. O velho pae, que tudo vira, pediu-lhe então, num tom de voz ameaçador.

— Dá-me esse papel.

Stella Violeta quiz rasgal-o.

— Immediatamente! bradou elle, atirando-se sobre a filha, como um leopardo feroz.

Ella cedeu e o pranto desceu-lhe dos olhos, pela face abaixo, dando um brilho estranho á sua pallidez impressionante.

Estava descoberta toda a historia. Planos de noivado, adeus! Castellos para gozal-o, adeus! adeus!

Stella Violeta tinha uma attitude de supplica, a chorar, soluçando mais e mais, branca e fria, desordenadamente erguendo os braços e eriçando a linda cabelleira cor de ouro. Queria falar e não podia.

Foi o velho pae quem primeiro cortou o silencio que se fizera no ambiente em que só essas duas creaturas respiravam... Olhou-a com insolencia, numa attitude de despreso, e disse-lhe:

— Não levarás a cabo a tua empreza. De hoje até á noite aprazada neste bilhete, ficarás sob a minha inteira vigilancia. Não arredarás um passo fóra das minhas vistas. Na noite de quatro, estarei a postos, de revólver em punho, á espera de don Juan, o seductor.

Stella Violeta chorava de indignação e de vergonha, contrahindo nervosamente as faces, rangendo os dentes, estalando os dedos. Chorava de indignação, porque amava verdadeiramente o seu Raul; chorava de vergonha deante dos insultos que lhe dirigia o velho pae.

— Como resolver o caso? perguntava ella á sua consciencia. Cumpria-lhe vencer todos os obstaculos, custasse o que custasse. Conhecia bem o genio feroz, quasi barbaro, do seu progenitor. Elle não exitaria, como o affirmara, em descarregar a arma contra Raul. Dar-lhe-ia, pelo menos uma lição em regra. Como evital-a?

Stella Violeta, agitada, nervosa, illuminado o cerebro pela luz indecisa de um desespero insano, pensou em vão, articulou debalde complicadissimas hypotheses.

Deliberou afinal uma resolução, alucinada, possessa, louca emfim.

Na noite de quatro, ao chegar, de automovel, á casa della — a sua bem amada — para a consummação do rapto combinado, Raul Coggin encontrou-a transformada em camara ardente.

Pobre delle! Stella Violeta, muito linda, no seu encanto de mulher meridional, modos de ingenua e porte de rainha suicidára-se, disparando um tiro de revólver contra o coração, servindo-se da mesma arma que o seu velho pae destinava a Raul Coggin.

Primavera de amor... primavera de sangue...

Osorio Dutra

Correio dos Theatros

VARIAS

Com a de hoje, que póde dar-se já como certa, são nada menos de onze enchentes seguidas que a companhia da rua dos Condes, tem apanhado no Recreio com a sua peça *O diabo que o carregue*.

Infelizmente, não é costume no Rio irem tão longe em representações seguidas, as peças estreiadas na apresentação das companhias, mas, desta vez, agora, que não tem sido culpado o publico de que tal succeda e sim as empresas que, para o chamariz ao theatro, se tem servido de exaggerados reclames desfeitos logo na habitual enchente da estréa. O contrario justamente foi que se deu com a *premiére* d'*O diabo que o carregue*, em que o publico saiu satisfeito e tendo visto mais e melhor do que lhe fôra promettido a começar pela propria peça que é na verdade um bello motivo para tres horas de gargalhadas.

Sem contar com o bellissimo scenario, todo elle de grande effeito e o rico guarda-roupa, merecem destaque a 'enscenação de Pedro Cabral, que deu movimento a toda a figuração não a deixando *morrer* nunca, e o afinado desempenho que lhe dá a *troupe* de artistas modestos mas conscienciosos, além da inspirada musica do maestro Luz Junior.

Raul Soares, Alvaro Barradas, Augusto Soares, Torres, Martins dos Santos, Ghira e Duão vivem em seus papeis, recebendo em cada noite maiores applausos. Das actrizes justo é salientar as sras. Maria Reis, Josephina Soares, Alice Fiqueira, Dora Vieira, etc.

—— Diz-se que vi[illegible] ao Rio, depois da sua temporada em S. Paulo, a companhia Lahoz, de que é primeira figura feminina a sra. Giselda Mecusini.

—— A companhia dramatica siciliana do notavel actor Giovanni Grasso está em viagem de Buenos Aires para o Rio de Janeiro, onde vem fazer uma temporada no theatro S. Pedro.

A estréa dar-se-á amanhã, sabbado, com o drama em tres actos *Feudalismo*.

—— Tivemos, hontem, a visita do actor Augusto Soares, um dos bons elementos da companhia portugueza que ora occupa o Recreio, e que n'*O Diabo* tem uma ponta, como se diz em giria theatral, é impagavel de graça.

—— Conforme consta da nossa secção competente, realizar-se-á no dia 23 do corrente, no Theatro Municipal, um grande concerto orchestral pela afamada banda militar do Imperial e Real Regimento de Infanteria Austriaca, denominada Hoch und Deutschmeister, a qual foi expressamente enviada pelo governo austriaco para tomar parte nas festas da independencia argentina, onde essa banda foi extraordinariamente apreciada.

[illegible] nesse concerto, cujo producto reverterá em beneficio de diversas instituições de caridade do Rio de Janeiro, [illegible] tomada uma grande parte de frisas, camarotes, etc.

—— Hoje, no Carlos Gomes não [illegible] espectaculo para dar logar á montagem do drama *O Conde de Monte Christo*, que a companhia nacional que ali trabalha estréa amanhã. Deve ser com grande brilho de encenação. Deve ser uma grande enchente.

* * *

CINEMAS E...

Cinema Excelsior — Festeja, hoje, o seu primeiro anniversario este bello cinema da rua do Cattete n. 221, que ali fôra fundado na intenção apenas de proporcionar aos moradores do Cattete, Laranjeiras e Botafogo, uma diversão honesta, barata e rapida, mas que logo se tornou ponto de reunião não só dos moradores de qualquer desses bairros, mas dos do centro da cidade, que attrahidos pela magnificencia dos programmas ali accorreram em grande numero. Hoje, o Excelsior, [illegible] para o seu programma [illegible] e [illegible]. Mas [illegible] a empresa [illegible] a guiza de agradecimento pela preferencia que lhe é dispensada [illegible] o Excelsior offerece hoje [illegible] os seguintes sete primorosos *films*: Robinette quiz ser jockey (comica), O delicto do pescador (dramatica), Como seu marido teve augmento de vencimentos (comica), Conde de Montevers (historico), Terrivel insomnia (ultra comico), Doutor Antonio (dramatico), e "Gaumont Journal" d'Actualité" de acontecimentos mundiaes.

Mais um successo a juntar aos muitos do elegante Excelsior e com as nossas felicitações pela data que passa enviamos aos seus proprietarios os agradecimentos pela gentileza do convite para as bellas sessões de hoje.

Kinema Kosmos — Foi mais um successo para o confortavel cinema Kosmos, o programma que em primeira mão elle apresentou hontem ao publico. Sete *films* primorosos e que são os seguintes: Paris St. Germain, Idylio mexicano, Lolita, Obsessão de Cri-cri, Patricio do Savana, Illusão e Waist, são cada dias primorosos e que do seu agrado de hontem que hoje se repetirá dia e noite. [illegible] a enorme concorrencia que houve ali todo o dia e noite.

Cinema Parisiense — Foi o Parisiense o cinema que, no Rio, estabeleceu o habito de, por duas vezes na semana, serem mudados os programmas cinematographicos e tem mantido esse habito sempre, em puro beneficio do publico. Veja-se o que elle nos dá hoje: Transporte de troncos na Suecia, Delicto do pescador, Robinet jockey, Chantilio, Os pequenos anjos, Collar de ouro e como se isso tudo não bastasse o "Gaumont Journal" como contrapeso.

Cinema Odeon — O luxuoso cinema da Avenida, esquina da rua Sete de Setembro, volta hoje, de novo, a dar programma em *première* e programma daquelles que fazem época. E' elle o seguinte: Cascatas, Capricho, A desavença, [illegible] e De que modo Max fez a volta ao mundo. E', como se vê, um programma cujo conjunto tem incontestavel valor por todos os motivos.

Cinema Pathé — Temos no Pathé, hoje, pela segunda vez, esta semana, programma novo. E programma novo no Pathé quer dizer que novas surprezas esperam o publico ali no bello cinema da Avenida. Eis os *films* promettidos para hoje: Longe dos olhos longe do coração, O duelo, Cherchez la femme, Victima de Sofia, De que modo Max Linder deu a volta ao mundo, Pathé Journal e ainda por cima como extra O regresso do dr. Pereira Passos.

Cinema Chantecler — Temos uma estréa hoje no Chantecler, a da popular zarzuela *A marcha de Cadix*, arranjo cinematographico que a empresa do bello cinema da rua Visconde do Rio Branco fez pousar e cantar pelo seu elenco artistico de que Ismenia Matheus faz parte. Além da zarzuela dará a empresa exhibir o *film* De que modo Max Linder fez a volta ao mundo.

Cinema Ouvidor — O Ouvidor dá hoje novo e attrahente programma composto de producções completamente novas, e dos fabricantes Biograph, Vitagraph e Edison. São cinco *films* que pelos suggestivos titulos por que são annunciados promettem ser maravilhosos. Ei-os: O violino quebrado, O dia de exames, O perseguidor de mulheres, A quinta de Nellia e Como foi burlado o barão.

Cinema Ideal — Cascatas de Krimmel, A fugitiva, O dia de exame na escola, O perseguidor de mulheres, Capricho feminino e A quinta de Nellia são as sensacionaes fitas que o Ideal hoje offerece aos seus frequentadores. Conhecidos os bellos creditos de que gosa esse popular cinema da rua da Carioca nem é preciso fazer grandes reclames, pois que o publico ali affluirá, e em grande numero pela certa.

Cinema Soberano — *O Rio por um oculo* continua fazendo as delicias dos que frequentam o Soberano. Todos os dias esse bello cinema enche a trasbordar e de um publico escolhido. Hoje, por exemplo, vae o Soberano mais uma vez receber a visita de enorme multidão frequentadora assidua do genero explorado por essa casa de diversões.

Cinema Paris — O soberbo e artistico conjunto de fitas que constitue o sublime e deslumbrante programma novo que hoje se exhibe no Paris deve fazer com que esse bello cinema conserve, e afirme mais uma vez as suas bellas tradições. Os seis *films* seguintes parecem ser dessa qualidade: Risa no jogo, A fugitiva, Viviam dois velhos em seu sitio, Capricho de mulher, Longe da vista, longe do coração e De que modo fez Max Linder a volta ao mundo.

Cinema Rio Branco — O successo que tem alcançado a chistosa revista-parodia *O Chantecler*, [illegible] Theatro hoje no conhecido Cinema Rio Branco, que hoje se encontra abrigado no Pavilhão Internacional na Avenida Central [illegible] á cunha. Andou muito bem a empresa William & C., fazendo voltar á téla a bella revista.

High-Life Club — Com os novos artistas que se estreiam, tem o Mignon-Concert, inaugurada uma bella série de enchentes. Os duetos Serenatas, a linda cantora [illegible], Gaston, [illegible] e os Brooklin-Duncan, excentricos, parodistas, são, na verdade, o que o café-concerto de primeira ordem. O publico carioca tem-nos applaudido, sem reserva. É isso um acto de justiça que honra a nossa cultura.

Jardim Zoologico — Para attender a muitos pedidos de frequentadores que visitam actualmente o Jardim Zoologico, a empresa resolveu dar á rapida festas em presença do publico, diariamente, ás 2 horas. Das 4 ás 7 horas funccionará o cinematographo electrico, no qual exhibirá os mais modernos *films* dos mais modernos fabricantes. Tem sido [illegible] a concorrencia de visitantes ao bello parque de Villa Isabel.

VIDA OPERARIA

SYNDICATO DE PEDREIROS, CARPINTEIROS E ANNEXOS. — Convida-se a classe em geral para uma grande reunião, a effectuar-se hoje, ás 7 horas da noite.

Pede-se o comparecimento de todos os consocios, visto tratar-se de grandes interesses da classe em geral. Séde social, á rua do Hospicio n. 166, sobrado.

SYNDICATO DOS PINTORES. — Reunem-se hoje, ás 7 horas da noite, na séde social, á rua do Hospicio n. 166, sobrado, os socios e não socios, quites ou não, para em assembléa geral, tratar-se de assumptos da maior importancia economica e social para a classe.

CENTRO DOS EMPREGADOS EM FERRO-VIAS. — Em virtude de ser hoje dia do anniversario do nosso presidente, Francisco de Almeida, o pavilhão social se conservará hasteado.

CENTRO DOS FERREIROS E AJUDANTES EM PEDREIRAS. — Convida-se a classe para uma assembléa geral, em segunda convocação.

Pede-se a presença de todos os companheiros, amanhã, ás 7 horas da noite, na séde social, á rua da Passagem n 131.

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL. — Realiza-se hoje, ás 6 1/2 horas da tarde, uma assembléa geral ordinaria, afim de dar sciencia a todos os associados sobre um officio dirigido a esta associação pela Sociedade União dos Foguistas, e tratar-se de assumptos de urgencia, relativos á classe.

Pede-se o comparecimento de todos os associados.

RECLAMAÇÕES

HYGIENE

Pedem-nos os moradores da rua do Pinto, no morro desse nome, chamar a attenção das autoridades de hygiene para o pessimo estado sanitario das casas ns. 88, 94, 96 e 100, que foram condemnadas e interdictas e, entretanto, estão alugadas a uma multidão de gente.

COM OS CORREIOS

Escreve-nos de Santa Branca, Estado de S. Paulo, o sr. Francisco Soares Brandão:

"Illmo. exmo. sr. director do *Correio da Manhã* — Cordiaes saudações — Recrebendo o *Correio da Manhã* com um desfalque mensal de 3 a 6, recorri ao sr. director geral dos Correios, expondo-lhe as condições em que era o serviço feito, e s. ex. ordenou alguma modificação para melhor, e assim, durante junho e julho, recebi o *Correio* sem falta de um numero; porém, em agosto reappareceu a *molestia* antiga e chronica. Voltei a pedir providencias ao sr. director, e s. ex. providenciando, remetteu a minha reclamação ao administrador de S. Paulo, que por sua vez me officiou, pedindo prova do que allegava na reclamação; immediatamente satisfiz o pedido, isto em 22 de outubro ultimo, mas... continúo na mesma!

As malas do correio para Santa Branca chegam em todos os dias pares e, assim, eu devia receber em cada dia par dois numeros do *Correio da Manhã*, e ás vezes assim é, mas quasi sempre recebo um, ou *nenhum*, e algumas vezes tres e, seguidamente, recebo — por exemplo — o *Correio* do dia 10 no dia 12 e só a 14 recebo o de 8 e 9!!!

Cartas, deixo de receber um terço, e muitas recebo com 8 e 12 dias de viagem do Rio a Santa Branca!

Julgo que v. ex., sr. director, não poderá dar-me um *lenitivo*, mas é bem possivel que, applicando um bom cauterio diario, chegue, por este meio esdruxulo, a fazer nascer dentro da Repartição Geral dos Correios e suas agencias, não a arvore das patacas, mas a arvore do bom senso — do criterio e do brio.

V. ex. me absolva de importunal-o mas necessito dever a s. ex. a mercê seguinte: mandar, por intermedio da sua reportagem, syndicar si não ha mistura do pessoal da praia Vermelha com o dos Correios. Si não existir a mistura, então ha grande depressão cerebral, e talvez mais grave do que na praia Vermelha Disponha v. ex. do assignante, etc."

O dr. Edmundo Rego, juiz da 4ª vara criminal, concedeu o *habeas-corpus* impetrado em favor de Chrysostomo Reposo Gatão, mandando que o paciente se apresentasse hoje, ás 12 horas, e solicitando informações do juiz da 14ª pretoria, a cuja ordem se acha preso Chrysostomo, ha mais de um mez, sem que tenha sido iniciada a formação de culpa.

O paciente é accusado de crime de homicidio.

VIDA ACADEMICA

VIDA ESCOLAR

GYMNASIO PIO AMERICANO

Haverá hoje as seguintes provas:

1º anno — Francez, á 1 hora.
2º anno — Mathematica, ás 10 horas.
3º anno — Inglez, ás 10 horas.
4º anno — Grego, ás 10 horas.
5º anno — Inglez, ás 11 horas, e mecanica e astronomia, ás 2 horas.
6º — anno — Physica e chimica, ás 10 horas

A 1ª Camara da Côrte de Appellação negou provimento ás appellações em que são appellantes e appellados "The Singer Sewing Machine Company" e David Francis Deans.

Despropositos d'um carioca

O que se segue, vae por conta de Nonô. Aqui não sou mais que um instrumento seu:

"Exma. sra. Miminda. Sabendo que dos mais nobres predicados que v. ex. possue, sobresáe o de apuradas confecções de artisticas balas e saborosos pudins, envio-lhe, com o mais grato prazer deste mundo e com porte gratuito, a pequena lista abaixo, que muito lhe parecerá curiosa e... verdadeira.

"São assucaradas denominações de doces... femininos, vestidos de entravés, á la diable, e que se denominam, miudamente, moças. Assim, eis a minha classificação.

"As moças louras, são fios d'ovos; as claras, doces de leite; as morenas, pães-de-ló com crême; as pardas, bonbons de chocolate; as pretas, pães doces de centeio; as gordas, bolos de milho ha quatro dias guardados; as baixas, bolos inglezes mal amassados; as magras, biscoitos mineiros ou canudinhos de palitilho; as bonitas, manjares do céo com ameixas; as casadas, fructas em caldas, (ás vezes passadas); as solteiras, bolos de noiva com favos de mel; as viuvas, mães bentas com doce de côco; as que escondem a edade, rapaduras mal feitas; as affectadas, quindins de sinhá com melado; as inconstantes, doces de cidra; as elegantes, pasteis de Santa Clara; as intelligentes, doces bons e vinhos finos...

"Aqui poderia fazer uma pausa. Mas falta o essencial, exma. Mimínda. E o essencial é a classificação da moça... sogra (porque o meu pudor, dona Mimínda, fez-me substituir a palavra mulher, por moça). Assim, por ultimo, ficam as sogras, que são doces de laranjas da terra em compoteira... ou crystallizados.

"Sempre seu escravo, subscrevo-me, doceiro — Nonô."

Por meu lado, sou forçado a concordar, ipsis verbis, com o que escreveu Nonô. — Tuco.

A herança do cambio

Um producto de immensos factores visiveis e invisiveis, conhecidos e anonymos, de acção e reacção oppostas, etc., etc., eis o espectro do cambio, descripto na mensagem do sr. dr. Leopoldo Bulhões. Um monstro, mais que hercúleo, de multiplos fórmas a oscillarem em um quadro de fundo dissolvente.

Acommodados a respeitar no sr. dr. Leopoldo Bulhões uma alta mentalidade velada em gaze de sympathica modestia e attrahente simplicidade, foi para nós uma decepção vel-o ultimamente, quasi perdido o equilibrio a lutar nesta oscillante e vulcanico terreno da especulação cambial, que afinal não passa, na melhor hypothese, de um tributo que o capital ouro impõe, mais leve ou mais pesado, conforme circumstancias de occasião.

A este tão vario, sagaz e manhoso, o sr. dr. Bulhões impõe, entretanto, uma medida: a da *verificação tacita de um facto*. E esse facto é justamente a deliciosa situação economica, creada com zelo e carinho pela estabilidade do cambio, que agora roçada pelo [illegible] aeroplano do cambio, solto, vae embrulhar-se ou já embrulhada está.

Descançava o cambio no dourado e tranquillo ambiente da Caixa de Conversão e o illustre sr. dr. Bulhões, aproveitando-se dos beneficos resultados dessa tranquillidade, veiu de cima agitá-a, entregando a situação á volubilidade do cambio e ás suas funestas consequencias.

E o sr. dr. Francisco Salles hade receber a herança da taxa cambial de 18, determinada na ultima mensagem do ex-ministro da Fazenda, por que a verificação tacita de todos os ingredientes, que entram na composição do cambio, assim o quer e assim o ordena.

E quaes os recursos que o ex-ministro da Fazenda deixa ao seu successor para a realização de tanta magnitude? E' o que é preciso verificar-se com o maior cuidado, como já declarou o sr. marechal Hermes.

Os recursos apontados pelo sr. dr. Bulhões não parecem firmados em bases solidas, segundo opinião de competentes.

Ninguem esperava que com tanta celeridade se enchesse a Caixa de Conversão com os vinte milhões esterlinos determinados pela lei. E essa celeridade, convém reconhecel-o, não se fez sua "sponte", mas foi provocada pelo falso passo do sr. ex-ministro da Fazenda, acompanhando, sinão tomando a frente do movimento altista. S. ex. pertence á escola dos que, para se approximarem ou galgarem a tabella de 27, não recuam deante das oscillações do cambio.

O Banco do Brasil vendendo letras cambiaes á taxa superior á da Caixa de Conversão, naturalmente attrahiu grande freguezia, inclusive a de outros estabelecimentos, que se occupam do mesmo negocio. Os bancos estrangeiros e os especuladores, pouco se importando com a verificação tacita do facto, affluiram tabellas mais um menos planejadas, importaram ouro para encher a Caixa de Conversão, á razão de 16$ por libra e fim de certo comprol-o ao Banco, que o vendia á razão de 15$ e de menos, por libra.

Um alto negocio, que só deixaria de fazer quem não tivesse libras. Póde-se inferir que nesse periodo só o Banco do Brasil vendia cambiaes, visto que as fornecidas á praça por outros bancos, já vinham compradas do Banco do Brasil.

Sem uma medida legislativa, que désse prompta solução ao facto da Caixa de Conversão ter esgotado sua funcção emissora — melhor fôra que o illustre ex-ministro cruzasse os braços, entregando a alta cambial á sua sorte.

Como taxar de subalterno um tal procedimento?

Lá diz o rifão — que nunca se serve bem a dois senhores.

O illustre sr. dr. Leopoldo Bulhões, adversario confesso da Caixa de Conversão, a ella se adaptara por conveniencia economica de occasião. Desde, porém, que no terreno movediço da bolsa, percebeu a corrente altista, que correspondia á sua doutrina financeira, desprendeu-se com estranhavel pressa da realidade estabelecida pla Caixa de Conversão, deixada ao desamparo, como *elemento compressor da fortuna publica*, para impulsionar-se ou dirigir o movimento altista do cambio.

O resultado ahi está, cada vez se accentuando mais: a Caixa de Conversão paralysada e a taxa cambial mais distanciada, talvez, da casa de 27.

E é nesta situação, assim incerta, que o sr. dr. Bulhões faz o seu testamento, legando ao sr. dr. Francisco Salles um acervo financeiro-economico, que parece não corresponder ás clausulas testamentarias.

Quaes, com effeito, os recursos legados nesse acervo, para defesa da conquista cambial de 18 — do Banco do Brasil?

Na verdade, essa taxa parece mais uma conquista, que um facto natural, mais uma conquista, baseada em doutrina financeira, do que o reflexo da realidade das coisas.

Os tres milhões de libras que a lei da Caixa de Conversão autoriza desviar do fundo de garantia para eventualidades cambiaes — pelo intuitivo — só deviam ser applicados em casos de depressão cambial e não no caso de alta. E, segundo se deprehende de algumas publicações, em defesa da orientação financeira do ex-ministro da Fazenda — s. ex. já não encontrou esses tres milhões quando tomou conta da pasta da Fazenda — por terem sido, de certo, já applicados no seu fim, pelo antecessor de s. ex.

E' por isso, é bem de ver, que agora se conclue que a sustentação do cambio a 18 1/4, pelo Banco do Brasil, só podia ser feita á custa dos depositos, em Londres, que devem achar-se bastante reduzidos, a regular-se pela grande quantidade de cambiaes fornecidas pelo Banco do Brasil. E, para muitos, a retirada alguma de um milhão de libras da Caixa de Conversão, é indicio certo de que os fundos depositados em Londres devem ter soffrido grande reducção.

Esta questão de fundos de garantia, de resgate, de depositos na Caixa de Conversão e em Londres, vem, de ha muito, envolvida em jogo de cifras difficil de ser decifrado por um profano, que procure conhecer os verdadeiros recursos, em ouro, do governo, sendo que, ás vezes, os algarismos de relatorios ministeriaes não concordam com os que figuram em mensagens presidenciaes ou em pareceres das commissões de fazenda, do Congresso.

A lei da Caixa de Conversão parece ter fundido o fundo de garantia no de resgate e tenha reminiscencia, de haver assim opinado o relator da commissão de finanças do Senado, quando em discussão essa lei.

Qual o destino ultimo, com effeito, do fundo de garantia? Garantir o papel-moeda até o ponto de sua valorização esterlina de 27, que realizaria sua conversão metallica ao par.

Que melhor garantia, então, que o resgate frequente da maior quantidade possivel de papel-moeda, substituido por notas da Caixa de Conversão, onde abrigar-se-iam os fundos de garantia annualmente?

Diminuir o papel-moeda é valorizal-o.— por que, então, não dar-se essa diminuição annual, em vez desse perigoso accumulo do fundo de garantia — que póde ser desvirtuado de seus fins,— transformado em elemento de combinações suspeitas, como actualmente acontece?

O que devera ser — lançar mão desse fundo, em qualquer emergencia, e o dr. Francisco Salles, pouco ou nada inclinado a theorias, que apenas podem conter de brilho como de decepção e de decepção, saberá haver-se, em qualquer eventualidade, com a prudencia e ponderação, que lhe são peculiares, e, estudando como sempre se tem revelado em todas as questões affectas ao seu exame, procurará, sem ser agitado de incertezas e affirmações contradictorias, obter com segurança os dados indispensaveis para o esclarecimento dessa magna questão cambial, que deve ficar firmada nos mais solidos alicerces.

Os recursos apontados pelo illustre dr. Bulhões para a manutenção do cambio a 18, e até para elevalo-a maior altura, não parecem ter a solidez precisa, antes [illegible] são o café retido em Santos e [illegible] de exportação accumuladas nos bancos e em mãos de especuladores.

A safra, que dizem ser pequena, e o *stock* [illegible], cada dia, mais reduzido, garantem aos detentores do café restante a sua retenção parcellada, de modo a irem sendo entregues aos poucos as respectivas letras de exportação, que assim não avultarão na praça.

Por sua vez, outros quaesquer titulos—ouro— retidos nos cofres dos bancos estrangeiros e em poder dos especuladores, ahi permanecerão á espera da realidade cambial que se conformar o que contam ser inferior á taxa de 18, já se aproveitaram da alta, da qual foi grande factor o Banco do Brasil, e agora esperam lucrar com a baixa, que não for possivel evitar.

Contra esses lucros possiveis, insurge-se o sr. Bulhões, marcando o cambio de 18 em sua ultima mensagem.

Seria de desejar-se que o cambio possa ser mantido e fixado a 18.

Entretanto, s. ex., que, na tendencia para a alta despendeu, sem necessidade, ou enfraqueceu os recursos accumulados, como vem agora marcar uma determinada taxa, para o seu successor, que entra — em momento de agitação e de visivel perturbação do mercado monetario e desprovido dos recursos empregados na alta?

Os titulos, ouro, que possuirem os bancos estrangeiros, irão tendo lucrativa saida, na grande importação estimulada pela alta cambial e passagem de valores para o estrangeiro, reclamada por innumeras necessidades.

E dada, mesmo, essa plethora de titulos-ouro, não é difficil admittir que quem póde com milhares e milhares de contos em cedulas da Caixa de Conversão, possa agora reter os titulos-ouro adquiridos com essas mesmas cedulas da Caixa, que rarissimas na circulação até pouco tempo, hoje são as notas que correm em grande abundancia.

Com os elementos legados pelo sr. dr. Bulhões, difficil e talvez impossivel, será ao seu successor cumprir a clausula testamentaria da ultima mensagem.

O sr. dr. Francisco Salles tem sido classificado entre os sectarios do cambio fixo com o deposito illimitado da Caixa de Conversão. Não faz questão da graduação mais ou menos elevada da escala cambial — o que deseja é a estabilidade, o descanço do cambio em um ponto dado, e o mais alto que for possivel obter — desde que tirado da estabilidade de 15, de novo recomeça o jogo da oscillação.

O cambio fixo com o deposito illimitado da Caixa de Conversão, importa ou parece importar na quebra do padrão monetario. Não sabemos si a politica financeira do governo admitte essa quebra do padrão, que trará de uma vez o descanço e a prosperidade economica, já experimentados durante o repouso do cambio a 15.

Para muitos a estabilidade do cambio em um ponto dado facilitará o advento da circulação metallica com mais rapidez que o cambio solto e oscillante.

E' a escola opposta aos sectarios da taxa de 27 e para essa escola, a que nos inclinamos, a Caixa de Conversão deixa de ser o *elemento compressor da riqueza publica*, como a denomina a ultima mensagem do sr. dr. Bulhões, para transformar-se no elemento seguro da prosperidade, do accumulo da riqueza publica e particular e do advento mais rapido da circulação metallica, desde que se cuide sériamente dos resgates de papel inconversivel.

Os actos, entretanto, do sr. dr. Francisco Salles e suas ultimas declarações, segundo telegrammas de Bello Horizonte, não autorizam que se lhe empreste radicalismo ou predilecção por este ou aquelle systema.

O que parece transparecer de sua conducta politica é o matiz proteccionista. O sr. dr. Francisco Salles, em nossa obscura opinião, tem o que se póde denominar uma indole economica, indigenas, que tende manifestamente para a protecção moderada e prudente do trabalho nacional.

Espirito culto, profundamente honesto, ponderado e sobretudo dotado de admiravel resistencia contra excessos de mal entendido amor proprio e contra ambientes trabalhados de paixões e contradictas — o sr. dr. Francisco Salles surge, por isso mesmo, em um momento, em que só beneficios póde trazer sua passagem pelo ministerio da Fazenda, cujo inventario minucioso — de conformidade com o desejo já manifestado pelo marechal Hermes, — vae de certo ser feito e exposto á apreciação de quem de direito.

Rio, 16 — Novembro — 910.

A. B.

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

A legalidade do Conselho

O intendente Ezequiel de Souza invoca uma phrase do sr. Nilo Peçanha.

Na sessão de hontem, a que compareceram 14 intendentes, destacou-se, pela sua importancia, o discurso proferido pelo sr. Ezequiel de Souza.

Não soffreu reclamações a acta da sessão anterior, nem houve expediente.

Foram approvadas, sem debate, as redacções finaes dos seguintes projectos:

N. 24, de 1909, equiparando os vencimentos dos professores elementares aos dos adjuntos effectivos, e dando outras providencias;

n. 16, de 1910, estabelecendo regras para as nomeações de professores primarios;

n. 42, de 1910, creando a Directoria Geral de Expediente, de accordo com as bases que estabelece, considera directoria autonoma a actual 2ª Sub-Directoria de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, e dando outras providencias;

n. 46, de 1910, declarando em vigor o decreto n. 947, de 18 de novembro de 1902, com a restricção que menciona; e

n. 47, de 1910, considerando vagas as escolas primarias municipaes que, na parte rural das freguezias suburbanas, estejam por mais de dois annos regidas por professoras normalistas diplomadas, e dando outras providencias.

O sr. Julio Carmo, referindo-se aos elogios que um jornal matutino dirigiu ao sr. Serzedello Corrêa, recordou os bons serviços prestados a esta cidade pelo general Souza Aguiar, que, quando prefeito, foi o iniciador de muitos melhoramentos na zona suburbana; e, ao concluir, criticou severamente varios actos irregulares e illegaes do ex-prefeito Serzedello Corrêa.

O sr. Ezequiel de Souza, referindo-se aos constantes ataques que varios politicos têm dirigido ao actual Conselho, pretendendo assoalhar a sua illegalidade, declarou que vinha demonstrar de onde provém a supposta illegalidade que pretendem sustentar para annuiquilamento do Conselho.

Depois de rebater energicamente os boatos levantados pela politicagem partidaria, o orador invocou uma phrase proferida pelo sr. Nilo Peçanha, quando, ha um anno, conferenciava com os intendentes eleitos e diplomados pelo 1º districto, entre os quaes o orador se achava.

O orador e mais sete collegas foram ao palacio do Cattete, em novembro do anno passado, communicar ao então presidente da Republica, sr. Nilo Peçanha, que a meritissima junta de pretores diplomára oito intendentes eleitos pelo partido Democrata e oito candidatos do partido Republicano.

Então, s. ex., manifestando certa tibieza, teve a seguinte phrase:

"Mas o senador Augusto de Vasconcellos não concorda que o Conselho fique constituido com oito intendentes do partido Democrata e oito intendentes do partido Republicano do Districto Federal."

Vozes — Isso é absolutamente veridico.

Fazendo considerações em torno desta phrase, o orador demonstra que o sr. Nilo, só para attender aos interesses do sr. Augusto de Vasconcellos, desprezou a lei, com enorme sacrificio da autonomia municipal.

Concluindo, o orador assegurou que a illegalidade do actual Conselho, que tanto se propala, tem origem no facto de não haver o sr. Augusto de Vasconcellos conseguido eleger maioria de intendentes municipaes, em outubro do anno passado.

Eis a razão por que aquelle politico reputa illegal o actual Conselho, e o sr. Nilo Peçanha desprezou a curul presidencial para descer á criminosa pratica de expedientes politicos, os mais indecorosos e rasteiros, em detrimento dos altos interesses do Districto.

O sr. Ataliba de Lara referiu-se elogiosamente ás palavras proferidas pelo orador e, não só requereu a publicação desse discurso, em varios jornaes diarios, a juizo da Mesa, como pediu que aquelle collega enviasse, em original, ao presidente da Republica, o referido discurso.

Foi approvado o requerimento verbal.

Na ordem do dia, foi adiada, por tres dias, a 3ª discussão do projecto n. 42, de 1910, creando a Directoria Geral de Expediente, de accordo com as bases que estabelece, considera directoria autonoma a actual 2ª Sub-Directoria de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, e dando outras providencias.

E nada mais houve.

Deffendendo uma mulher, ficou com o braço esfaqueado

Em D. Clara

Affonso Gonçalves, morador á rua Frei Caneca n. 162, foi ante-hontem passear á Dona Clara.

Fazendo-se noite, e uma noite com um luar bello, Gonçalves foi passear em companhia de uma mulher sua conhecida pelas ruas daquella estação.

Pela alta noite, encontrava-se o par sentado á uma pedra, na rua da Estação, quando appareceram varios soldados do Exercito, a disputarem a posse da mulher.

Gonçalves, como todo o homem que é, reagiu.

Valeu-lhe isso ficar com a mulher e com o braço esquerdo varado por uma faca.

Gonçalves queixou-se á policia do 23º districto, e recolheu-se á casa, após ir receber curativos na Assistencia.

ESMOLAS

Para ser distribuida entre os nossos pobres, recebemos a quantia de 5$000, saldo da subscripção promovida entre companheiros das officinas de limadores do Arsenal de Marinha, afim de auxiliar o servente Pedro da Rocha Pereira, que se achava doente e que veiu a fallecer.

——— Recebemos de um anonymo a quantia de 10$000 para ser distribuida pelos seguintes pobres: Felicidade Guilon, e Angela Picararo, 5$000 cada uma.

Dia social

DATAS INTIMAS

Acha-se hoje em festas o lar do nosso bom companheiro de trabalho Alfredo Silva, pois faz annos a sua esposa, d. Isabel Nunes da Costa e Silva, digna professora na Escola Modelo Estacio de Sá.

——— Faz annos hoje a gentil senhorita Albosina Duarte Nunes, filha do coronel Leopoldo Duarte Nunes.

——— Faz annos hoje d. Maria de Mello Freitas, esposa do sr. Henrique de Oliveira Freitas.

——— Fez annos hontem d. Amalia Barbosa, esposa do coronel Julio Barbosa, commandante do 1º regimento de infantaria do Exercito.

A digna senhora recebeu em sua vivenda as familias de suas relações, offerecendo-lhes uma encantadora festa.

——— O anniversario de d. Palmyra de Abreu Castello Branco, directora do novo Collegio Progresso, foi motivo para encantadora e intima festa, na qual brilharam as discipulas da distincta educadora.

D. Palmyra Castello Branco teve a ventura de receber innumeras felicitações e valiosos brindes, vendo-se rodeada pelas senhoritas Gloria do Amaral Fontoura, Edith Castello Branco, Mariquinhas e Antonia Santos Carneiro, Cleyde e Maria Silveira, Adelia Saldanha, Branca Mourão, Zuleika Osorio, Seraphina Silva, Durileia de Carvalho, Mincia Santos, Inah Daniel de Deus, e outras.

A illustre professora recebeu tambem verdadeiras braçadas de flores.

——— Completa hoje mais um anniversario o sr. João B. Madureira, estimado negociante desta praça.

——— Commemora hoje mais um anniversario natalicio o estimado e intelligente reporter Claudio Bittencourt Junior, que tanta competencia tem demonstrado na reportagem naval.

Os amigos e collegas de imprensa, inclusive os redactores da *Revista Sportiva*, da qual é elle director, far-lhe-ão hoje, á noite, uma manifestação, em sua residencia, á rua Pereira Nunes, na Aldeia Campista.

——— E' de felicidade para a familia do dr. Gustavo Pedreira de Freitas o dia de hoje, em que completa mais um anno de edade.

Não obstante os seus poucos annos, o anniversariante tem feito jús á estima publica, pela maneira por que tem exercido varios cargos publicos, entre os quaes o de delegado de policia desta capital.

——— Completou hontem mais um anno de existencia a interessante Deborah, filha do sr. José Barbosa e neta do sr. Leolindo Xavier, chefe de machinas do paquete *Itaituba*.

——— Completa hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Noemia Lima da Fonseca.

* * *

NASCIMENTOS

Heitor Mello, o nosso excellente companheiro e amigo, o dedicado secretario do *Correio da Manhã*, recebeu hontem dos braços de sua devotada esposa mais uma filha, mais um elo amoroso a prendel-o ao lar, mais um encanto a dulcificar-lhe a vida, esta nossa rude vida de trabalhadores do jornalismo.

Tem mais uma filhinha, que recebeu o nome de Martha, a quem Deus fadará para que, depois de uma vida toda felicidades, seja o encanto de Heitor e de sua esposa, quando ambos, muito velhinhos, viverem mais dos bons sonhos do passado do que da realidade da vida presente!

* * *

MANIFESTAÇÕES

O sr. Eugenio Pereira de Lima, serventuario de justiça, na cidade de Vassouras, retirando-se para esta capital, em gozo de licença, teve occasião de verificar o grão de estima em que o tem a sociedade vassourense, cujo escol compareceu ao almoço de despedida que lhe foi offerecido, no dia 13, por um grupo de amigos, companheiros de trabalho e admiradores.

O coronel João Pires Branco, de quem o sr. Eugenio Lima é hospede, offereceu a sua residencia para a realização desse almoço, que foi servido numa mesa em fórma de T, artisticamente ornamentada, sendo o *menu* variado e farto.

Ao champagne, o sr. Paulino Mattoso Camara, fazendo o offerecimento do almoço, disse que aquella festa, a que o dia em que se effectuava ainda emprestava maior brilho, pois era o do anniversario do coronel Pires, synthetizava um tributo da estima de que o sr. Eugenio Lima se tornára digno, tão boa e leal camaradagem fizera entre os membros da sociedade vassourense.

Muitos outros brindes foram erguidos, sendo o de honra ao coronel Pires Branco, cujo anniversario, disse o orador, tambem era motivo de jubilo, não só para os presentes, como para toda a população vassourense, que muito o estima, tantos e tão valiosos são os serviços que lhes tem prestado.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

No Hotel Avenida hospedaram-se hontem as seguintes pessoas:

Coronel Theophilo Ezequiel Filho, Francisco José Affonso, João Alberto Morão, dr. Corrêa de Menezes, Joaquim Augusto de Campos, dr. João Francisco de Souza, Octavio Bueno, Attilio Tavero, J. M. Alves Ferreira Junior, Manoel Gonçalves do Amaral, Joaquim Vieira Brazilio, Oscar Gonçalves, Alexandre Robinson, Raul Richard, Luiz Pauroldo, Antonio Martins da Cunha, dr. Sarmento, Alfredo A. Karper, Antonio Martins Cunha, dr. Annibal Maurlina e familia, A. Martins e Luiz Menezes.

——— Para Rosario e escalas, pelo paquete *Orion*, seguiram hontem:

Carlos Norberto, Jorge Riedel e senhora, Florinda A. Guimarães, Salvato Pinso e familia, Anna Mattos Azevedo, Guilherme Dias, coronel Augusto Leivas, capitão Joaquim Amaral, mme. Fernanda, Jeronymo Villar, D. Doesila, Paula Welda, A. Carvalho Pereira, Maria F. Machado, Maria Norberto, tenente H. Pessoa de Mello e familia, tenente Demetrio Oliveira, capitão Lino Jorge Cunha e um filho, Alamiro da Silva e familia, tenente E. Ferraz, Aldemar Motta, Alfredo Motta, tenente Thomaz Ruiz e familia, tenente Augusto Souza, Joaquim M. Pereira, Arthur Baptista Oliveira, Virgilina Maia e um sobrinho, Edwiges Sotel, mme. Georgette, G. A. K. Ritter, Alvaro A. Peixoto e Josemar Costa.

——— Embarcaram para Amsterdam e escalas, no paquete hollandez *Hollandia*:

Robert Schoenn, Ferreira de Almeida, Rosa Perpetua, H. Sielly de Souza, e senhora, Luigi Bruschette e senhora, Badil Habeiche, Manoel Lourenço Cardoso, F. E. Wahnscheff, Ernesto Halmelmar, José A. Ferreira, Antonio Braga Santos, A. da Gama Cunha Cabral, Alvaro Barbeitos, João A. Faria, dr. Antonio Martins Pereira, e dr. Nelson Libero.

——— De Caravellas e escalas chegaram hontem, pelo *Murupy*:

Armando Caugear, José Murta, Adolpho Beranger e senhora, Adolpho Beranger Junior.

——— Vieram, de Manáos e escalas, a bordo do paquete *Ceará*:

A. Oliveira Martins, Armando Monteiro, dr. João Virgilio Alencar, Juan Guisero e um menor, dr. Milton Alencar e familia, coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz e familia, João e Alberto Masso, tenente Antonio Gonçalves, tenente Augusto Victor Barreto, tenente Feliciano Pinheiro, Fortunato José da Costa, Alberto Mensen, Evaristo Borjona, Flavia Borjana, Armando Velhote e familia, José Porphirio de Miranda, Antonio Toreno, Carlos Eugenio Chevrier, dr. Luiz de Souza Mattos e familia, Manoel Soares Pinto Junior, tenente Aurelio Joaquim Vianna, Argemiro J. Vianna, Severino Lucano, Lourenço Duarte Dantas, Pedro Rocha, Manoel Sebastião, Salim Dualibe, Felippe Dualibe, João Nunes, José R. Teixeira, Manoel F. Nascimento, Maria F. Araujo, Ambrozina Araujo, Julia da Silveira, Manoel Thaumaturgo, dr. José Simão de Macedo, capitão Fernando Medeiros e familia, capitão Manoel Domingos Porto, dr. Carlos Accioly Sá e familia, Humberto Flores, Maria Accacia Cruz, Zuranira Souza Cruz e um menor, Antonio C. P. Bacellar, dr. J. C. Menezes e um filho, Moysés Bastos, Manoel Séve, Maria da Gloria Dantas Séve, Julio Posener, dr. Olympio Vaz da Costa, João Moreira, dr. Francisco Porto Junior e familia, Antonio Beato, Manoel Costa Franco, Thomaz Aquino, Alfredo Martins, coronel Jozias Almeida, coronel José Galdino, Lucidia Fraga, Lidio Fraga, André Cardial, dr. João Pereira Navarro Andrade, Porphirio F. Alves Oliveira, Octavia Almeida, Eusterge e Maria Saldanha, Maria Engracia, Eugenia Nazezene, Henrique Ferreira, dr. Guilherme Souza Campos, Bina Andrade, Claudemiro Oliveira e senhora, Constança Maria, Antonio Araujo Costa, Pedro Avelino, Abelardo Carvalho, e Carlos Cerqueira P. Junior.

——— Com procedencia de Buenos Aires e escalas, vieram pelo paquete hollandez *Hollandia*:

A. J. Bakker, A. Mantna e familia, E. Schnoon e senhora, M. Souza, J. Blanchke, C. Adains e senhora, M. Belger, M. Fernandez, M. Torres e M. Dotodo.

Pelo trem paulista, chegaram hontem os srs.:

Dr. Manoel de Araujo Costa, Climerio da Silva Mello, Braz de Castro Lima, coronel Carneiro de Rezende e familia.

——— Pelo trem mineiro, chegaram hontem os srs.:

Coronel Miguel de Mello Costa, Jayme Rangel Junior e Theodoro Fonseca Marcondes.

——— Pelo trem mineiro, partiram hontem os srs.:

Major Carlos de Oliveira Miranda, dr. Lima Filho, Mario de Andrade Filho e Augusto Ramos.

——— Pelo trem paulista, partiram hontem os srs.:

Dr. Araujo de Moura, Rodolpho Pereira de Souza, Americo Pereira Filho, Joaquim Vilella Filho e dr. Soares de Araujo.

——— Em carro reservado, ligado ao nocturno paulista, segue hoje para a sua diocese o revmo. d. Eduardo Duarte Silva, bispo de Uberaba.

S. ex. revma., que passou alguns dias em repouso em sua residencia nesta capital, deixa saudosos os seus numerosos amigos, que irão logo á Central, apresentar as suas despedidas ao venerando prelado.

* * *

MISSAS

Serão celebradas hoje, ás 9 horas e 45 minutos, na egreja da Cruz dos Militares, missas de setimo dia, por alma do major dr. Luiz de Beaurepaire Pinto Peixoto.

——— Celebrou-se hontem, na egreja de Santa Rita, a missa de setimo dia, por alma de Rita Antunes, saudosa esposa do sr. Fortunato José Antunes.

O acto foi muito concorrido por pessoas amigas da extincta.

——— Realiza-se amanhã, na matriz do Sacramento, ás 9 horas, a missa de setimo dia, em intenção da alma de Celina Dordeau Albuquerque, esposa do sr. Dilermando de Albuquerque e irmã do nosso collega de imprensa Oscar Dordeau.

* * *

FALLECIMENTOS

Na cidade de Vassouras, falleceu d. Candida Clara da Silva Caravana, esposa do major João A. de Souza Caravana, collector estadual daquella cidade, e mãe do sr. Mario Caravana, solicitador no fôro desta capital.

——— No cemiterio da Ordem 3ª da Penitencia, sepultou-se hontem o sr. Raul Francisco da Silva, ex-agente do Hotel Familiar Globo e sobrinho do major José Ignacio de Souza, proprietario desse estabelecimento.

Dentre as pessoas que o acompanharam á ultima morada, notámos:

José Ignacio de Souza, Francisco Cabral Peixoto, d. Olivia Hendy Alves Cabral Peixoto, Roberto Francisco da Silva, M. J. Carneiro Junior, d. Maria José Hendy Alves Carneiro, Israel Francisco da Silva, Rodolpho José Gomes, Alvaro de Freitas, Gregorio José de Souza, Arthur Francisco da Silva, Antonio J. Rodrigues Corrêa, José Nogueira Pinto, Aluizio Bazilio, pela firma Carlos Basilio & C., Manoel Pires, Antonio Simões, tenente Francisco Ferreira Macill, Manoel da Silva Nogueira, Henrique Curty, por si e por Agenor Curty, Francisco Vidal Cunha, dr. Armando de Miranda Lima, Olympio Teixeira e Adriano Cabral.

Sobre o feretro, vimos as seguintes grinaldas:

Saudades de seu pae; Saudades da viuva Nogueira; Saudades eternas de seus irmãos; Saudades dos amigos Cabral e Olivia; Saudades eternas do João de Souza e familia; Ao bom Raul, coronel Virgilio Fortes e familia; Ao Raul, saudades de seu tio Souza e familia; Ao bom Raul, Carneiro e esposa; Ao bom amigo, saudades de Antonio J. Rodrigues Corrêa; Ao Raul, saudades de seu primo Dódó; Ao amigo Raul, Maciel; e duas grandes corôas de flôres naturaes, nas quaes se lia: Muitas saudades dos seus amigos e subalternos do Hotel Familiar Globo.

——— No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi sepultada hontem d. Luiza Nunes dos Santos, viuva, de 55 annos de edade, fallecida á rua Catumby 92, de onde saiu o feretro, ás 4 horas da tarde.

——— Falleceu á rua da Carioca 14 e foi sepultada hontem, no cemiterio de S. João Baptista, a senhorita Angelina Leosti, de 24 annos de edade.

O ataúde saiu ás 11 horas da manhã, da referida casa.

De Londres

22 d. outubro de 1910

A grève franceza — A attitude dos syndicalistas — Effeito da acção directa sobre o espirito da burguezia européa — Reacção contra o socialismo de Estado

A ultima phase da revolução portugueza ainda não estava bem encerrada, quando Paris veiu subitamente despojar Lisboa do logar de honra que a quéda dos Braganças transitoriamente lhe dera no noticiario da imprensa européa. Uma grève constitue um episodio tão banal na vida de uma grande communidade industrial, que é difficil fazer uma noticia de sensação a proposito de um conflicto entre operarios e patrões. O publico já se habituou tanto a ouvir dizer que ha centenas de milhares de homens fóra de trabalho e que ha tantas fabricas ou minas paralysadas, que, quando o facto sobrevem mais uma vez, fica indifferente a todos os artificios jornalisticos com que a imprensa procura fazer-lhe sentir a gravidade da nova crise. Apenas as grèves que acarretam a desorganização dos meios de communicação despertam ainda o interesse publico. Em uma sociedade cuja civilização se baseia toda na velocidade e na annullação das distancias, é natural que até mesmo o mais opaco burguez possa, sem grande esforço, apprehender as consequencias de uma grève de operarios ferro-viarios ou de telegraphistas. Mas o que fez com que a Europa acompanhasse com extraordinaria anciedade os acontecimentos que se passaram em Paris e em outros pontos da França não é unicamente a natureza da grève que ali acaba de ter logar. Sob o ponto de vista dos seus effeitos materiaes, esta grève foi muito menos importante do que a dos empregados postaes, occorrida ha dezoito mezes, e que durante alguns dias isolou a França do resto do mundo. E comtudo ha muitos annos que uma parede operaria não desperta uma emoção tão grande e tão geral como esta.

A causa da onda de depressão e de anciedade que perpassou por sobre as classes capitalistas da Europa, ao circularem as noticias da grève franceza, foi terem todos comprehendido, mais ou menos lucidamente, que a questão operaria acabava de assumir um novo aspecto. Quando os socialistas começaram a conquistar triumphos eleitoraes em todos os paizes onde o suffragio democratico não é nullificado pela fraude e violencia dos governos, os partidarios da ordem actual consolavam-se da influencia crescente que o collectivismo ia adquirindo nos parlamentos europeus, com a esperança de que a conquista da representação politica fosse gradualmente destituindo a agitação proletaria do seu caracter revolucionario. E esta idéa foi corroborada pelos factos. Os primeiros resultados obtidos pelos parlamentares socialistas que, directa ou indirectamente, conseguiram imprimir á legislação uma physionomia mais de accordo com as aspirações dos trabalhadores, induziram estes a depositar uma fé cega e enthusiasta na efficacia milagrosa do voto e da acção parlamentar. Comparando os triumphos alcançados pelos methodos legaes com a esterilidade do periodo revolucionario do inicio da propaganda socialista, o proletariado concebeu a illusão de que seria possivel ir infiltrando gradualmente os principios do collectivismo na organização da sociedade actual. A vulgarização das idéas evolucionistas entre o operariado semi-educado e a confiança no Estado, que caracteriza os principaes chefes do movimento socialista, vieram robustecer ainda mais essa tendencia a converter a agitação collectivista em um movimento pacato, conduzido dentro dos limites rigorosos da lei. Os socialistas inglezes, que têm conseguido introduzir varias instituições mais ou menos socialisticas no corpo de legislação britannica, e os allemães e russos, a quem o regimen autocratico, dominante nos seus respectivos paizes, não permitte verificar as possibilidades do exercicio do poder politico, continuam crentes na superioridade dos methodos parlamentares. Mas em França, onde o socialismo attingiu uma posição importantissima na politica e onde, como a uma consagração do prestigio collectivista, a presidencia do conselho de ministros foi entregue a um socialista, as massas trabalhadoras mostram-se completamente scepticas sobre as vantagens dos methodos de organização politica e de acção parlamentar. O caso é tanto mais curioso quanto a escola evolucionista e legalista havia triumphado por tal fórma, que ha annos, em um congresso internacional, foi votada a excommunhão de todos os que combatessem os methodos parlamentares. Mas deante da attitude do proletariado francez, que sob a fórma do syndicalismo adopta de novo o primitivo communismo revolucionario, os partidarios da tactica legal não pódem continuar a manter essa attitude intolerante.

As questões de tactica são, porem, secundarias, e a importancia das tendencias synthetizadas na nova formula da "acção directa" consiste na opposição fundamental á organização do Estado. O socialismo moderno é, antes de tudo, um partido, empenhado na manutenção e na ampliação do poder do Estado; póde-se mesmo dizer que, desde á época romana, jámais existiu na Europa uma aggremiação politica que professasse pela idéa do governo o enthusiasmo fanatico que caracteriza o socialismo parlamentar dos nossos dias. Contra essa idolatria do Estado omnipotente surge agora o movimento syndicalista, que se propõe tentar resolver a questão proletaria pelos processos independentes da acção directa.

O caracter violento de alguns dos chefes da nova escola collectivista e as noticias sensacionaes sobre as bombas empregadas na recente grève e sobre as tenebrosas conspirações que a policia franceza diz ter descoberto, vão naturalmente levando nos espiritos timoratos a idéa de uma prospera catastrophe em que os revolucionarios farão ruir as instituições sociaes ao estampido das explosões da dynamite. Comtudo no movimento syndicalista nada ha de essencialmente violento, e será lamentavel que o temperamento exaltado de alguns dos seus chefes imprima um feitio antipathico a uma agitação cuja influencia, como correctivo ao estadismo superticioso do socialismo parlamentar, não póde deixar de ser altamente benefica. A' idéa deprimente e desmoralizadora de uma sociedade patrocinada pelo despotismo benevolente do governo o syndicalismo francez oppõe o principio da organização autonoma do proletariado para resolver os problemas, que se antolham ás classes trabalhadoras por meio de uma acção collectiva, independente da intervenção do Estado.

E' obvio que esta orientação é francamente revolucionaria; mas revolucionaria não quer dizer necessariamente violenta e aggressiva. No caso da grève dos operarios das estradas francezas, a attitude aggressiva não partiu dos syndicalistas. Sem duvida, estes significaram a sua descrença nos methodos de propaganda politica e de acção parlamentar; mas a simples affirmação theorica desse antagonismo ao Estado não constituia um ataque material ás instituições do paiz. O primeiro acto de guerra partiu do governo, que, intervindo no conflicto industrial com manifesta parcialidade, recorreu violentamente á lei militar para obrigar os operarios reservistas a desistirem da grève.

A circumstancia de ter sido um socialista quem pela primeira vez empregou, com tanto desplante, a força governamental para reprimir uma parede operaria, surprehendeu muita gente, pouco ao facto das tendencias doutrinarias do socialismo. Comtudo, procedendo daquella fórma, o sr. Briand apenas se mostrou coherente com os principios da escola a que pertence. O socialista de Estado fórma sobre a esphera de acção governamental uma concepção incomparavelmente mais ampla do que a de qualquer outro partido politico da actualidade. A idéa de obrigar um homem que se declara em grève a trabalhar sob as penas da lei marcial é um corollario da doutrina que fórma a base do socialismo orthodoxo. Um radical, um conservador, ou mesmo o mais ferrenho reaccionario, podem reconhecer o direito do individuo a dirigir como lhe aprouver a sua vida particular; mas um socialista não póde tolerar que a liberdade individual subsista perante o que o governo considera como interesse da communidade. E para quem observa a grève franceza de um ponto de vista mais geral do que o do interesse das classes operarias, a principal lição que ella fornece está no exemplo do que poderá ser uma sociedade cujo governo dispuzer da arma suprema da conscripção militar e contar com o apoio das massas populares, fanatizadas pelo prestigio do Estado. E já não podemos dizer que essa perspectiva é muito longinqua. Em toda a Europa, o socialismo vae gradualmente conquistando terreno, e mesmo nos paizes onde os seus chefes não conseguiram ainda, como Briand, estar á frente do poder, os principios do collectivismo inspiram os politicos dos outros partidos, a quem cabe a missão de governar. Com o advento do socialismo orthodoxo a éra do dominio absoluto do Estado democratico desenha-se ameaçadora. O unico meio de impedir o regimen de servidão governamental, que se avizinha, é libertar as massas populares da fé supersticiosa no Estado, e é isto que os promotores do syndicalismo francez estão fazendo. Os seus methodos são incontestavelmente máos e contraproducentes; mas a idéa que inspira o movimento é muito aproveitavel e, si fôr exposta sob uma fórma menos violenta, poderá exercer uma influencia eminentemente salutar sobre o espirito das classes trabalhadoras.

A. Amaral

As esquadras estrangeiras

A's 3 horas da tarde, desembarcou hontem, no cáes Pharoux, uma numerosa força dos cruzadores *Buenos Aires* e *Patria*, o qual prestou, á porta do edificio da legação argentina, as continencias ao embaixador Montes de Oca e demais autoridades que compareceram á recepção ali realizada, das 4 ás 7 horas da noite.

Durante a recepção tocou a banda do batalhão naval.

— O *Duguay Trouin* continúa a ser muito visitado pelos officiaes do batalhão naval.

Hontem, os officiaes fizeram uma excursão por mar e hoje visitarão o *Minas Geraes*.

— Foi ainda hontem muito visitado o cruzador *Adamastor*, cujo commandante esteve em terra, fazendo varias visitas.

A directoria do Gremio Republicano Portuguez irá a bordo do cruzador portuguez solicitar do respectivo commandante a necessaria autorização para a guarnição, em a noite de amanhã, tomar parte na *marche aux flambeaux* que se realizará, por occasião da festa da bandeira.

— Realiza-se hoje, no Club Naval, uma festa á officialidade dos cinco vasos de guerra estrangeiros surtos em nosso porto.

A's 9 horas da noite, realizar-se-á a sessão solenne, finda a qual será inaugurado o retrato do almirante argentino Garcia Mansilha, vindo a bordo do *Buenos Aires* e offerecido ao Club Naval pela Marinha Argentina.

Seguir-se-á um grande baile, para o qual estão sendo expedidos os convites.

Os officiaes argentinos visitaram hontem o "scout" *Bahia*.

Os officiaes do *Adamastor* visitaram hontem o "scout" *Rio Grande do Sul*, sendo recebidos pelo respectivo commandante.

A POLICIA

Tomou hontem posse do cargo de delegado do 18º districto, para o qual foi promovido, o dr. Solfieri de Albuquerque.

Recebido pelo escrivão Hygino dos Santos, escrevente Monteiro de Barros e commissarios Falcão, Miranda, Santa Cruz e Moreira, foi o novo delegado levado ao seu gabinete.

Ahi, usou elle da palavra, dizendo que ia para ali cumprir com a sua obrigação de autoridade, sem paixões politicas, sem preferencias para este ou aquelle.

Quanto ao pessoal da delegacia, conservaria aquelle que o quizesse coadjuvar no seu dever de bem policiar o districto, seguindo o trabalho do seu antecessor, o dr. Hugo Braga.

——— Foi hontem empossado no cargo de delegado do 20º districto, o dr. J. J. Seabra Junior, que veiu transferido do 21º districto.

Sendo a zona do 20º districto de grandes dimensões e muito trabalhosa, é de esperar que o joven delegado saiba, mais uma vez, pôr em pratica a sua já conhecida boa vontade em servir aos seus jurisdiccionados.

ASSUMPTOS MILITARES

Ao assumir a direcção dos negocios da guerra, o general Dantas Barreto pronunciou laconicas palavras, concitando os seus camaradas a auxiliarem-n'o na pesada tarefa que tomou aos hombros.

E, alludindo á administração Bormann, procurou escusal-a das innumeras faltas que commetteu, dada a *situação* especial em que a esse general coube, nesse departamento da administração publica, exercitar a sua actividade.

Foi, no dizer do general Dantas, uma administração de condescendencias, escusaveis a seu ver no periodo de elaboração da candidatura marechalicia; poderia ter accrescentado que foi uma administração de escandalos, o fecho dos quaes foi a promoção dos dois filhos do coronel Joaquim Ignacio.

E' intuito do novo ministro pôr um paradeiro a taes concessões, cumprindo rigorosamente as leis e regulamentos militares, de modo a que as diversas unidades componentes do Exercito tenham os seus effectivos completos.

Só louvores merece essa resolução, si, para leval-a a termo, tiver o general Dantas energia bastante, não a fazendo incidir apenas sobre os desprotegidos dos mandões politicos.

Um dos grandes males, de que de longa data vem padecendo o Exercito, é o da falta de unidades completas, quer quanto a praças, quer quanto a officiaes, falta essa que prejudica *in totum* a instrucção profissional da tropa.

Si a medida, a que acima alludimos, fôr geral, é o caso de bater palmas ao general e fazer votos pela sua permanencia na pasta da Guerra.

Elle se iniciará, sem duvida alguma, pela requisição dos diversos officiaes, desviados nos outros ministerios, em misteres que não são propriamente os da sua profissão.

Ao Ministerio da Agricultura fará sentir o general Dantas a inconveniencia de ahi permanecerem, na directoria de catechese e localização dos trabalhadores nacionaes, os 12 ou 15 officiaes positivistas, que a 1:500$, por cabeça, vão accelerar a passagem dos selvicolas pelos tres estados da evolução humana.

Fal-os-á reverter á fileira, onde terão que ensinar ao soldado o servir-se de uma arma, a defender-se, aproveitando os menores accidentes do terreno, a graduar uma alça, a avaliar uma distancia, etc., etc.

Ao Ministerio da Viação requisitará os officiaes que lá servem, um delles ha quatro annos afastado do serviço militar e actualmente em commissão de compras na Europa, por parte da E. de F. Oeste de Minas.

Quer-nos parecer que não é justo mandar recolher a seus corpos officiaes que estão addidos a outros ou em commissões militares, deixando os protegidos dos mandões politicos em commissões civis esplendidamente pagas.

Os primeiros, ao menos, podem allegar a seu favor o facto de se acharem em commissão de seu ministerio.

Só desse modo entenderemos a providencia que, de ha muito, se annunciava como uma das primeiras do general ministro da Guerra.

Si de facto s. ex. quer pôr em execução a organização do marechal e em prova a competencia dos nossos officiaes para instruirem a tropa, comece por acabar com as commissões estranhas a seu ministerio, ponha cada official em seu logar, exija o cumprimento dos regulamentos em vigor, para que o seu espirito chegue á convicção de que somos ou não capazes de cumprir a missão constitucional que nos compete.

Faça isso de *um modo geral* e conte com os applausos da classe.

BERTHIER.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidas hontem 430 rezes, 19 vitellas, 29 carneiros e 41 porcos.

Foram regeitadas 2 rezes, 1 carneiro e 1 porco.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durich & C. 21 rezes, 5 vitellas e 1 porco, José Pacheco de Aguiar 60 rezes, 8 carneiros e 12 porcos, Manoel Cardoso Machado 11 rezes, Edgard Azevedo 43 rezes, Candido E. de Mello 34 rezes e 5 porcos, Alexandre V. Sobrinho 20 rezes e 2 vitellas, José Felix & C. 4 vitellas, M. Silveira Thomaz 56 rezes e 4 porcos, A. Pires & C. 35 rezes, Mattos Lopes & C. 11 rezes, Francisco Vieira Goulart 125 rezes e 7 porcos, Augusto M. da Motta 14 rezes e 3 porcos, Miguel Masi & C. 5 porcos, Santos Fontes & C. 5 porcos Luiz Camuyrano 29 carneiros.

Vigoraram os seguintes preços no entreposto de S. Diogo: bovinos $500 e $460, carneiros 1$400 e 1$300, porcos $800 e $700, vitelas 1$000 e $500.

Serão abatidas amanhã 468 rezes, sendo 10 de Durich, 12 de Manoel Cardoso Machado, 36 de Candido de Mello, 65 de Manoel Silveira Thomaz, 22 de Alexandre V. Sobrinho, 12 de Mattos Lopes & C., 139 de Francisco V. Goulart, 46 de Edgard Azevedo, 41 de A. Pires & C., 60 de José Pacheco de Aguiar, 16 de Augusto M. Motta.

O dr. Edmundo Rego, julgando-se incompetente, á vista das informações prestadas por seu escrivão, o coronel José Accioly Cavalcante de Albuquerque, indeferiu o pedido de *habeas-corpus* que lhe foi dirigido em favor de Francisco José da Silva, accusado de crime de morte na pessoa de João Ribeiro da Silva, facto occorrido na estação de D. Clara, quando o paciente, que é praça do 1º regimento de infanteria, examinava uma arma de fogo.

Instituto dos Advogados

Reuniu-se hontem, ás 8 horas da noite, em sessão ordinaria, este instituto, sob a presidencia do dr. Xavier da Silveira, secretariado pelos drs. Marcilio Teixeira de Lacerda e Levi Carneiro.

O 2º secretario leu a acta da sessão anterior, sendo a mesma approvada.

No expediente, foram lidas e enviadas á respectiva commissão as propostas dos drs. Manoel Augusto Montes de Oca e João Espalte, para socios honorarios; João Thomé A. Guimarães, J. J. Bernardes Sobrinho e Carlos Xavier Paes Barreto, para correspondentes na Victoria (Espirito Santo); Astolpho Vieira de Rezende, para socio effectivo, e Octavio do Nascimento Brito, para estagiario.

Falaram, no expediente, os drs. Izaias Guedes de Mello e Gomes de Almeida, que apresentou o relatorio da commissão especial, sobre a prescripção quiquenaria.

Foram votadas todas as emendas do projecto de estatutos, ficando convocada sessão extraordinaria para segunda-feira, em que será apresentada a redacção definitiva.

Estiveram presentes os drs. Joaquim Nunes Tassara, Luiz C. de Castro, Paulo de Lacerda, Deodato Maia, Theodoro Magalhães, Castro Nunes, Sylvio P. de Abreu, Pedro de Sá, Gomes de Almeida, Thomaz Newlands Junior, e Heitor Ramos.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Foi solicitado do inspector da Alfandega, despacho livre de direitos aduaneiros para 215 caixas, consignadas á Directoria Geral e contendo machinas, chumbo e varios accessorios para fechamento de malas, vindas da Europa pelo paquete hungaro *Szeged*.

——— Foi exonerado, a pedido, do logar de ajudante da agencia suburbana da estação Central de Recife, no Estado de Pernambuco, Walfredo Sarmento Arantes.

Para essa vaga foi nomeado Miguel Archanjo dos Santos.

——— Foi incluida na linha de Assis a Pão dos Ferros, no Estado do Rio Grande do Norte, a agencia de Italin, ultimamente creada.

——— Para o cargo de administrador dos Correios do Piauhy foi nomeado Daniel Vaz.

——— Foram enviadas ao Ministerio da Viação as cópias do contrato celebrado com o sr. José de Alencastro Veiga, para fornecimento de material á administração dos Correios de Goyaz, durante o anno vindouro.

——— Do logar de estafeta foi exonerado, a pedido, Luiz Gonzaga de Brito, da linha de Redempção a Acarape, no Estado do Ceará, sendo para substituil-o nomeado Octavio Rodrigues Martins.

Terra e Mar

EXERCITO

O *Diario Official* de hoje publica o decreto de introducção do laço hungaro nos uniformes dos officiaes combatentes do Exercito.

——— Assumiu hontem as funcções de director geral da secretaria da Guerra, o coronel Francisco José Alvares da Fonseca, tendo deixado este cargo o sr. Manoel Fernandes Machado, que com grande criterio, competencia e intelligencia prestou assignalados serviços á administração do general José Bernardino Bormann.

O tenente-coronel Machado reassumiu hontem a chefia de sua secção, que é a do expediente da secretaria da Guerra.

——— Deixa hoje o commando da 1ª brigada estrategica o general de divisão Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto.

A esse acto, que deverá realizar-se á 1 hora da tarde, assistirá a officialidade dos corpos subordinados áquella brigada.

S. ex. passará o commando da brigada ao coronel Julio Fernandes Barbosa, digno commandante do 1º regimento de infanteria, que passará esse commando ao seu substituto tenente-coronel Joaquim Melchior Carneiro de Mendonça.

——— O coronel Julio Barbosa não irá mais ao Paraná, apezar da permissão que teve, por ter cessado, com o restabelecimento de um seu filho residente naquelle Estado, os motivos que determinaram essa sua viagem.

——— Os alumnos do Externato Aquino fizeram hontem, pela manhã, no pateo interno do quartel-general, um excellente exercicio de evoluções e manobras, sob a direcção do instructor militar daquelle estabelecimento, o aspirante Joaquim M. Vieira de Mello Filho.

——— O general Dantas Barreto determinou ao chefe do Departamento da Guerra que fizesse seguir aos seus destinos os officiaes pertencentes á 12ª região, no Rio Grande do Sul, e que se acham nesta capital.

——— Estiveram no gabinete do ministro da Guerra os generaes José Christino, Caetano de Faria, Francisco Marcellino de Souza Aguiar e Menna Barreto.

——— Foi dispensado da commissão que exercia no Ministerio da Viação e Obras Publicas, o 2º tenente Herminio Lyra da Silva.

——— Foram nomeados: auxiliar do gabinete Electro-technico da 5ª divisão, o 1º tenente Egydio Moreira de Castro e Silva e auxiliar da divisão de engenharia, o 1º tenente Alvaro Conrado Niemeyer.

——— Foi classificado na 2ª companhia de metralhadoras o 1º tenente Carlos Manoel de Lima.

——— Foram mandados servir: no 8º regimento de infantaria, o 1º tenente medico dr. Antonio Ferreira dos Santos Abreu, em substituição ao seu collega dr. Joaquim Castello Branco; na 9ª companhia isolada e 8º pelotão de estafetas, o 1º tenente medico dr. Uchôa Campos; na 8ª região, o capitão medico dr. Alfredo Ferreira Valle; e no Hospital Central, o capitão medico dr. Alvaro Tourinho.

——— O coronel Gabriel de Souza Botafogo apresentou-se hontem ás altas autoridades, por ter vindo da Europa, onde exerceu o cargo de addido militar junto ás nossas legações, na Suissa, Belgica, Inglaterra e Italia.

——— Por ter deixado a chefia do Estado-Maior, apresentou-se hontem ao ministro da Guerra e chefe do Departamento da Guerra, general Marciano de Magalhães.

——— Falleceu em Manáos o estimado capitão Raphael Archanjo da Fonseca, ajudante da commissão chefiada pelo major Alipio Gama e encarregada da demarcação dos limites do Estado de Matto Grosso com o do Amazonas.

O capitão Raphael Archanjo era um official illustrado e competente, tendo aqui exercido innumeras commissões scientificas.

A sua morte causou profunda magua entre os seus camaradas de classe, amigos e bem assim na reportagem, da qual era um dos bons amigos.

——— O general Dantas Barreto pensa em rever os quadros do Exercito, afim de saber com precisão o numero de officiaes que a maior figuram em todos os quadros.

S. ex., ao que nos informam, está disposto a annullar o grande numero de nomeações de auxiliares de auditores e de picadores, ultimamente feitas.

Estes actos estão dependendo de meditado estudo do que s. ex. está fazendo das nossas leis e da legislação que regula a materia, isto é, a creação desses cargos.

——— O 13º regimento de cavallaria foi hontem surprehendido pela presença do commandante do *Adamastor*, que acompanhado de distinctas senhoras e cavalheiros foi áquelle quartel pagar ao commandante tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, a visita que este fizera ao *Adamastor*.

Gentil e fidalgamente recebeu o coronel Joaquim Ignacio todas as pessoas que acompanharam o commandante do *Adamastor*, a quem foi mostrado todo o quartel, tocando a respectiva banda de musica varias peças e os hymnos portuguez republicano e o Nacional.

A digna officialidade do 13º regimento organizou um assalto d'armas que foi uma bella nota nesta visita inesperada.

O coronel Joaquim Ignacio e sua officialidade offereceram ao commandante do *Adamastor* e comitiva uma lauta mesa de doces, e ao champagne foram erguidos brindes que muito sensibilisaram a quantos assistiram a tão simples, quão bella festa.

Chegando ás 2 horas ao quartel do 13º, o commandante do *Adamastor*, retirou-se ás 4 horas, tendo ouvido o hymno do regimento cantado pelas praças do mesmo regimento.

——— Foi mandado servir na Escola de Estado-Maior, o 2º tenente intendente João Luis Pereira Filho.

——— O Departamento da Administração teve ordem de fornecer o material necessario á installação do rancho do esquadrão de trem da 1ª brigada.

——— Foi mandado admittir como alumno gratuito do Collegio Militar o menor José Espirito Santo Cardoso.

——— Mandou-se praticar na fabrica de cartuchos e artificios de guerra, o 2º tenente José Guimarães Jobim.

——— Mandou-se asylar o capitão reformado Luiz Alves Pinto.

——— O 2º tenente Leon de Campos Pacca, vindo de Matto Grosso, teve ordem de aguardar nesta capital uma vaga no esquadrão de trem.

——— O 1º tenente Antonio Prudencio de Lima foi mandado servir, por 90 dias, num dos corpos da 1ª região.

——— O capitão José do Prado Sampaio Leite teve ordem de vir a esta capital, podendo demorar-se 30 dias.

——— Ao Departamento da Administração declarou o general Bormann que, já tendo sido feitas as nomeações de intendentes de 5ª classe, em virtude da creação do respectivo quadro, e que, tendo, segundo opina s. ex., produzido seus effeitos o concurso a que se procedeu para tal fim, ficava prejudicado o mesmo concurso, devendo a mesma repartição, de accordo com o que preceituam as instrucções que regulam a materia, organizar, quanto antes, o regulamento para o preenchimento das vagas que de agora em deante se derem.

——— Mandou-se cancellar a nota "a bem do serviço publico" da portaria de 27 de maio de 1903, que exonerou Scevola de Senna, do logar de fiel de pagador da extincta direcção geral de Contabilidade da Guerra.

——— Foram mandados servir: no Departamento da Administração, o 2º tenente Leonidas Cardoso, e no Arsenal de Guerra, o 2º tenente Felicissimo Cardoso.

——— Foram transferidos do 8º regimento para o 56º de caçadores o 2º tenente Carlos Augusto Pereira da Cunha.

——— Foram elogiados os addidos militares coronel Emilio Julien, majores Tasso Fragoso e Alfredo Oscar Fleury de Barros, pelos serviços que junto ás respectivas legações prestaram na administração do general Bormann.

——— Foi posto á disposição do Collegio Militar o 2º tenente Pedro Pereira da Silva Braga, afim de auxiliar a administração.

——— O capitão José Ribeiro Gomes foi nomeado encarregado das obras da fabrica de polvora da Estrella.

——— O general Bormann agradeceu, por carta, ao capitão Thewaldt, o seu interesse e dedicação instruindo varios officiaes na aerostação militar.

——— Foram approvadas as despesas feitas pela commissão da Villa Militar, em virtude de ordens verbaes ou escriptas, e que correram por conta da verba da fazenda de Sapopemba e constantes do balancete apresentado pelo coronel Alencastro Guimarães, chefe da commissão.

——— Teve licença para ir a Minas, onde poderá demorar-se 30 dias, o 2º tenente pharmaceutico Bernardo Cysneiro da Cunha Reis.

——— Mandou-se servir addido ao 47º de caçadores o 2º tenente Manoel Francisco de Vasconcellos.

——— O 1º tenente João Baptista de Moreira Carvalho, em companhia de sua familia, deve embarcar breve, a bordo de um dos vapores do Lloyd para a cidade de Lisbôa.

——— Teve permissão para ir ao Maranhão, o 2º tenente José Libanio Ferreira Pargas.

——— Foram transferidos do 8º para o 5º batalhão, o 2º tenente Miguel Joaquim Machado e do 14º regimento para o 9º, o 2º tenente Pantaleão da Silva Pessoa.

——— Mandou-se elogiar o capitão Heitor Coelho Borges pela proficiencia que exhibiu no apparelho ajuntador e lubrificador para o armamento Mauser, devido á capacidade do methodo e solidez dos conhecimentos demonstrados de instrucção concernente ao mesmo apparelho, o qual apresenta condições de utilidade pratica para o Exercito, revelando ainda seu autor intelligencia e dedicação.

——— Foi posto á disposição do director do Arsenal de Porto Alegre o major reformado José Candido Velasco.

——— Ao capitão Thomé Barbosa Peixoto mandou-se contar pelo dobro o tempo em que serviu em Canudos.

——— O Departamento da Administração foi autorizado a abrir concorrencias para a acquisição de um carro-motor para a conducção de passageiros da fazenda de Gericinó.

——— Mandou-se abonar a etapa de 500 réis diarios ao menor Abelardo, filho do asylado Antonio Carlos da Silva.

——— Ao tenente-coronel Benjamin Liberato Barroso será feita uma manifestação de apreço pelos professores, officiaes e a directoria do Collegio Militar, de onde acaba de ser desligado s. s. que ali exercia ha mais de tres annos o cargo de sub-director fiscal, afim de assumir as funcções de chefe do gabinete do Ministerio da Guerra, logar com que acaba de ser distinguido com a confiança do actual ministro.

——— Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Engajamentos — Concedo, por dois annos, os seguintes: para a 3ª companhia isolada, ao tambor do 8º batalhão de infanteria Antonio Mendes da Silva e para o 40º batalhão de caçadores, ao

inspecção do 1º regimento de artilheria Appolonio Lourenço da Silva, conforme podem.

Indeferimentos — Foram indeferidos os seguintes requerimentos: do 2º sargento do 20º grupo Horacio Isaias Carneiro de Almeida, do soldado do mesmo grupo Antonio Vicente Ferreira...

Exoneração — O sr. ministro, por despacho de 16 do corrente findo, exonerou a seu pedido...

Nomeações — O sr. ministro, por aviso n. 3.024, de 10 do corrente...

O sr. ministro, por aviso n. 3.057, de 10 do corrente, concede permissão ao 2º tenente picador Pedro Salustiano dos Santos para ir ao Estado da Parahyba buscar sua mãe, dando-se-lhe passagem e a sua senhora de ida e volta, para desconto na fórma da lei. — *José Christino Pinheiro Bitencourt*, general de divisão."

—— Obteve 15 dias de dispensa do serviço o 2º sargento Francisco Paula Malagueta, do 52º batalhão de caçadores.

—— Foi mandado addir ao 52º batalhão de caçadores o 2º tenente Boanerges de Castro e Silva, do 57º batalhão de caçadores, por ter sido nomeado para praticar na pilotagem do balão *Pilot*.

—— Obteve 15 dias de licença para ir ao Estado de Minas Geraes, o cabo de esquadra Sizenando do Carmo Castro e Silva, correndo, porém, por conta propria as despesas de transporte.

—— Foi nomeado o 1º tenente Otto Gutierres Simas, do 20º grupo de artilheria, para adjunto do Departamento da Administração.

—— Foi posto á disposição do Ministerio da Justiça, o coronel José da Silva Pessoa, afim de commandar a Força Policial do Districto Federal.

—— Foram concedidas aos majores José Carlos Lamnignère Teixeira, Manoel Onofre de Muniz Ribeiro e ao capitão Florindo da Silva Ramos, medalhas militares de ouro, pelos bons serviços prestados durante 30 annos.

—— Foi exonerado o 1º tenente Antonio de Lacerda Gama, da arma de cavallaria, do logar de membro da commissão encarregada da compra de animaes para a 9ª região de inspecção, sendo por isso louvado pelo general inspector, pelos bons serviços que prestou com dedicação e interesse.

—— Foi declarado, conforme communicação do Ministerio do Exterior ao da Guerra, que deverá desembarcar, nesta capital, a 23 do corrente, vindo a bordo do paquete *Argentina*, uma banda de musica militar austriaca, do regimento de infanteria n. 4, a qual virá uniformizada e organizará concertos em beneficio da colonia respectiva, aqui domiciliada.

—— Vae ser inspeccionado de saude, o 1º tenente Antonio Tasso Pinheiro de Lemos, do 52º batalhão de caçadores, por ter dado parte de doente.

—— Estiveram no gabinete do general José Caetano de Faria, o marechal Cardoso Junior, general Marcellino de Souza Aguiar, coronel Henrique Martins, commandante do Asylo de Invalidos da Patria e officiaes e o capitão João Philadelpho da Rocha, commandante da 8ª companhia isolada da Rocha, commandante da 8ª companhia isolada e officiaes, os quaes cumprimentaram o general Faria, pelo motivo de sua justa promoção.

—— O ministro da Guerra determinou que todos os officiaes da 12ª região que se acham nesta capital recolham-se na primeira opportunidade áquella região.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Pedro Frederico Leão de Souza.

Official de ronda, do 1º regimento de cavallaria.

Official para o serviço do quartel general, do 3º regimento de infanteria.

A guarnição da cidade será dada pelo 1º regimento de infanteria.

Auxiliar do official de dia ao quartel general, amanuense Avila.

—— Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

Louvores—Sr. chefe do E. M. da Armada. Ao deixar o cargo de ministro de Estado dos Negocios da Marinha, tenho muita satisfação em louvar-vos pela dedicação, competencia e lealdade que sempre manifestastes no exercicio do cargo de chefe do Estado-Maior da Armada, cooperando com extremado zelo e elevada intelligencia para a boa regularização de todos os serviços dependentes dessa repartição. E, agradecendo-vos, me é grato ainda elogiar, nominalmente o sub-chefe, vosso estado-maior e demais auxiliares, pela correcção de que sempre deram provas. Saude e fraternidade. — *Alexandrino Faria de Alencar*.

Sr. chefe do Estado-Maior da Armada. Mandae louvar em ordem do dia, o 1º tenente Edgard Heckshér, pelo zelo, dedicação e actividade com que deu cumprimento aos seus deveres, durante a sua permanencia neste gabinete no exercicio do cargo de meu ajudante de ordens. Saude e fraternidade — *Alexandrino Faria de Alencar*.

—— Sr. chefe do Estado-Maior da Armada. Mandae louvar em ordem do dia o 1º tenente Francisco Xavier Carneiro da Cunha, pelo zelo, dedicação e actividade com que deu cumprimento aos seus deveres durante a sua permanencia neste gabinete e no exercicio do cargo de meu ajudante de ordens. Saude e fraternidade. — *Alexandrino Faria de Alencar*.

—— Sr. chefe do Estado-Maior da Armada. Mandae louvar em ordem do dia o 2º tenente Olivar da Cunha, pelo zelo, dedicação e actividade com que deu cumprimento aos seus deveres, durante a sua permanencia neste gabinete e no exercicio do cargo de meu ajudante de ordens. Saude e fraternidade. — *Alexandrino Faria de Alencar*.

—— Elogios — Sr. chefe do Estado-Maior da Armada. Mandae elogiar em ordem do dia, nominalmente, o commandante, immediato, officiaes e praças do *scout Rio Grande do Sul*, pela dedicação e enthusiasmo por mim observados durante a viagem que fiz naquelle navio entre o porto de Itacuruçá e o desta capital, merecendo especial destaque o chefe de machinas capitão-tenente engenheiro machinista Carlos Francisco de Faria, os officiaes e inferiores machinistas e todos os foguistas pelo esforço e competencia que revelaram durante o funccionamento regular das machinas e caldeiras, tanto no regimen normal da marcha como durante a corrida de grande velocidade realizada com todo o exito. Saude e fraternidade. — *Alexandrino Faria de Alencar*.

—— Sr. chefe do Estado-Maior da Armada. Mandae elogiar em ordem do dia, o capitão de fragata Amyntas José Jorge pela dedicação e competencia com que assistiu aos concertos do cruzador *Barroso*, na qualidade de seu commandante, e o conduziu a este porto, tornando extensivo nominalmente este louvor ao immediato, officiaes, inferiores e praças que serviram sob suas ordens. Saude e fraternidade. — *Alexandrino Faria de Alencar*.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Faria Braga.

Official de dia á Força, capitão Silva Campos.

Medico de dia, capitão dr. Goulart.

Medico de promptidão, dr. Lima.

Interno de dia, alferes honorario Lemos.

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Castello Branco.

Promptidão de incendio, alferes Sá Peixoto.

Rondam com o superior de dia, alferes Barbosa Lima e Arthur, 11 inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada um dos de infanteria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, alferes Paranhos e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: na Caixa de Amortização, tenente Lucinio; no Thesouro, alferes Sousa Mayer; na Casa da Moeda, alferes Costa da Cunha; na Caixa

de Conversão, alferes Silva Telles e no quartel central, um inferior todos do 2º regimento.

Promptidão: no regimento de cavallaria, tenente Corrêa e no 2º regimento, capitão Vieira Ferreira.

Estado Maior: no regimento de cavallaria, tenente Assis; no 1º regimento de infanteria, capitão Alvão e no 2º regimento, alferes Abilio.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Barros.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Piquete no quartel general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria dá mais a condução de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, duas ordenanças para o quartel general e as extraordinarias.

O 2º regimento de infanteria dá mais a guarnição e 90 praças promptas em 24 horas.

—— Uniforme, 5º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Mendes.

Promptidão, capitão P. Costa e alferes Moraes.

Ronda aos theatros, tenente Bueno.

Manobras de registros, tenente Lopes.

Medico de dia, dr. Trigo.

Pharmaceutico, alferes dr. Maia.

—— Uniforme, 7º.

Guarda no quartel central, sargento Couto.

Dito ao Corpo, furriel Lemos.

Ronda externa, sargento Brito e furriel Soares.

Reforço, sargento Mello.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Michele Oro.

Estado-maior, um official do 10º batalhão de infanteria.

Auxiliar, um official do 11º batalhão da mesma arma.

O 1º regimento de artilheria de campanha e 12º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel general.

—— Uniforme, 7º.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde Central, fiscal Francisco Mendes; ronda geral, fiscaes Napoli, Fernandes e Horacdio; palacio presidencial, fiscal José d'Avila Junior; ronda aos theatros e cinemas, fiscal Mendes.

—— Uniforme, 2º.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 446:448$959, sendo 173:874$623 em ouro e 272:574$336 em papel.

De 1 a 17 do corrente, foram arrecadados 4.943:581$943.

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados 3.769:168$473, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 1.174:413$470.

——Despachos da inspectoria:

Raul Pereira, pedindo para depositar a quantia de 100$, como garantia dos direitos de 10 caixas de passaros esperados pelo vapor francez *Cordillère* — Deferido;

Fernandez & Alvarez, pedindo relevação de pagamento de uma differença — De accordo com o parecer da 2ª secção;

Jayme Bahia, pedindo para retirar um pacote com um quadro com retrato, que foi apprehendido no vapor *S. Paulo*, para o que se promptifica a pagar os direitos — Informe o preparador do processo de apprehensão a que se refere o requerente;

J. P. Roth & C., pedindo para assignar termo de responsabilidade — Deferido;

Teixeira Borges & C., pedindo relevação de armazenagem — Deferido;

Companhia Nacional Mineira, pedindo isenção de direitos pagos a maior — Prosiga o com um sarilho, acetato de chumbo e cyanureto de sodio — Despache de accordo com a verificação feita pelo sr. Luiz Soares;

Kramer & C., pedindo exame para mil caixas com gazolina, descarregadas na ilha do Cajú, vazando muito — Volte á commissão de avarias, para declarar a que abatimento nos direitos correspondem os volumes totalmente vazios, a que se refere o laudo;

Rodrigo Vianna Junior, pedindo vistoria para uma caixa descarregada com indicio de avaria — Em vista do laudo da commissão, declarando ser o prejuizo total, dê-se a mercadoria a consumo, lavrando-se termo na 3ª secção;

Antonio da Silva Pinheiro, pedindo restituição de direitos pagos a maior — Prosiga o despacho;

Aida Saint Brisson Lussac, pedindo novo exame para um *colis* contendo productos chimicos não especificados — Verifique e informe o sr. Silva Rego;

H. Marti & C., pedindo relevação de armazenagem — Indeferido, á vista do boletim junto;

Barbosa Freitas & C., pedindo para despachar uma caixa ignorando o conteudo — Sim, pagando 5 % de expediente;

J. P. Roth & C., idem idem.

——Amanhã, ao meio-dia, haverá leilão de mercadorias abandonadas na armazem de consumo.

——Tiveram entrada na primeira secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo os seguintes manifestos:

N. 1.246, do vapor italiano *Emma*, procedente de Genova, consignado a Fratelli Martinelli & C., ao sr. A. Cockrane.;

n. 1.247, do vapor inglez *Crown of Cordova*, procedente de New Port, consignado á Mala Real, ao sr. Catão;

n. 1.248, do vapor hollandez *Hollandia*, procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli & C., ao sr. Carvalhal.

SPORT

FRONTÃO NICTHEROY

Resultado da funcção, realizada hontem:

		1º	2º
1	Zolezabal	8$000	4$000
	Hermenegildo		4$000
2	Goenaga	14$200	6$300
	Hermenegildo		3$800
3	Vergara	9$600	4$400
	Hermenegildo		3$600
4	Vergara	8$500	4$700
	Hermenegildo		4$200
5	Hermenegildo	6$200	3$600
	Selezabal		3$800
6	Hermenegildo	8$500	3$400
	Zolezabal		3$800
6	Hermenegildo	8$500	3$400
	Zolezabal		4$300
7	Zolezabal	9$100	3$900
	Hermenegildo		3$100
8	Hermenegildo	6$700	3$800
	Goenaga		5$200
9	Vergara	10$500	4$400
	Goenaga		6$200

Hoje, descanso.

Amanhã, sabbado, a funcção começa á 1 hora da tarde.

COMMERCIO

Rio, 18 de novembro de 1910.

CAMBIO

Hontem, o Banco do Brasil alterou a taxa de 18 1|4 d., sobre Londres, que permanecia inalterada desde o dia 16 de setembro, para 17 d., tendo tambem mudado a taxa para a cobrança dos vales, ouro, para 16 3|4 d., que corresponde a 1.612 por mil réis, ouro, e a 14$320 a libra esterlina.

O River Plate Bank abriu com a taxa official de 16 13|16 d., sobre Londres, e com a de 16 7|8 d. mais tarde; o British Bank, alterou para 16 13|16, e o London Bank, para 16 3|4 d.

O mercado abriu com o Banco do Brasil sacando a 17 d., para o mercado legitimo, e os bancos estrangeiros abriram muito indecisos, declarando uns operar a 16 13|16 e 16 15|16 d., e outros, a 17 d., contra o outro papel a 17 1|16 d., sem letras offerecidas.

A' tarde houve procura desenvolvida; em razão disto, os bancos baixaram as cotações, até que fechou o mercado com as letras bancarias a 16 3|4 e 16 13|16 d., e com o outro papel cotado a 16 7|8 e 16 15|16 d.

O movimento foi importante.

O valor official de mil réis, foi de 524 a 532 réis, ouro, e o da libra esterlina, de 14$118 a 14$329. Agio de ouro, de 58.82 a 61.19 %.

Londres	16 3/4 a	17
Hamburgo	693 a	703
Paris	561 a	570
Italia	571 a	576
Nova York	2$968 a	2$996
Lisboa e Porto	312 a	315
Cidades de Portugal	312 a	315
Turquia	16 7/16 a	16 9/16
Madrid	546 a	554
Buenos Aires	2$925 a	2$935
Montevidéo	3$140 a	3$150

Sobre taxa do café, por franco, 566 a 575, á vista.

Vales de ouro, 1.612, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadou hontem	11:605$022
De 1º a 17	204:959$990
Em egual periodo do anno passado	263:701$871

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 %), 91 a.	1:020$000
Dito, 66 a.	1:022$000
Dito (200$), 2 a.	1:006$000
Emprestimo de 1903, 1 a.	1:012$000
Dito, 2 a.	1:014$000
Estado de Minas, 18 a.	906$000
Dito, 12 a.	907$000
Emp. Municipal, 50 a.	195$000
Dito (1906), 76 a.	191$000
Dito (nom.), 240 a.	191$000
Dito (1909), 20 a.	165$500
Dito de Nictheroy, 15 a 205.	205$000
Dito (1910), 240 a.	195$000
Est. do Rio (4 %), 42 a.	87$000
Bancos:	
Brasil, 30 a.	205$000
Dito, 2 a.	204$000
Commercial, 10 a.	105$000
Nacional, 56 a.	161$000
Companhias:	
R. S. Mineira 172 a.	68$000
Docas da Bahia, 1.500 a.	34$500
Debentures:	
Cantareira, 50 a.	208$000

OFFERTAS

	v.	c.
Apolices:		
Geraes (5 %)	1:022$000	1:020$000
Emp. 1907	—	1:008$000
Emp. 1909	1:004$000	1:000$000
Emp. 1903	1:020$000	1:015$000
Emp. 1910	600$000	590$000
Estado de Minas	—	907$000
E. do E. Santo (6 %)	875$000	850$000
" (5 %)	950$000	680$000
" (7 %)		800$000
E. do Rio (4 %)	88$500	87$500
" (6 %)	470$000	448$000
" (nom.)	—	272$000
Emp. Municipal	—	195$000
" (nom.)	195$000	193$000
" (1906)	191$500	190$500
" (nom.)	191$500	191$000
" (1909)	167$000	165$000
Dito (nom.)	161$000	160$000
" (£ 20)	—	275$000
" (nom)	—	277$000
Emp de Nictheroy	206$000	204$000
Dito (nom.)	—	195$000
Dito (1910)	195$500	194$500
Emp. Municipal Petropolis	205$000	—
Debentures:		
J. Botanico	214$000	212$000
Dito (2/5	212$000	210$000
Dito (nom.)	214$000	212$000
Carris Urbanos (200$)	206$000	205$000
Dito (100$)	102$000	—
Emp. do Commercio	53$000	52$000
Botafogo	—	220$000
Manufactora Fluminense	201$000	199$000
S. Bernardo Fabril	198$000	—
Docas de Santos	207$000	205$000
A. Jannuzi, Filhos & C.	—	204$000
Santo Aleixo	200$000	—
Brasil Industrial	—	203$000
O. Carmelitana	215$000	208$000
America Fabril	—	208$000
Transp. e Carruagens	208$000	—
Corcovado	205$000	203$000
Manufact. Progresso	205$000	200$000
O. da Penitencia	220$000	—
Industrial Mineira	202$000	—
Luz Stearica	195$000	190$000
Confiança	205$000	200$000
N. S. do Rosario	—	203$000
S. Pedro de Alcantara	—	202$000
Corcovado	205$000	202$000
S. Joaquim	—	198$000
Carioca	—	202$000
Dito (nom.)	—	209$000
Cantareira	208$500	208$000
Mercado Municipal	195$000	190$000
Acções de bancos:		
Brasil	207$000	205$000
Hypothecario	—	106$000
Commercial	106$000	104$000
Commercio	—	168$500
Funccionarios Publicos	60$000	—
Nacional	164$000	161$000
Lav. e do Commercio	—	142$000
Carris de ferro:		
J. Botanico	203$000	202$000
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	24$500	—
Araraquara	—	130$000
V. e Minas	60$000	—
Rêde Sul-Mineira	75$000	68$000
Seguros:		
Confiança	52$000	48$000
Argos Fluminense	—	630$000
Garantia	150$000	—
Previdente	380$000	350$000
Integridade	46$000	—
Varegistas	—	97$000
Indemnizadora	38$000	—
Tecidos:		
Alliança	292$000	285$000
Petropolitana	260$000	250$000
Botafogo	—	220$0
Progresso Industrial	207$000	209$000
Carioca	285$000	—
S. Joaquim	123$000	—
Cometa	—	250$000
Industrial Campista	—	200$000
União Lavrense	—	220$000
Brasil Industrial	250$000	248$000
Magéense	140$000	—
Industrial Campista	220$000	219$00
S. Pedro de Alcantara	150$000	130$000
Industrial Mineira	195$000	—
M. Fluminense	—	170$000
Confiança	—	203$000
Corcovado	220$000	210$000
Diversas:		
Docas de Santos	375$000	370$000
" (nom.)	—	380$000
Docas da Bahia	35$000	34$500
Loterias Nacionaes	40$000	—
Transp. e Carruagens	82$000	72$000
Melh. no Maranhão	—	37$000
B. Energia Electrica	—	210$000
A. S. Campos	210$000	208$000
Centro Pastoril	17$000	15$000
Industrial de Electricidade	202$000	195$000
Nacional Mineira	201$000	199$000
Cortume Santa Cruz	—	200$000
Terras e Colonização	10$000	9$750
Editora do Brasil	285$000	275$000
Saneamento do Rio	83$000	74$000
Banco C. R. de Minas (7 %)	106$000	—

Os soberanos, fóra da Bolsa, estavam com vendedores a 14$650.

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, para a exportação, foram orçadas em 10.000 saccas.

Hontem, o mercado continuou firme, porém a quantidade de café apresentada á venda foi pequena, regulando no movimento effectuado a base de 10$500 a 10$600, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação a procura foi activa, e nas vendas conhecidas, á tarde, regulou a base de 8$600 a 8$700, por arroba, pelo typo 7, fechando o mercado firme.

Entraram 2.873 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 7.891 saccos.

O mercado de Nova York fechou, na quarta-feira, com alta de 1|8 c. no disponivel do Rio e Santos e com alta de 14 a 16 pontos nas opções; o do Havre, com alta de 75 a 1 franco, e o de Londres, com alta de 9 d.

Hontem a Bolsa de Nova York abriu com alta de 13 a 25 pontos; a do Havre, com alta de 75 c.; a de Hamburgo, com alta de 1 3|4 a 2 pfennig, e a de Londres, com alta de 3 a 6 d.

COTAÇÕES

Typo 6	10$600 a 10$700
" 7	10$500 a 10$600
" 8	10$400 a 10$500
" 9	10$300 a 10$400

PAUTA, $630.

Entradas no dia 16:	
E. de F. Central	511.543
Cabotagem	42.000
Barra a dentro	21.122
Total, kilogrammas	574.665
" saccas	9.578
Desde 1º de julho	—
Estrada de Ferro	5.868.817
Cabotagem	585.840
Barra a dentro	229.017
Total, kilogrammas	6.683.674
" saccas	111.394
Média, diaria, saccas	—
Em egual periodo de 1909	—
E. de F. Central	4.554.166
Cabotagem	615.016
Barra a dentro	3.904.330
Total, kilogrammas	9.073.512
" saccas	151.225
Média diaria, saccas	—
Embarques no dia 16:	
Destino:	
Estados Unidos	12.953
Europa	4.709
Cabotagem	650
Total	18.312

MOVIMENTO

Existencia no dia 15	275.066
Embarques no dia 16	18.312
	256.754
Entradas no dia 16	9.578
Existencia no dia 16	266.332

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 17

Arroz pilado 3.159 saccos, animaes 70 cavallos em pé, aboboras 1.700, alhos 5 caixas.

Banha 464 caixas, bolças de palha 10 fardos, barris vazios 9, batatas 33 caixas e 73 saccos, bagres 23 fardos, biscoitos 1 lata.

Charutos 2 caixas, cebolas 4.550 resteas, crina vegetal 600 fardos, cal 1.300 saccos, caramellos 27 caixas, cobertores 5 caixas e 59 fardos, carne salgada 402 barricas, casemira 4 fardos, calçados 1 caixa, couros curtidos 6 caixas e 1 fardo, cadeiras 130 caixas, cabos de vassouras 10 amarrados, côco 402 saccos, côlla 18 saccos.

Doces 52 caixas.

Emulsão de Scott 27 atados, ervilhas 8 saccos, espartilhos 4 caixas.

Fitas cinematographicas 6 caixas, farinha de mandioca 4.495 saccos, fazendas 1 caixa, feijão 2.405 saccos, fumo 2.076 fardos.

Garrafas vazias 274 caixas, graxa 11 barris.

Herva-matte 52 barricas, 4|4 de barrica e 1 caixa.

Impressos 13 caixas.

Linguas 120 caixas, livros impressos 1 caixa, lenha 1 mólho.

Manta., 29 fardos, melado 1 caixa, manteigo 8 caixas, madeira: pranchões de pinho 6.123, taboinhas para caixas 455 amarrados, taboas diversas 7.131, tóras de louro 48, vigas diversas 100.

Ovos 301 caixas, ovas de peixe 14 caixas, obras de ferro 30 volumes.

Phosphoros 300 latas, piassava 5 fardos, pannos 1 fardo, peixe em salmoura 150 barris e 20 caixas.

Relha 1 caixa, raizes medicinaes 2 caixas.

Sabão 15 caixas, serpentinas 75 caixas, sóla 98 rólos, sarja 3 fardos.

Tubos de ferro 19 toucinho 6 caixas e 2 fardos, tecidos 1 caixa.

Vinho 480 barris, vassouras 3 mólhos.

Xarque 891 fardos.

Assucar	*Saccos*
Macahé	5.696

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 17

Para Santos — Vap. ing. "Craighall", com 2.867 tons., consignataria Brasilian Coal & C., em lastro.

Para Nova York, por Santos — Vap. ing. "Cunaxa", com 2.048 tons., consignatario Arbuckle & C., com 5.000 saccos com café.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 17

Genova e escs., 27 ds., 30 de Gibraltar — Paq. ital. "Emma", comm. Schiaffenne, c. varios generos a Fratelli Martinelli & C.

Caravellas e escs., 4 ds., 23 hs. de Cabo Frio — Paq. "Murupy", comm. José Albino de Barros, c. varios generos á Empresa Rio de Janeiro.

Manáos e escs., 14 ds., 58 hs. da Bahia — Paq. Ceará", comm. Roberto Rippe, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

Buenos Aires e escs., 14 ds., 15 hs. de Santos — Paq. holl. "Hollandia", comm. De Vies, c. varios generos a Fratelli Martinelli & C.

SAIDAS NO DIA 17

Macahé — Hiate "S. João", m. A. J. Ricardo.

Pará e escs. — Paq. "Araguary", comm. João dos Reis.

Rosario e escs. — Paq. "Orion", comm. Antonio Capella.

Amsterdam e escs. — Paq. holl. "Hollandia", comm. De Vies.

TELEGRAMMAS

Pernambuco, 17.

Seguiu hontem, de noite, para Maceió, Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos, o paquete allemão "Crefeld", do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

17 Rio da Prata, *Hollandia*.

17 Portos do norte, *Ceará*.

17 Liverpool e escs., *Chaucer*.

18 Bremen e escs., *Crefeld*.

18 Portos do sul, *Rio de Janeiro*.

18 Hamburgo e escs., *Hohenstaufen*.

19 Rio da Prata, *Konig F. August*.

19 Rio da Prata, *Brasilia*.

19 Portos do norte, *Satellite*.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 177-171 loteria da Capital Federal, extrahida em 17 de novembro de 1910—252ª extracção.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 2 1/2 da tarde ...

Dr. Bulhões Marcial—Cons. rua Gençalves Dias, ... Coração, estomago, pulmões.

O dr. Preston A. Rambo, de volta dos Estados Unidos, ... clientes ... Assembléa n. 104.

Dr. Floriano de Lemos—Medico; especialidade—creanças. Residencia, Avenida Central, ...

interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Virgil, para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio dia.

Wurzburg, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o ...

SECÇÃO LIVRE

Grande Loteria Federal

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior: lib. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$, ao cambio de 15 dinheiros por mil réis, ou libra ao preço de 16$; extracção em 24 de dezembro.

Agencias e Representações

Americo Maia, negociante em Maceió, actualmente nesta capital, acceita agencias e representações de fabricas e casas commerciaes, para propaganda de productos e collocação dos seus artigos no mercado de Alagôas, podendo dar recommendação da sua conducta. Cartas á rua Evaristo da Veiga n. 74.

Alimentação para creanças doentes e sadias e para adultos. A' venda: Casa Emilio Kahn, Gonçalves Dias; Casa Suissa, Quitanda 33; Confeitaria Colombo, Gonçalves Dias; Filgueiras & Macedo, Rosario 73; Casa Delphim, Assembléa 58; Monteiro Junior & C., V. Inhauma 82; nas pharmacias e drogarias.

ATACADO: RUA 1º DE MARÇO, 105

HYDROCELE

recente, [illegible] ou reproduzida, cura radical, sem operação "cortante", pelo especialista DR. LEONIDIO RIBEIRO, residente em S. Paulo, com uma simples applicação do seu processo sem dôr, nem febre e isento de reproducção da molestia.

O DR. LEONIDIO RIBEIRO chegará de 25 a 30 do corrente a esta capital (Rio) onde, e como de costume, se demorará poucos dias. Consultorio: rua da Constituição n. 13, (Pharmacia Mello), das 10 horas ao meio-dia.

Aviso as mães

Talvez o mais importante principio, envolvido no cuidado de uma creança, seja a sua alimentação.

Quantas creanças delicadas, debeis, encontramos em nossas ruas; sem côres, fraquissimas, com as pernas e os braços fininhos. E' evidente que a causa desse rachitismo é a alimentação deficiente que essas creanças estão recebendo. O nosso delicioso preparado, de figado de bacalhão e ferro, SEM OLEO, VINOL, fortifica as creanças debeis, faz desapparecer as faces encovadas e torna as creanças robustas e rosadas.—VINOL dá nova vida á carne, aos musculos, torna o sangue puro, rico e vermelho. Seu sabor é agradabilissimo, tomando-o, pois, todos, com facilidade, e, sendo tambem de grande assimilação e digestibilidade, pódem as creanças não só supportal-o, como aproveitar *in-totum* os elementos reconstituintes que contem. Isso se dá porque o VINOL contém todos os elementos medicinaes encontrados nos figados frescos de bacalhão, sob uma fórma concentrada. O VINOL NÃO TEM OLEO.

Como reconstituinte e fortificante, para pessoas idosas, creanças rachiticas, ou para quantos se sentirem fracos, assim como convalescentes, para pessoas atacadas de resfriamentos chronicos, bronchites e quaesquer outras molestias da garganta ou dos pulmões, o VINOL E' INEXCEDIVEL.

«O Universo»

Jornal de combate social, moral, politico e noticioso, em defesa do povo, da familia e das classes operarias. Collaboração esplendida e variada. Completo serviço telegraphico, commentado sobre os acontecimentos de Portugal. Publica-se ás quartas, sextas e domingos, pela infima assignatura de 10$000.

Remessa gratuita de dez numeros a quem desejar conhecel-o.

Redacção e officinas: rua Evaristo da Veiga, em frente ao quartel.

DECLARAÇÕES

Caixa Beneficente do Club Naval

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios a comparecerem hoje, 18 do corrente, ás 8 horas da noite, no edificio do Club Naval, de accordo com o artigo 28, dos estatutos. — O secretario, *S. Guillobel*.

Photographia

Carlos O. Pereira, ex-operador da photographia Bastos Dias, participa aos seus amigos e pessoas de sua consideração que acha-se estabelecido com atelier photographico, á rua J. Sasé n. 166 (2º andar), com a firma C. Chapelin & Pereira.

Rio, 17 — 11 — 910. *Carlos O. Pereira*.

Club dos Caçadores do Campinho

RUA DO CAMPINHO N. 93

1ª convocação

De ordem do sr. dr. presidente, convido aos srs. socios quites a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, a realizar-se em 19 do corrente, para leitura e approvação de estatutos, eleição de cargos vagos, approvação de contas e varios interesses.—O 1º secretario, *Alpheu de Castro*. 2168

S. de Beneficencia Christovão Colombo.

46, RUA DO NUNCIO, 46

Sessão do conselho, hoje, ás 7 horas da noite.—*Luiz Alves Vieira*, 1º secretario.

A' praça

O abaixo assignado communica, para os devidos effeitos, a esta praça e á do Rio de Janeiro, que, desta data em deante, passa a assignar-se José Antonio de Araujo.

Paracamby, 17 de novembro de 1910.—*José Antonio de Araujo Mathias*. 2154

Supremo Trib.·. de Justiça

Hoje, sess.·. ordin.·., ás horas do costume, para tratar-se de assumptos urgentes—*O. Kelly*, pres.·. 2149

Associação de S. M. Memoria á Restauração de Portugal.

313, RUA GENERAL CAMARA, 313

Hoje, ás 7 horas da noite, se reunirá o conselho administrativo, em sessão extraordinaria.—O 1º secretario, *Alberto Galdino Leal*.

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Luiz de Camões

Hoje sess.·. ... extraordinaria, o Ven.·. pede o comparecimento de todos os Irm.·. do Qd.·. — O secretario, *Adonis*.

Club 24 de Maio

Sabbado, 19, récita mensal.

Ingresso aos srs. socios com o recibo do corrente mez. — *J. Lima*, 1º secretario.

Congresso Beneficente Campos Salles

RUA LUIZ DE CAMÕES 36

Scientifico aos srs. associados que, em consequencia de achar-se enfermo o sr. Joaquim José da Motta Bastos, que por alguns annos exerceu o logar de cobrador deste congresso, passou a respectiva cobrança aos cuidados do sr. Domingos Gama, residente á rua de São Luiz Gonzaga n. 159, em S. Christovão.

Convido, por esse motivo, aos que por quaesquer circumstancias não tenham sido procurados ou que tenham mudado de residencia, para enviarem a esta secretaria as suas notas ou reclamações, afim de não serem prejudicados nas regalias sociaes. — *Alberto Galdino Leal*, secretario.

Sociedade Beneficente dos Operarios de Obras Hydraulicas

Aviso aos srs. associados que ficaram ... passaram bilhetes do Beneficio Loterico que devia extrahir no dia 15 ... transferido para 18 de novembro ... janeiro de 1911, devido á falta de entrada de grande quantia ... Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1910. — O secretario, *Oscar Antonio Ferreira*.

Aug.·. e Ben.·. Loj.·. Cap.·. Ganganelli do Rio.

De parte do nosso Resp.·. Mestr.·., convido a todos os Irm.·. ... MM.·. RR.·. ... conferencia ... "O jesuitismo".—Em 18 de novembro de 1910.—*J. Rosa Junior*, 1º Secret.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Segunda-feira, 21 do corrente

20:000$000

Por 2$000

Quinta-feira, 24 do corrente

40:000$000

POR 4$000

Quinta-feira 29 de dezembro

Grande e extraordinaria loteria

200:000$000

Por 8$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

EDITAES

Juizo de Direito da 2ª Vara do Commercio

Escrivão — Coronel Dario

EDITAL

de citação, a quem interessar possa, para sciencia de que fica sem effeito o edital expedido por este juizo em 4 de junho de 1908, pelo qual citou-se a quem interessasse qualquer transacção feita com as acções da companhia Novo Mercado Municipal, que cabem a d. Maria Pereira de Souza, e para sciencia de que se achavam as mesmas em litigio, e mais fins de direito, na fórma abaixo.

O doutor Torquato Baptista de Figueiredo, juiz de direito da 2ª vara do commercio do Districto Federal.

Faz saber que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, processam-se os autos de execução em que é exequente a viscondessa de Arcosellos e executada Candida Dias Pereira e Souza, nos quaes foi-lhe dirigida a petição do teôr seguinte: Petição — Illmo. exmo. sr. dr. juiz da 2ª vara do commercio. O coronel Honorio de Lima e o dr. Joaquim Alves da Silva, requerem a v. ex. que em execução do venerando accórdão proferido pela Côrte de Appellação, e no qual v. ex. já poz o seu respeitavel cumpra-se, se digne de mandar publicar edital declarando sem effeito o que consta de fls. 45 da justificação e bem assim expedir officios á Camara Syndical de Corretores e á Companhia Mercado Municipal, fazendo sobrestar a apprehensão e substituição das acções desta Companhia, anteriormente ordenada em officios de fls. 257 e 264 dos autos de execução movida pela viscondessa de Arcosellos a d. Maria Pereira e Souza. Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1910. P. p. J. B. Queima do Monte, advogado. Sendo deferida essa petição, passou-se o presente edital, pelo teôr do qual cita-se a quem interessar possa para sciencia de que fica sem effeito o edital expedido por este juizo em 4 de junho de 1908, pelo qual citou-se a quem interessasse qualquer transacção feita com as acções do Novo Mercado Municipal, que cabem a d. Maria Pereira e Souza, como unica herdeira do dr. Nuno Alvaro Pereira e Souza, e para sciencia de que se achavam as mesmas em litigio e demais fins de direito, cujas acções são de numeros: 10.051 a 13.050, 20.551 a 21.550, 23.251 a 23.300, 23.801 a 23.900, 24.076 a 24.100, 24.791 a 24.810, 24.906 a 24.930, 24.998 a 25.000. E para constar passaram-se este e outro de egual teôr, que serão publicados e affixados na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de novembro de 1910. Eu, Dario Teixeira da Cunha, escrivão, subscrevi. — *Torquato Baptista de Figueiredo*. — Está conforme. O escrivão, *Dario Teixeira da Cunha*.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia — Rua Primeiro de Março 107

Saidas para a Europa

CORDILLÈRE—(indirecto).	7 de dezembro
MAGELLAN (directo)	21 de "
AMAZONE (indirecto)	4 de janeiro
CHILI —(directo)	18 de "
ATLANTIQUE (indirecto).	1 de Fev.
CORDILLÈRE—(directo)	15 de "

O PAQUETE

Cordillère

Commandante RICHARD

Esperado da Europa, no dia 20 do corrente, sairá para

SANTOS

Montevidéo

e Buenos Aires

depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

ATLANTIQUE

Commandante LIDIN

Esperado do Rio da Prata, no dia 2[illegible], de manhã, sairá para

Dakar,

Lisboa,

Leixões, (Via Lisboa)

e Bordéos

no mesmo dia, ás 4 horas da tarde.

Esplendidas accommodações tem este paquete para os srs. passageiros de 3ª classe, cujo preço para

Lisboa ou Leixões é

95$000

e mais 4$800 de imposto federal.

O embarque dos srs. passageiros e suas bagagens se effectuará no cáes dos Mineiros, ás 10 horas da manhã.

A companhia expede bilhetes de 1ª classe, 1ª categoria, directamente para Paris (Quai d'Orsay) pelo preço de 891 francos e de 1.419 francos para IDA e VOLTA, tendo os srs. passageiros a faculdade de desembarcar seja em Lisboa, seja em Bordéos para seguir viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 61.

Para todas as informações com o sr. L. Bonneau, agente interino da Companhia.

107, Rua 1º de Março, 107

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

(105)

delicada, fazendo-me presente de uma avultada somma, para pôr o resto de meus dias ao abrigo das privações. No fim desse papel põe o seu sello e assignatura, e assim ficamos quites.

— E' impossivel, replicou o condestavel. Expunha-me a ser falsario, isto é, expunha-me a que me chamassem falsario e maroto por assignar semelhantes mentiras.

falsario e maroto por assignar sempre o servi fielmente... nos meus meios; e posso affiançar-lhe que si tivesse economisado todo o dinheiro, que vossa senhoria me tem dado, de certo que a somma iria muito além de dez mil escudos. Não fica, pois, exposto a que o desmintam. E crê que eu não me expuz muito para lhe trazer o feliz resultado, de que só tem que colher os fructos. ?

— Miseravel! essa comparação.

— E' exacta, senhor, replicou Arnaldo. Temos precisão um do outro, e a egualdade é filha da necessidade. O espião restitue-lhe o credito, restitua o credito ao espião. Vamos, ninguem nos ouve, nada de vergonha fingida! concluamos o negocio, que si é bom para mim, melhor é para si. Assigne.

— Não, depois, replicou Montmorency. Quero primeiro saber quaes são os meios para chegar ao feliz resultado que me affianças. Quero saber o que é feito de Diana de Castro, e o que será feito tambem do visconde d'Exmés.

— Pois bem! deixando certas reticencias, que julgo desnecessarias, vou satisfazel-o immediatamente ácerca desses dois pontos, e ver-se-ha obrigado a convir que nós, o acaso e a minha pessoa, arranjamos as coisas perfeitamente no seu interesse.

— Anda lá que eu te ouço, disse o condestavel.

— Em primeiro logar, a senhora Diana de Castro não foi morta nem roubada, mas unicamente feita prisioneira em Saint Quintin, e comprehendida entre os cincoenta individuos notaveis, de que devia exigir-se resgate. Agora, a razão porque aquelle em cujas mãos caiu, não publicou a sua prisão, ou porque Diana de Castro ainda não mandou noticias suas, é que eu não sei. A dizer a verdade, cuidei que já estava solta, e que a encontraria aqui, em Paris. Esta manhã é que me certificaram que na côrte não se sabia o que era feito da filha do rei, o que não affligia pouco Henrique II. Talvez, como estamos em quadra de tantos barulhos e guerras, as suas cartas fossem apanhadas, talvez algum mysterio se occulte nesta demora. Mas emfim, a este respeito posso eu destruir todas as duvidas, e dizer positivamente, em que ponto, e de quem a senhora Diana é prisioneira.

— Essa noticia é com effeito preciosa, disse o condestavel. Em que sitio? quem é esse homem?

— Espere, senhor, replicou Arnaldo, não quer antes de tudo saber tambem onde está o visconde d'Exmés? Porque, si importa saber onde estão os amigos, é melhor saber onde existem os inimigos.

— Deixemo-nos de maximas! disse Montmorency. Onde está o visconde?

— Prisioneiro tambem, respondeu Arnaldo. Quem é que não tem estado prisioneiro nestes ultimos tempos? Está muito em moda isso! Ora, o nosso visconde d'Exmés conformou-se com a moda, e está prisioneiro.

— Mas esse ha de ter dado já noticias suas! replicou o condestavel; deve ter amigos, dinheiro; ha de ter provavelmente com que pagar o seu resgate, e na primeira occasião cae-nos em cima.

— Pensa muitissimo bem. Sim, o visconde d'Exmés tem dinheiro; e está impaciente por se livrar do captiveiro, e pretende pagar o seu resgate com a maior brevidade possivel. Já mandou até a Paris alguem para arranjar e levar-lhe quanto antes o preço da sua liberdade.

— E como o havemos de evitar? disse Montmorency.

— Mas, por felicidade para nós e por desgraça para elle, continuou Arnaldo, esse alguem que mandou a Paris, tanto á pressa, sou eu, que servia o visconde debaixo do meu verdadeiro nome de Martim Guerra, e na qualidade de escudeiro. Já vê que posso muito bem figurar por escudeiro, sem inconveniente nenhum.

— E não cumpristes com as suas ordens? disse o condestavel. Não recebeste o dinheiro do teu supposto amo?

— Recebi-o cuidadosamente; estas coisa não se despresam assim. E, de mais a mais, não o receber era levantar suspeitas. Recebi-o escrupulosamente ... para bem da empreza. Mas socegue, que não lh'o levo tão cedo. Eram justamente estes dez mil escudos, que me bastavam para passar honestamente o resto da minha vida, e segundo o papel que vossa senhoria vai assignar, era este dinheiro que se suppo ria dever eu á sua generosidade:

— Não assignarei semelhante papel, infame, exclamou Montmorency. Não serei, de caso pensado, cumplice de um roubo.

— Oh! senhor, replicou Arnaldo, para que dá um nome tão feio á necessidade, a que me sujeito, de lhe fazer algum serviço? Que! pois faço calar a minha consciencia por amisade, e é assim que me paga! Bem! acabou-se! mandemos o dinheiro ao visconde, e elle estará aqui ao mesmo tempo que Diana, ou talvez a preceda. E se não o receber ...

— E se não o receber?

— Ganhamos tempo, sr. condestavel. O visconde espera-me, primeiro com paciencia, quinze dias. Sempre é

(*Continúa.*)

MUTILADO

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

ALUGA-SE por 125$ a casa da rua Dr. Souza Neves n. 20, com duas salas, tres quartos, cozinha e bom quintal; trata-se na rua de Santa Luzia n. 81, botequim. 1681

ALUGA-SE a casa n. 1 da rua Gonzaga Bastos n. 37; as chaves estão na casa visinha; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 872. 1901

ALUGAM-SE magnificos quartos e salas mobiliados; na rua da Constituição n. 55. 1518

ALUGAM-SE com janellas, dois bons quartos, independentes, claros e arejados, em casa de familia [illegible]; na rua Visconde Itauna n. 111, sobrado, perto da praça Onze de Junho. 1741

ALUGAM-SE magnificos commodos, [illegible] Correa Dutra n. 9.

ALUGA-SE magnifico aposento [illegible]

ALUGAM-SE salas e quartos, juntos ou separados, [illegible] 2090

ALUGAM-SE quarto e sala, juntos ou separados, [illegible] na rua da Lapa n. 38, sobrado. 2091

ALUGAM-SE sala de frente e quarto, juntos ou separados, [illegible] Santa Luzia n. 196.

ALUGA-SE o sobrado da rua Maria Eugenia [illegible] rua de S. Clemente n. 78.

ALUGA-SE, em casa de uma familia, um quarto com direito á cozinha, quintal e banheiro, preço razoavel; rua Duque de Saxe n. 60.

ALUGAM-SE um bom quarto e gabinete de frente, só a moços muito sérios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145. 1991

ALUGAM-SE bons commodos, com e sem cozinha, na ladeira do Fario n. 38; as chaves com d. Marianna. 2033

ALUGA-SE completamente reformado o sobrado do predio sito á rua Silveira Martins n. 48, moderno, Cattete, lado do mar; as chaves estão no pavimento terreo, aluguel 350$000. 2034

ALUGAM-SE dois bons quartos, em casa de uma senhora só, com banheiro, chuveiro e todo o conforto; na rua dos Arcos n. 11, assobradado. 2023

ALUGA-SE a uma senhora só ou casal sem filhos, metade da casa da rua Manoel Victorino n. 483, casa n. 12, Piedade, aluguel 20$000.

ALUGA-SE uma casa por 150$, na rua Alice n. 16, Laranjeiras; as chaves estão no açougue, em frente á dita rua. 2031

ALUGAM-SE uma grande sala e alcova de frente de rua; rua de S. Pedro ns. 297-A e 331-M. 2016

ALUGA-SE a um moço ou senhor sério, um quarto, sobrado, em frente á estação de Cascadura, querendo dá-se pensão; informa-se na Estrada Real de Santa Cruz n. 3.094.

ALUGAM-SE duas esplendidas salas muito arejadas, a rapazes solteiros ou a casal sem filhos; na rua D. Luiza n. 69, moderno (Gloria). Dá-se pensão querendo. 2012

ALUGA-SE o espaçoso predio da rua do Bispo n. 238; trata-se na mesma rua n. 132.

ALUGA-SE uma casa mobilada, em rua transversal á do Conde de Bomfim; informa-se na rua do Ouvidor n. 108. 2030

ALUGA-SE a casa n. 17 da travessa Major Avila; as chaves e trata na mesma travessa n. 15. 1909

ALUGA-SE, por 150$ mensaes, um predio moderno, em Botafogo, para familia; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

ALUGA-SE, em rua de Botafogo, um predio de canto, moderno, adequado a negocio ou moradia, 150$ mensaes; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5. 1967

ALUGA-SE um quarto mobilado, á rua Gonçalves Dias n. 32, 2° andar. 1103

ALUGA-SE uma porta em bom ponto commercial; para tratar no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 243, Villa Izabel. 1078

ALUGA-SE, por 230$, ou vende-se o predio n. 38 da rua Passos Manoel; as chaves e para tratar na avenida Mem de Sá n. 21. 1261

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Pilar n. 58, Fabrica; trata-se na rua do Rosario n. 88, das 2 ás 4 da tarde. 1178

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, arrumadeiras, copeiras, lavadeiras, engommadeiras e meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1942

ALUGA-SE uma sala de frente, a rapazes do commercio, tambem serve para gabinete dentario; na rua do Rezende n. 48, loja, proximo á avenida Gomes Freire.

ALUGAM-SE um escriptorio e um commodo; na rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 421

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos, com pensão, e tambem acceitam-se pensionistas de mesa; largo do Machado n. 37, Cattete.

ALUGA-SE, pela quantia de cem mil réis, o predio da rua Senhor dos Passos n. 10, constando de loja, 1° e 2° andar, a quem fizer as obras necessarias; as chaves estão, por especial favor no n. 9 e trata-se na rua do Catumby n. 91. 1574

ALUGA-SE uma boa sala de frente com mobilia, ou sem ella e um quarto nas mesmas condições; na rua do Riachuelo n. 417, sobrado, trata-se na mesma. 1738

ALUGA-SE, por 150$ mensaes uma boa casa, pintada e forrada de novo, com duas salas, tres quartos, cozinha, tanque, chuveiro, etc.; na travessa Cruz Lima n. 29; as chaves estão na avenida da esquina e trata-se na avenida Central n. 50, 1° andar. 1843

ALUGA-SE um commodo independente e confortavel; na rua do Campinho n. 93, Cascadura. 1975

ALUGA-SE o bonito predio novo e assobradado, á rua Alzira Brandão n. 87, com duas salas, tres quartos, saleta e cozinha, nos baixos tres grandes salas, um quarto, banheiro, gaz em todos os commodos, grande quintal; as chaves estão na rua Club Athletico n. 35. 2069

ALUGA-SE metade de uma casa para pequena familia, com entrada independente, tem grande quintal, preço 55$; rua da Concordia n. 59, Paula Mattos. 2062

ALUGA-SE a bonita casa, inda nova, á rua Barão do Amazonas n. 144, por 137$, com duas salas, tres quartos, saleta, cozinha, banheiro, quintal, varanda ao lado e pequeno jardim, bondes de 100 réis de S. Francisco Xavier; as chaves estão no n. 136 e trata-se na rua Club Athletico n. 35. 2039

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos, ou a um senhor do commercio, em casa de familia; rua do Senado n. 194, sobrado. 2067

ALUGA-SE um chalet novo, á rua da Republica n. 93, em Dr. Frontin, tendo dois quartos, duas salas e cozinha, por 60$; trata-se no mesmo. 2084

ALUGAM-SE uma grande sala e quarto; na rua da Alfandega n. 141. 1992

Cooperativas CAMARGO -- Rua General Camara n. 149

Resultado do sorteio de 17 de novembro, n. 850: Coop. 1—R, 20° sorteio, ao sr. Annibal Junqueira, capital; Coop. 1—S, 16° sorteio (desistido), Ubá; Coop. 1—T, 12° sorteio, ao sr. Dario de Castro Ribeiro, Pedra Negra; Coop. 1—U, 8° sorteio, ao sr. José Martins Passos, Floriano; Coop. 1—V, 4° sorteio, ao sr. Nicanor de Andrade, Bragança; Coop. 2—L, 29° sorteio, ao sr. Manoel Candido da Costa, Bangú; Coop. 2—M, 25° sorteio, ao sr. Armando Marques de Souza, São Sebastião; Coop. 2—N, 21° sorteio, ao sr. Gabriel Moreira dos Santos, capital; Coop. 2—O, 17° sorteio, ao sr. Gastão Pereira de Aguiar, Rio Claro; Coop. 2—P, 13° sorteio, ao sr. Paschoal Rossi, Belém; Coop. 2—Q, 9° sorteio, ao sr. Napoleão Rabello, Poá; Coop. 2—R, 5° sorteio, ao sr. Eleuterio Bueno Ribas, Parahytiga; Coop. 2—S, 1° sorteio (a cargo de nossa agencia de) Campanha; Coop. 3—A, 25° sorteio, ao sr. José Rangel, Itatiba; Coop. 4—A, 24° sorteio, ao sr. Alvaro Ignacio da Rocha, Jacaré; Coop. 4—B, 20° sorteio, ao sr. Americo Rodrigues, Formoso; Coop. 4—C, 16° sorteio, ao sr. Julio de Almeida Braga, capital; Coop. 4—D, 12° sorteio (desistido), capital; Coop. 4—E, 8° sorteio, ao sr. Benedicto de Mello, Xiririca; Coop. 4—F, 4° sorteio, ao sr. José Belisario Rodrigues, Maxambomba; Coop. 5—A, 29° sorteio, ao sr. Frederico W. Freire, Rodeio; Coop. 6—F, 30° sorteio, ao sr. Orozimbo Navarro Pequeno, Laranjeiras; Coop. 6—G, 26° sorteio, ao sr. Gustavo Bragança Junior, Imbetiba; Coop. 6—H, 22° sorteio, ao sr. Elias Propheta da Costa, capital; Coop. 6—I, 18° sorteio, ao sr. Waldemar Lopes Coimbra, Macahé; Coop. 6—J, 14° sorteio, ao sr. Demetrio Raposo de Carvalho, Santos; Coop. 6—K, 10° sorteio, ao sr. Maximiano D. do Nascimento, capital; Coop. 6—L, 6° sorteio, ao sr. Januario Antunes de Souza, Tremembé; Coop. 6—M, 2° sorteio, ao sr. Antonio Baptista de Mello, Franca; Coop. 7—C, 18° sorteio, ao sr. Luciano de Figueiredo, Pinheiros; Coop. 7—D, 14° sorteio, ao sr. Octavio de Barros Cobra, Sacramento; Coop. 7—E, 10° sorteio, ao sr. Camillo Emiliano de Mello, Paraiso; Coop. 7—F, 6° sorteio, Salvador Pires, capital; Coop. 7—G, 2° sorteio, ao sr. Amadeu Gabriel de Souza, Bunty; Coop. 8, 17° sorteio, ao sr. João Gallilei Cavalcante, capital; Coop. 8—A, 17° sorteio, ao sr. Orlando Pitanga de Abreu, Retiro; Coop. 8—B, 13° sorteio, ao sr. Antonio Benedicto das Neves, Cambuhy; Coop. 8—C, 9° sorteio, ao sr. Ricardo Abilio Nogueira, Caldas; Coop. 8—D, 5° sorteio, ao sr. Apulcho Teixeira Marinho, Patrocinio; Coop. 8—E, 5° sorteio, ao sr. Paulino Nunes Bacellar, Arêas; Coop. 8—F, 5° sorteio, ao sr. Adelino Nobre de Freitas, Itaicy; Coop. 8—G, 1° sorteio, ao sr. Renato Nonato de Araujo, capital; Coop. 8—H, 1° sorteio, ao sr. José Bradão da Silva Louro, Ypiranga; Coop. 8—I, 1° sorteio, ao sr. Fidelis Magalhães da Silveira, Tatuhy; Coop. 9, 11° sorteio, ao sr. Abel Fontoura de Aguiar, Gramma; Coop. 9—A, 7° Astolpho Corrêa Barbosa, Itú; Coop. 9—B, 3° sorteio (a cargo de nossa agencia da) cidade do Pará; Coop 10, 10° sorteio, ao sr. Antonio Nunes de Castilho, Pedro do Rio; Coop. 10—A, 6° sorteio, ao sr. Victor Vieira Leal, capital; Coop. 10—B, 2° sorteio (a cargo de nossa agencia de) Miracema; Coop. 11, 3° sorteio (a cargo do nosso viajante) Coelho Bastos.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, no predio novo, á rua Camerino n. 140, proximo á rua Larga. 2123

ALUGA-SE um quarto mobilado, com entrada independente, a um cavalheiro; na rua da Passagem n. 31, antigo. 2120

ALUGA-SE um bom quarto, independente e grande quintal, para plantação, não faz questão de preço, mas não se quer creanças; na rua Coronel Carneiro de Campos n. 62, S. Christovão. 2117

ALUGA-SE o predio da rua Joaquim Meyer n. 14, Meyer, com quatro quartos, duas salas, despensa, cozinha, agua, gaz, etc.; trata-se no lado n. 12-A, aluguel, 130$000. 2115

ALUGA-SE um sobrado com dois quartos e duas salas, cozinha, banheiro e quintal; na rua do Paraiso n. 101, as chaves estão na loja.

ALUGAM-SE um bom quarto e sala, em casa de um casal; na rua João Cardoso n. 67, Praia Formosa. 2263

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc., meia assobradada, no Rio Comprido, por 90$; informa-se na rua Uruguayana n. 93, moderno, bilheteria.

ALUGA-SE, por 150$, o predio da rua Bella Vista n. 11 (Engenho Novo); as chaves e indicações no armazem da esquina. 2242

ALUGA-SE um bom quarto para um moço, com ou sem pensão, em casa de familia; no largo da Carioca n. 18-H. 2236

ALUGAM-SE a moços solteiros, bons aposentos, em uma sala, em casa de familia séria; rua Barão de S. Felix n. 65, 1° andar, por 12$ e 15$; e na mesma casa tambem dá-se pensão, por modico preço. 2234

ALUGA-SE a casa da rua Bella de S. João n. 93, por 180$; as chaves estão, por favor, com o sr. Carvalho, em frente; trata-se com o sr. Santos, á rua de S. Bento n. 26. 2133

ALUGA-SE uma espaçosa sala com tres janellas, bastante ventilada e clara, optimo aposento para a época, póde ser alugada com algumas ou todas as peças de uso. Tambem se fornece pensão e serviço, de accordo com a vontade do pretendente, preço muitissimo barato; rua Leste numero 35, Jardim. 1962

ALUGAM-SE, por 100$, espaçosa sala e alcova de frente, com toda a serventia; na rua do Hospicio n. 307, onde se trata. 1960

ALUGA-SE um sotão na rua D. Carolina Reydner n. 37, Catumby. 1932

ALUGAM-SE esplendidos quartos e salas de frente, pintadas e forradas de novo; na rua Conde de Bomfim n. 1.090, em frente ao Hotel Tijuca. 1933

ALUGA-SE a casa n. 248, moderno, do Campo de S. Christovão, perto do Asylo Gonçalves de Araujo, com duas salas, quatro quartos, copa, despensa, cozinha e quintal; a casa está aberta das 11 ás 3. 1915

ALUGA-SE um bom cozinheiro pratico em pensão ou casa de familia; na rua Marquez de Abrantes n. 86, casa 17. 1925

ALUGA-SE um commodo, em casa de pequena familia; na rua Nova America n. 5 (D. Anna Nery). 1917

ALUGA-SE o predio da rua Delphim, canto da rua Elvira Machado, em Botafogo. Esta casa que tem magnifica apparencia e muito boas accommodações, está completamente forrada e pintada de novo. Tem porão habitavel com boas divisões, pequeno jardim e bom quintal; trata-se no predio egual ao lado, com o proprietario. 250$000.

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia, com banho quente e frio, póde servir para dois amigos, tem gaz; rua dos Arcos n. 41, sobrado. 1956

ALUGA-SE um optimo quarto dormitorio, com janella para o jardim, com ou sem mobilia; na rua Leste n. 35, Rio Comprido. 1961

ALUGAM-SE as casas de ns. 15 e 20, muito terreno, plantas e criar, entre as linhas Auxiliar e Rio Douro, e tambem casa nova para negocio, frente de estação, Bilquesto Roxo; trata-se com Castro. 2142

ALUGA-SE a casa da rua Aprazivel n. 12, tem quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, etc.; as chaves estão na padaria das Familias, no largo do Guimarães, e trata-se na rua Aqueducto n. 585. 2137

ALUGA-SE por 200$ mensaes, a casa da rua do Senado n. 3-B; trata-se na rua Marechal Floriano n. 221, das 2 ás 4 horas. 2138

ALUGA-SE uma boa casa com cinco quartos, duas salas, despensa e grande quintal; na rua de Santo Antonio n. 30, na ilha de Paquetá; as chaves estão no armarinho, em frente e trata-se na Praia Formosa n. 147. 2139

ALUGAM-SE o 1° e 2° andares do predio da rua do Cattete n. 5; trata-se na loja.

ALUGAM-SE uma sala e gabinete de frente, e mais commodos para moços solteiros, com ou sem pensão; na rua dos Arcos n. 26, em casa de familia. 2148

ALUGA-SE por 100$, o sobrado, pintado de novo, n. 105 da rua de S. Carlos, Estacio de Sá; as chaves estão no armazem em frente, e trata-se na rua dos Ourives n. 86, antigo, das 2 ás 4 horas. 2147

ALUGA-SE uma ama de leite de quatro mezes, moça, portugueza, 23 annos de edade, sadia, e carinhosa; na rua Francisco Lima n. 31, Cidade Nova. 2161

ALUGAM-SE a 30$, 40$ e 60$, quartos e um salão com quarto, todos com duas e tres janellas de frente; rua Monte Alegre ns. 93 e 131, proximo á do Riachuelo. 2163

ALUGA-SE um apparelho de escaphandro, completo, com a competente bomba; trata-se na rua Sete de Setembro n. 195, loja de moveis.

ALUGA-SE um bom jardineiro e hortelão, portuguez, dá carta de sua conducta; trata-se no becco da Batalha n. 20, proximo ao largo da Misericordia.

ALUGA-SE, por 90, boa casa com duas salas, dois quartos, bom quintal, etc.; na rua Dias da Silva n. 7, Meyer. 2166

ALUGA-SE a casa n. 4 da rua Candido Benicio, Jacarépaguá, praça Secca; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 79, Rocha.

ALUGASE uma ama de leite, recentemente chegada, portugueza; trata-se na rua Dr. Maciel n. 75, S. Christovão. 2202

ALUGAM-SE uma boa sala e alcova com direito em toda a casa, tem bom quintal e muita agua, aluguel 60$; na rua de S. Christovão n. 297.

ALUGA-SE um quarto em casa de um casal sério e quer-se um nas mesmas condições, mas que não traga filhos, preço razoavel; rua Assis Carneiro n. 416, moderno, tem quintal e onde cozinhe. 2182

ALUGA-SE a boa casa da rua da Independencia n. 42, muito proximo ao jardim e á praia de Icarahy; as chaves estão no n. 21, pharmacia Guimarães, onde se trata. 2183

ALUGAM-SE os baixos do predio da rua Joaquim Meyer n. 12-A, proprios para casal que trabalhe fóra; trata-se no mesmo. 2112

ALUGA-SE um bom predio para familia de tratamento, na travessa da Universidade numero 12; as chaves estão na esquina e tratar na rua Camerino n. 128. 2111

ALUGA-SE com contrato ou vende-se a casa da rua Eleone de Almeida n. 52, propria para pensão, ou casa de commodos; trata-se com o sr. Magno, na Contadoria da Guerra. 2108

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente, independente, propria para um casal, a senhor do commercio, com todas as commodidades e soberba vista, proximo ao largo do Guimarães, Santa Thereza; informa-se na rua Fonseca Guimarães n. 17, no mesmo morro. 2120

ALUGA-SE por 210$, a familia de tratamento, o predio da rua da Soledade n. 21; as chaves estão n. 23 e tratase na rua da Quitanda n. 56.

ALUGA-SE o pavimento terreo do predio á rua Tavares Bastos n. 59; as chaves estão, por favor, no sobrado e trata-se na rua da Quitanda n. 36. 2070

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Barbosa da Silva n. 56, Riachuelo, a 10 minutos da cidade, e com bello quintal; chaves ao lado no numero 54. 2021

ALUGA-SE um bom commodo a moços solteiros, em casa de familia; na rua Commendador Leonardo n. 64. 2213

ALUGA-SE o predio novo da rua D. Maria Romana n. 56, com 2 salas, 6 dormitorios e mais dependencias e quintal, preço 280$; as chaves estão no predio ao lado, e trata-se na rua da Constituição n. 19. 1807

Sarampo! Preservativo certo e efficaz contra o sarampo, evita o contagio desta terrivel molestia. Tenha-o sempre ao pescoço das creanças. Preço 1$. r. Hospicio 144. Pharm.

ALUGA-SE um grande quarto, com todas as commodidades, a casal ou a pessoas sérias; na rua Monte Alegre n. 23, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom quarto com todas as commodidades, a casal ou a pessoas sérias; na rua da Prainha n. 66, moderno.

ALUGAM-SE, em casa de familia, na rua do Cattete n. 133, uma magnifica sala de frente com duas sacadas, um ou dois quartos, juntos ou separados, da sala, a pessoa séria. 2044

ALUGA-SE uma casa, na rua Barão de Petropolis n. 75, com duas salas, tres quartos, despensa, cozinha e bom quintal; as chaves estão no n. 77, aluguel 130$000. 1995

ALUGA-SE o 1° andar da casa da rua do Lavradio n. 184; trata-se na rua da Lapa numero 103. 1998

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente e quartos, a moços do commercio; na rua Silveira Martins n. 127, Cattete. 2046

ALUGAM-SE commodos de frente, limpos e arejados, de 45$ a 55$; na rua do Riachuelo n. 353, e rua Formosa n. 126. 2047

ALUGA-SE a uma só pessoa, uma avenida e uma boa casa para negocio, na rua da Egrejinha de Copacabana, juntas á praia de banhos; trata-se na rua Oito de Dezembro n. 79.

ALUGAM-SE casas novas da avenida da rua de S. Luiz Gonzaga n. 597.

ALUGA-SE uma boa casa, na rua do Mattoso n. 58, antigo, por 300$; trata-se na rua do Rosario n. 103. 2003

ALUGA-SE uma casa nova, na travessa Carvalho Alvim n. 33, tem tres salas, dois quartos, cozinha, etc., etc., aluguel 110$; as chaves estão no n. 29, bonde do Uruguay. 1977

ALUGA-SE a casa da avenida Costa n. II, á rua Gonzaga Bastos n. 61, com duas boas salas, dois bons quartos, cozinha e terreno, bondes Andarahy e Aldeia Campista; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394. 1985

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a pessoa decente; na travessa de São Domingos n. 1-A (Botafogo), entrada pela rua D. Carlota. 1978

ALUGA-SE a casa para familia da rua Malvino Reis n. 87, Rio Comprido; as chaves estão no n. 85, onde se trata. 2006

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, entrada independente; na rua Conselheiro Agostinho n. 41, moderno, Todos os Santos. 1980

ALUGA-SE uma sala para escriptorio; na rua do Ouvidor n. 175, 1° andar, preço modico.

ALUGA-SE um optimo commodo; trata-se no 2° andar da rua Set. de Setembro n. 58.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

PRECISA-SE de bons agenciadores, lucro certo e garantido; trata-se no Instituto Beneficente Medico Cirurgico, á rua de S. José n. 68.

PRECISA-SE de uma creada de meia edade, para cozinhar, lavar e de confiança, para um casal sem filhos; rua Campos Salles n. 23, Haddock Lobo. 1894

PRECISA-SE de um pequeno para serviços de casa de familia; na rua Dr. Maciel n. 50, São Christovão. 1972

PRECISA-SE de uma pequena, de 12 a 14 annos para tomar conta de uma menina; na rua General Pedra n. 188, casa n. 14. 1965

PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos, para serviços leves; na rua Sete de Setembro n. 227. 1955

PRECISA-SE de alumnos para um bom professor de portuguez, tres vezes por semana, 10$ mensaes: rua Senador Dantas n. 56, 1° andar.

PRECISA-SE de pessoas que desejem aprender francez pratico, conversação, tres vezes por semana, 10$ mensaes; rua Senador Dantas n. 56, 1° andar. 858

PRECISA-SE comprar uma casa até 10:000$, á rua de S. Christovão e Estacio; trata-se na rua Nery Pinheiro n. 106. 1145

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez, 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6. 1166

PRECISA-SE de um chacareiro portuguez; na rua de S. José n. 61. 1931

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua de S. Christovão n. 40, perto do Estacio de Sá. 1928

PRECISA-SE de uma boa creada, paga-se bem; rua Affonso Penna n. 36. 1934

PRECISA-SE de um bom compositor para trabalhos commerciaes; na rua General Camara n. 124. 1936

PRECISA-SE de um menino para serviços de casa de familia; na rua Estacio de Sá numero 63. 1905

PRECISA-SE de uma criada para serviços leves, R. Conde Bomfim, 525.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua da Alfandega n. 14, 2° andar, canto da rua da Candelaria. 2101

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 65.

PRECISA-SE de uma rapariga para tomar conta de uma creança; rua de S. Christovão n. 302-A, Villa Beni, casa 3. 2093

PRECISA-SE de um carregador que conheça as ruas e que saiba ler; na rua Pharoux n. 12, refinação. 2099

PRECISA-SE da quantia de 1:000$, ao prazo de 90 dias e ao juro de 5 o/o ao mez, dando-se garantia em joias e letras e uma procuração para receber a importancia dos cofres de uma repartição publica. E' negocio sério, urgente e bem garantido. Cartas neste escriptorio ás iniciaes A. A. P., com as precisas indicações, afim de ser procurado. 2100

PRECISA-SE de um rapazinho para copeiro e mais serviços leves; na rua Gonçalves Dias n. 32, 2° andar. 2074

PRECISA-SE de uma menina para olhar para uma creança, em casa de um casal; na rua da Lapa n. 53, 2° andar. 2075

PRECISA-SE de uma boa passadeira e um bom alfaiate; na rua Sete de Setembro n. 143, tinturaria Pavão. 2084

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia, na rua Conselheiro Pereira Franco n. 96; trata-se das 9 horas em deante.

PRECISA-SE de uma menina para cuidar de creanças e de uma ama secca; na rua da Assembléa n. 68, 2° andar. 2071

PRECISA-SE de um creado para escriptorio commercial, exige-se recommendação de pessoa conceituada; trata-se na avenida Central n. 59.

PRECISA-SE de uma copeira, que durma no aluguel, para casa de pequena familia; na travessa Rio Grande do Norte n. 83, moderno, estação do Meyer. 2061

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca; na rua do Estacio de Sá n. 26, sobrado.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na travessa Dr. Araujo n. 32, moderno, Mattoso. 2056

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel; na rua Lucidio Lago n. 41, Meyer.

PRECISA-SE de um homem curioso, que trabalhe de pedreiro e carpinteiro, e que tenha um filho ou pessoa que o ajude, dando-se-lhes casa e ordenado; trata-se na rua Oito de Dezembro n. 79. 1993

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de um casal; na praia do Russell numero 180, ordenado 50$000. 2021

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua da Passagem n. 36, sobrado, Botafogo.

PRECISA-SE de um socio para um gabinete dentario; na rua Uruguayana n. 21. 2020

PRECISA-SE de costureiras e aprendizes, para bonets, paga-se bem; na rua Theophilo Ottoni n. 152. 2030

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de familia; na rua Conde de Bomfim numero 272. 2037

PRECISA-SE de uma mocinha de 14 a 15 annos, para aprendiz de galolleiro, preferindo-se já ter alguma pratica; trata-se na rua da Passagem n. 13. 2039

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cozinhar para tres pessoas; na praça General Pinto Peixoto n. 23, S. Christovão (S. Januario).

PRECISA-SE de uma empregada para ama secca e arrumadeira; na praça Sete de Março n. 10, Villa Izabel. 2045

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar o trivial; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 150, loja. 2002

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de pequena familia; na rua Francisco Eugenio n. 155, casa VIII.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua General Menna Barreto n. 145, Botafogo.

PRECISA-SE de uma senhora com pratica de coser roupa de homem; quem estiver nas condições dirija-se á rua Dr. Sá Freire n. 71.

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 14 annos, de bom comportamento, para ama secca; trata-se na rua General Camara n. 118, 1° andar, casa de familia. 1913

PRECISA-SE de uma creada para serviço de pequena familia; na rua Nova America n. 5 (D. Anna Nery). 1916

PRECISA-SE de um pequeno para serviços leves; na rua Archias Cordeiro n. 154, Meyer.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de um casal, menos cozinhar, póde ser mocinha; na rua do Senado n. 137, sobrado.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se, custam nesta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

lacio da rua Barrés, onde tivemos comida regalada.

— Ahi está!... exclamou Croasse batendo com a mão na fronte; e que não me lembrava!... Vamos!... Corramos!...

— Espera! Encontrei na rua Barrés e nas outras proximas legiões de homens armados até aos dentes, e comprehendi que iam prender tambem o companheiro do cavalheiro, o senhor duque d'Angoulême... Então, vendo que estava sem patrão e sem casa, tireime do atoleiro em que estava conforme pude, e procurei recordar-me da nossa antiga profissão...

— De chantre? disse Croasse, admirado.

— Não: de rapinante. Mas, pelos chavelhos do diabo, não encontrei ninguem a quem pudesse morder, a não seres tu! De sorte que morro de fome, de sêde e de cansaço.

—Que será de nós? perguntou Croasse sentando-se no chão.

— Ainda temos um recurso: retomar a nossa terceira profissão, de saltimbancos.

— Ora ahi está! E' verdade! Ainda temos uma profissão!... Estamos salvos!...

Picouic calou-se. Era evidente que elle não confiava muito nessa profissão que tanto alegrava o seu companheiro. E, emquanto Croasse, depois de se ter estendido, acabava por se estender e á escota, continuava invocando a fortuna. [illegible] ninguem apparecendo que tivesse uma bolsa...

Picouic acabou por estender-se tambem no solo e por procurar no somno o esquecimento da fome. Antes, porém, de adormecer, afagou com a mão Pipeau, que estava deitado junto de Croasse, e disse:

— Um cão!... Eis aqui uma verdadeira trempe!

Picouic e Croasse dormiram profundamente o resto da noite, e julgamos que não dizemos nada demais affirmando que foi Pipeau quem teve o somno mais entrecortado de reflexões.

Fosse como fosse, Picouic e Croasse despertaram cerca das cinco horas da manhã. O cão, já acordado a essa hora, procurava alimentos num rego immundo, destinado a arrastar os detritos das habitações proximas.

Puzeram-se a caminho e ao cabo de uns trinta passos desembocaram deante do convento das Carmelitas, o que correspondia a dizer que estavam nos confins de Paris.

— Tomemos pela rua Saint-Martin, disse Croasse.

— Escuta um momento! Si não me engano, vamos talvez encontrar que almoçar... Vejamos: aqui está o cemiterio de S. Nicoláo e o portal das Carmelitas. Parece-me que noutros tempos quando eu era chantre vinha rondar por estes sitios e que por detrás desses muros encontrei varias fructas com que saciava a fome e a sêde.

Croasse tinha razão. Entre Saint-Martin e S. Nicoláo-dos-Campos, de um lado, e o templo, do outro, encontrava-se um vasto terreno, (pouco mais ou menos aquelle que se extende entre a praça da Republica e os Arts-et-Métiers). Naquella época os terrenos não seriam mais do que o prolongamento de Paris desembocavam nesse que chamavam Lavouras de Saint-Martin. Os hortelãos tratavam dos legumes, e semeavam trigo nos campos. Mas no meio das lavouras de Saint-Martin desenvolviam-se algumas vinhas, ameixeiras e macieiras. Foi para as vinhas e ameixeiras que Picouic conduziu o nariz pontudo de Croasse.

Tendo escalado um muro, puseram-se a procurar o desejado almoço. Havia uvas, mas não estavam maduras. Em compensação, as ameixas só esperavam que as colhessem.

Picouic encheu o seu gorro, assentou-se sobre a relva humedecida pelo orvalho e começou a devorar os fructos.

— Não temos necessidade de uma escada, disse Croasse, basta erguer o braço para fazer a colheita.

eu vingarei! Servirei tambem os projectos de Deus, pois que foi Deus que me enviou o punhal vingador!...

Após estas palavras, e antes que Pardaillan tivesse podido fazer um gesto, antes que Carlos de Angoulême podesse inquirir si aquelle desconhecido era um illuminado, um louco, Jacques Clément voltou-se para as duas hoteleiras, fez um signal mysterioso de reconhecimento e disse:

— Adeus, cavalheiro de Pardaillan. Siga o seu destino, que é brilhante. Eu sigo o meu, que é terrivel... Vamos, senhoras, abram-me a porta de communicação!...

Ambrosias, Roussotte e Pipette tinham visto o signal. Dirigiram-se para o fundo do gabinete e desappareceram numa sala vizinha, seguidas por Jacques Clément. Alguns minutos mais tarde, voltaram ellas. Pardaillan tinha estendido a mão a Carlos de Angoulême, que estava admirado por quanto acabava de vêr e de ouvir, e disse-lhe em voz baixa:

— A porta de communicação!... Isto é, o meio de chegar até junto de Claudio e de Farnése... e talvez até de Violeta!...

LII

PIPEAU, CROASSE, PICOUIC & C.

O encadeamento das peripecias deste romance obriga-nos agora a retroceder dois dias, isto é, ao momento em que Pardaillan, tendo demolido as barricadas que levantára no interior da *Devinière*, transpoz a porta e entregou-se ao duque de Guise. Foi nesse momento que Huguette caiu de joelhos, murmurando:

— E' preciso que o salve!...

Foi tambem nesse momento que o senhor Croasse, depois da sua heroica batalha contra um relogio, primeiro, e em seguida, contra um cão, se sentara junto da mesa da cozinha da *Devinière*, persuadido de que os seus numerosos inimigos estavam em fuga. De facto, o silencio que se estabeleceu na rua, logo que o duque partiu, podia muito justamente fazer acreditar que voltava a calma áquelles logares.

Os creados da hospedaria, homens e mulheres, que se tinham precipitado para fóra de casa, afim de verem o que se passava, e se tinham evadido do estabelecimento porque Pardaillan tinha impedido a passagem com as suas barricadas, os creados, dizemos, voltaram á *Devinière* assim que o cavalheiro foi levado preso.

O primeiro cuidado delles foi certificar-se de que a patroa não tinha sido assassinada nem ferida pelo terrivel truão ou huguenote, pois elles não sabiam ao certo quem era que acabava de ser preso.

Huguette tranquillizou-os, dizendo-lhes que não soffrera mais do que o medo. Immediatamente, subiu ao seu quarto e vestiu-se com os seus melhores adornos.

Huguette tinha uma idéa.

Entregando a hospedaria aos cuidados dos seus servos, saiu sem dizer onde ia nem a que horas regressaria.

Então, é que houve, por assim dizer, revolução na hospedaria, soltaram exclamações de piedade. A baixella estava partida, [illegible] estavam ou desconjuntados ou quebrados.

A primeira hora foi occupada em pôr os moveis em ordem. Depois, os creados, preoccupando-se com preparativos do jantar, apresentaram-se na cozinha. Viram que tambem aquelle aposento fôra defendido por uma barricada. Apressaram-se a retirar as tabuas e as mesas, e, entrando, avistaram o gigantesco Croasse, que, com as costas apoiadas na parede, digeria a sua victoria e o seu jantar.

— Quem é o senhor? perguntou-lhe o cozinheiro-chefe.

— E que faz ahi? accrescentou o dispenseiro.

— E como conseguiu entrar? inquiriu a copeira, apoiando as mãos nas ancas.

Estas tres perguntas ameaçadoras foram apoiadas por uma attitude ainda

PRECISA-SE de duas empregadas, sendo uma cozinheira de forno e fogão, e outra para serviços leves; na rua Jockey-Club n. 362, antigo 92-A, estação de S. Francisco Xavier. 1979

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar o trivial e arrumar casa e que seja asseada, para duas pessoas, ordenado 40$; na avenida Central n. 122, 3º andar, Casa Arthur Napoleão.

PRECISA-SE de um homem de meia edade, que entenda de pedreiro e horta, paga-se 40$, casa e comida; na rua do Catumby n. 98, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada que durma no aluguel; Villa S. Lazaro n. 2, Cajú'. 2184

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, em casa de familia; na rua Dr. Agra n. 22, Catumby. 2207

PRECISA-SE de uma menina, branca ou de côr, para uma secca; na rua Cassiano n. 167, Gloria. 2213

PRECISA-SE de um pequeno de 14 a 15 annos, de preferencia portuguez, para serviços domesticos; trata-se na rua da Alfandega n. 14, 2º andar, canto da rua da Candelaria. 2260

PRECISA-SE de duas empregadas, sendo uma para lavar e cozinhar e a outra para engommar e mais serviços leves, em casa de pequena familia; na rua de S. José n. 70, moderno, 1º andar.

PRECISA-SE de agentes para uma propaganda que póde ser feita por homens ou senhoras, velhos ou moços, em sua propria casa; informa-se na rua Sachet n. 7, sobrado, das 10 ao meio-dia.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Oliveira Fausto n. 24, Botafogo. 2240

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de um casal sem filhos; na rua Pharoux n. 12, proximo ao Mercado Novo. 2244

PRECISA-SE de uma menina de côr, de 12 a 14 annos, para serviços leves, em casa de familia; na avenida Salvador de Sá n. 203.

PRECISA-SE de um mocinho de 14 a 15 annos, para aprendiz de gaioleiro, preferindo-se já ter alguma pratica; trata-se na rua da Passagem n. 13. 2030

PRECISA-SE de uma cozinheira para pequena familia; na rua Anna Barbosa n. 24, Meyer.

PRECISA-SE de um ajudante de alfaite, para paletots; rua dos Ourives n. 165, alfaiataria.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço; rua da Saude n. 215, 1º andar.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, em casa de pequena familia, que durma no emprego; na travessa do Commercio n. 6, perto do largo do Paço. 2231

PRECISA-SE de um official barbeiro, do meio-dia em deante; na rua dos Andradas, esquina da rua Larga.

PRECISA-SE de quem queira um retrato graphologico, 1$; cartas a Raul Quinet; rua D. Manoel n. 22. 2149

PRECISA-SE de uma senhora de edade para tomar conta de uma doente (que não é de cama), mediante casa, mesa e pequeno ordenado; rua do Ouro n. 25, Pedregulho. 2153

PRECISA-SE de um bom cozinheiro com pratica de casa de pasto; na rua General Polydoro n. 368, Botafogo. 2150

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Santo Henrique n. 146. 2161

PRECISA-SE de uma empregada que saiba lavar e passar roupa a ferro, para casa de uma lavandeira, e que seu ordenado não exceda de 30$ a 35$; na travessa de S. Sebastião n. 49, casa A-12, morro do Castello. 2171

PRECISA-SE de uma ama para um casal sem filhos, cozinhando o trivial e apresentando attestado de conducta, paga-se bem; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 33, 1º andar. Gabinete de advogado. 2129

PRECISA-SE de uma creada para arrumar casa e mais serviços leves; na rua da Carioca numero 57, sobrado. 2128

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, de côr, seguindo com uma familia a passar o verão em Petropolis; na rua Barbara de Alvarenga n. 1, sobrado, esquina da praça Tiradentes. 2116

PRECISA-SE de uma creada de meia edade e de confiança, para cuidar de duas creanças de 6 e 8 annos e arrumar casa; na rua Conde de Bomfim n. 1.110, antigo 264, Tijuca.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para o trivial; na rua de S. Pedro n. 179, sobrado.

PRECISA-SE alugar uma casa com tres quartos, nova ou limpa, nos bairros do Rio Comprido ou Fabrica; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 33, 1º andar, gabinete de advogado. 2130

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na travessa Sorocaba n. 83, Botafogo.

PRECISA-SE de uma boa casa, com grande chacara. Prefere-se na Tijuca. Para tratar, por carta ou pessoalmente, com o gerente desta folha, Sr. V. A. Duarte Felix.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

VENDE-SE, por 6 contos, o lindo predio da rua Ferreira de Carvalho n. 10, na Piedade, junto á linha de bonde, chave perto; para ver e tratar na rua da Alfandega n. 240, Figueiredo & Companhia. 2216

VENDEM-SE ferramentas de ferreiro e serralheiro; trata-se na rua Monte Alverne n. 19, morro do Pinto, ás 5 horas da tarde, com o sr. Albino. 2222

ALUGA-SE ou vende-se a casa de rua Ida n. 22, ha pouco tempo reformada, tendo duas salas, dois quartos e cozinha, e fóra, tanque, um quarto, latrina e gallinheiro, varanda ao lado, gradil e jardim na frente, coradouro e quintal ao fundo; trata-se na mesma rua, esquina da rua Flack ou na rua Primeiro de Março n. 96, moderno. 2205

VENDE-SE uma machina de costura Singer, aperfeiçoada, garantida, preço modico; quem precisar dirija-se á rua Frei Caneca n. 185, sobrado. 2185

VENDE-SE hoje em leilão pelo leiloeiro Miguel Barbosa, o grande predio da praia do Cajú' n. 103, com frentes para o mar, prestando-se para deposito de materiaes, ás 5 horas da tarde. 2181

Vende-se nas casas de couros, calçado, chá, cera e sementes, o CREME ROYAL marca Herzeguim, que é um primor para calçado fino, preto e de cores. Livre de substancias nocivas, tem a virtude de conservar o couro, imprimir-lhe um lustro incomparavel, preserval-o da humidade, destruir-lhe as manchas e offerecer-lhe dupla durabilidade.

VENDE-SE uma porta para cartões postaes, bem montada e bem afreguezada, com todos os pertences; trata-se na rua Senador Pompeu numero 239. 2206

VENDE-SE ou traspassa-se uma pensão, no centro, com bastantes pensionistas, internos e externos, motivos particulares, propria para principiantes; informa-se na rua Gonçalves Dias numero 32, 2º andar. 2197

VENDE-SE um terreno com 7 1|2 metros de frente, na rua Rocha, junto ao n. 43, por 1:500$; trata-se na rua dos Andradas n. 163, loja. 2209

VENDE-SE, por 12 contos, o lindo predio da rua Pinheiro Guimarães n. 106, perto da rua Annita Garibaldi, largo dos Leões, dois pavimentos, tem pessoa para mostrar, das 8 ás 5; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 2215

VENDE-SE uma casa de pensão, no centro, bem afreguezada e dando bom lucro, propria para um principiante; carta a esta folha, a Silvino. 1104

VENDEM-SE machinas para fazer cigarros, novas, a 25$; na rua da America n. 68, sobrado.

VENDE-SE ou aluga-se com contrato, a casa da rua Elcone de Almeida n. 52, propria para pensão ou casa de commodos; trata-se com o sr. Magno, na Contadoria da Guerra. 2107

VENDEM-SE, por 6:500$, cinco casinhas pequenas, dando boa renda e uma grande com tres quartos, duas salas e grande terreno; para ver e tratar na rua D. Candida n. 29, em Madureira, ponto de Inharajá (Garrafão), Linha Auxiliar. 2144

VENDE-SE bitter de jurubeba para as molestias do figado e estomago; na pharmacia da rua Uruguayana n. 37. 2156

VENDE-SE bitter de jurubeba para as molestias do figado e do estomago; na drogaria Silo & Granado; rua da Assembléa n. 34. 2155

VENDEM-SE pendentes de ouro de lei e platina com turmalinas, de 70$ a 300$; rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

VENDEM-SE diversos predios na Cidade Nova, de 6 e 7 contos, cada um, todos na lei; trata-se com Corrêa, á rua Frei Caneca n. 422, até ás 9, e das 4 em deante. 2172

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio, n. 144.

VENDEM-SE relogios, para senhora, com as duas tampas de ouro de lei, de 35$ a 50$; rua Gonçalves Dias n. 35.

VENDEM-SE magnificos relogios contadores de pulsações, proprios para os srs. medicos; rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

VENDEM-SE uma licença ambulante de aves, para os suburbios; informa-se na Estrada Real de Santa Cruz n. 3094.

VENDE-SE um superior piano, feito especialmente com madeiras de lei, está por favor, na rua de S. Pedro n. 22 (Nictheroy). 748

VENDE-SE a boa casa da rua Paula Mattos n. 52; trata-se no mesmo predio. 2114

VENDE-SE manteiga para varejo, pelo preço de atacado, na propria fabrica da Casa Suissa, á rua da Quitanda n. 33.

VENDE-SE terrenos em lotes promptos para edificar, muito perto da Estação de Todos os Santos e de bondes; para informações na rua José Bonifacio n. 1, Meyer.

VENDE-SE uma casa de seccos e molhados, tem contrato, está livre e desembaraçada, tendo boa morada para familia; na rua da Saude numero 23.

VENDE-SE um bicudo, um beija e um cardeal, todos especiaes e em gaiolas francezas, preço 100$; na rua da Harmonia n. 61. 2113

VENDEM-SE lotes de terrenos, com casa de madeira, a prestações de 30$000 mensaes, nos suburbios da Linha Auxiliar, Estação Araujo; trata-se com Armada & C. 1432

VENDE-SE bom terreno com 27 metros de frente por 67 dos de fundos, duas frentes, com vala pela rua José, proprio para uma chacara; rua Dionisio Fernandes; trata-se na rua Borges Reis n. 21, entre Mattos e Cinco de Março, Engenho de Dentro. 713

VENDE-SE predios de 5:000$ até 70:000$ em Icarahy e S. Domingos; terrenos promptos a edificar em lotes de 10 metros até 60 e fundos 50 metros, todo livre e desembaraçado de qualquer onus; trata-se na pharmacia Guimarães, rua da Independencia n. 21, Icarahy. 1725

VENDE-SE "TEMPO E DINHEIRO", moveis e artigos de colchoaria. Rua Marechal Floriano n. 249 e rua D. Anna Nery n. 250, esquina da do Jockey-Club. Casa Santo Onofre. 3348

VENDEM-SE banheiros de ferro esmaltado de zinco e de folha, por preços modicos; á rua S. José n. 13.

VENDE-SE papel pintado a 8$00 a peça; na rua do Hospicio n. 150, pegado á rua da Conceição; ver para crer.

VENDEM-SE "Ovidianos", poemas mythologicos, nas livrarias Alves, Azevedo, Jacintho Briguiet e Garnier. 2120

VENDEM-SE o terreno da rua D. Joaquina, canto da rua Engenheiro Araujo e Vianna; trata-se na rua da Gloria n. 90, esquerda. 886

VENDE-SE, á rua da Quitanda n. 33, Casa Suissa, a melhor manteiga, fabricada aqui mesmo, á vista do freguez que tenha amor á sua saude.

VENDE-SE uma casa na rua Joaquim Teixeira n. 4, estação do Rio das Pedras, tem dois quartos, duas salas e quintal. 2167

VENDE-SE bom negocio, bem montado, muito central, o motivo da venda é partir urgente do proprietario para o interior; trata-se com o sr. Cirio, á rua do Ouvidor n. 183. Casa Cirio.

VENDE-SE, por 12 contos, lindo predio assobradado, em S. Christovão; trata-se na rua da Assembléa n. 48, loja de papeis pintados. 1860

VENDE-SE um palacete; trata-se com o proprietario, á rua Visconde de Abaeté n. 59, Villa Izabel. 640

VENDE-SE, executa-se com toda a perfeição, chaves a 2$; rua Senhor dos Passos n. 45, Fabrica Esperança. 2051

VENDE-SE um sitio a prestações de 30$ mensaes, terreno 232X320, preço 12$800 por 1X320; trata-se na rua dos Andradas n. 84.

VENDEM-SE e fabricam-se barris para a conducção de leite, a 28$; selhas, medidas, bacias; rua Senhor dos Passos n. 45.

VENDE-SE um sitio por 700$, a prestações de 30$ mensaes; trata-se na rua dos Andradas n. 84.

VENDEM-SE e fabricam-se irrigadores para drogarias e pharmacias, de um e dois litros, a 8$ e 10$, Fabrica Esperança; rua Senhor dos Passos n. 45. 2053

VENDE-SE casas a 4, 5 e 6 contos, na Piedade; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDEM-SE machinas para fazer café em cinco minutos, a 4$500; baldes de zinco, a 4$, Fabrica Esperança; rua Senhor dos Passos n. 45.

VENDE-SE uma casa por 6:500$, na Aldeia Campista; trata-se na rua dos Andradas n. 84.

VENDEM-SE moveis a prestações de 4$ semanaes, com direito a sorteio, entrega-se com a metade do pagamento; trata-se de papeis de casamento; rua General Camara n. 250. 2058

VENDE-SE, por 7 contos, um predio; trata-se na rua Visconde de Abaeté n. 59, Villa Izabel. 639

VENDE-SE em leilão, segunda-feira, 21 do corrente, o predio de esquina, á rua Tavares Bastos n. 45, canto da rua Dr. Sophia, junto á estação do Rocha, tendo grandes accommodações e quintal com entrada independente, estando servindo para casa commercial. 2041

VENDE-SE uma boa casa com duas salas, tres quartos, cozinha, etc.; na rua Dr. Manoel Victorino n. 241, moderno, a tres minutos da estação do Encantado, tem bonde electrico á porta. 2049

VENDE-SE ou permuta-se por predios nesta capital, uma chacara com todas as accommodações para familia de tratamento e com muito terreno, em um dos logares mais saluberes do sul de Minas. Cartas nesta redacção, com as iniciaes 1986

VENDE-SE um predio para estudo; na travessa Silva Rabello n. VI, Meyer.

VENDEM-SE um bom chalet, com dois lotes de terrenos, na rua Santa Regina n. 17, estação Dr. Frontin, por 4:600$000.

VENDE-SE um predio na rua Ferreira de Siqueira; informa-se na rua de S. Francisco Xavier n. 171, armazem Ferreira. 2009

VENDE-SE a 25$ o metro quadrado, um terreno edificado e junto, á praia de banhos da Egrejinha de Copacabana; trata-se na rua Otto de Dezembro n. 49. 1997

VENDE-SE perto da estação de Madureira, um chalet e grande terreno, por 5 contos, e lotes de terrenos a prestações; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 61, com Campos. 2015

VENDE-SE um bom botequim, na rua das Neves n. 10, em Nictheroy, perto de muitas fabricas, bonde de Gonçalo e da Cantareira á porta e estrada de ferro Maricá. Vende-se livre e desembaraçado, o motivo é justificavel. 2013

VENDE-SE, por 450$, um cavallo de cor zaina, de 7 annos, alto, marchador e de bonita estampa; ver e tratar na rua Jockey-Club, proximo á estação de S. Francisco Xavier.

VENDE-SE perto do largo do Machado, um predio para familia, por 80 de fundos; trata-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE, por 8:000$, no Engenho Novo, um predio assobradado, bom jardim; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 2025

VENDE-SE, por 70:000$, perto da rua do Ouvidor, um bonito predio, com bom rendimento; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 2026

VENDE-SE, por 24:000$, perto da rua Machado um bom predio, com bom rendimento; informa-se na rua do Rosario n. 115. 2027

VENDE-SE, por 32 contos, um predio com 23 quartos mobiliados, presta-se para hotel ou casa de commodos, para casal dá 400$ de resultado; ver e tratar na rua Marechal Deodoro n. 14, Nictheroy. 2035

VENDE-SE qualquer quantidade de flores naturaes e executa-se qualquer trabalho, tem um grande sortimento de plantas nacionaes e estrangeiras; rua Marquez de Abrantes n. 119.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos e empresta-se dinheiro em boas condições, sob hypothecas, no escriptorio de João Julio da Silva, á rua da Quitanda n. 132. 1938

PRECISA-SE pintar cabellos para o louro, preto e castanho, serviço garantido e sem emprego de productos nocivos. Rua da Assembléa (esquina), entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados. 2187

VENDE-SE uma gary de agulha com dois animaes e licença com tres mezes de uso; na rua D. Maria n. 110, casa de pasto, Aldeia Campista. 1919

VENDEM-SE gallinhas e frangos das melhores raças para reproducção, mais de cinco variedades, frangos de 10$ a 25$. Gallinhas de 25$ a 50$, na Ascurra Basse Cour; ladeira do Ascurra n. 5. 80

VENDE-SE creme da belleza, resultado garantido, aformoseamento do rosto; rua da Assembléa (esquina), entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados.

VENDE-SE a casa da rua Antonio de Padua n. 27, moderno; para tratar, com o dono, á rua General Pedra n. 86, das 7 da manhã ás 4 da tarde. 1969

VENDE-SE: meia mobilia austriaca, preta, um guarda-vestidos, um guarda-prata e uma mesa elastica, tudo em perfeito estado, com pouco uso; informa-se na rua Frei Caneca n. 126, Bazar.

VENDE-SE pó de arroz para aformosear a pelle, invento particular de mme. Carlota Guimarães; rua da Assembléa (esquina), entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados. 2189

VENDEM-SE ovos de gallinhas de raça para reproducção, a 15$ a duzia, na Ascurra Basse Cour; ladeira do Ascurra n. 5. 79

VENDE-SE um cinematographo por preço modico, um apparelho completo "Urban" e 18.000 metros de fitas quasi novas, acabadas de chegar da Europa e assumptos completamente novos para o Brasil; ver e tratar com o sr. Salur, no Hotel Nacional, á rua do Lavradio numero 55, quarto n. 20, das 10 ao meio-dia e das 2 ás 5. 1954

VENDE-SE brilhantina para acastanhar o cabello, isenta de drogas nocivas, preço 3$; rua da assembléa (esquina, entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados. 2190

VENDE-SE terreno a prestações de 50$ mensaes, estação de Dr. Frontin, no Encantado, na estação do Meyer; rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDEM-SE terrenos a 2$700 o metro quadrado e a 500$ o lote, na estação do Meyer; rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDE-SE loção para tirar sardas, manchas e pintas do rosto, preparado de mme. Carlota Guimarães; rua da Assembléa (esquina), entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados. 2191

VENDE-SE terreno, em S. Christovão, perto do Campo; rua dos Andradas n. 84.

VENDE-SE, por 9 contos, dois predios; trata-se na rua Visconde de Abaeté n. 59, Villa Izabel. 641

VENDEM-SE casas em S. Christovão, para familia de tratamento; rua dos Andradas numero 84.

VENDE-SE terreno, a 80$, 1X59, Cascadura, Madureira; vendem-se casas em Madureira, 1:500$ e 2 contos; trata-se na rua dos Andradas n. 84.

VENDEM-SE cintos de borracha, sob medida, para diminuir a gordura; rua da Assembléa (esquina), entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados. 2192

VENDE-SE um sitio com uma casa coberta de telha, tres quartos, duas salas, terreno 200 por 100, preço 1:500$; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja, suburbio da E. F. C. do Brasil.

VENDE-SE um sitio com duas casas, terreno 220X220, preço 1:800$, suburbio da E. F. C. B.; rua dos Andradas n. 84.

VENDEM-SE casas na Cidade Nova, 5, 4 e 9 contos; rua dos Andradas n. 84.

VENDEM-SE superiores lotes de terrenos, no prolongamento da rua Uruguay, com 11 metros de frente por mais de 50 de fundos, terrenos altos, promptos para edificar; informa-se com o sr. dr. Octavio de Castro, á rua Sete de Setembro n. 116, 1º andar, de 1 ás 4 da tarde, e para ver e tratar na rua Uruguay n. 160, moderno, proxima á rua Barão de Mesquita.

VENDE-SE em Santa Thereza, uma casa para familia de tratamento; informa-se na rua do Rosario n. 99, com o sr. Rolz. 2132

VENDE-SE, por 4 contos, um bom chalet, tendo duas salas, dois quartos, cozinha com fogão Economico, poço empedrado, agua nascente, bonito jardim, grande terreno com diversos enchertos e arvores fructiferas, logar saudavel; ver e tratar na rua Capitão Menezes n. 4, Marangá, a dois minutos dos bondes de Jacarépaguá, distante de Cascadura 15 minutos. 1825

VENDEM-SE canários de boa raça; na rua do Riachuelo n. 206, charutaria. 2133

VENDE-SE um terreno com 11 metros de frente e 80 de fundos, com um barracão habitavel, na rua Caldas n. 7, estação de Ramos, pela quantia de 1:100$; trata-se na rua Frei Caneca n. 141, moderno, casinha n. 1. 1871

VENDE-SE, por 15:000$, o predio assobradado, do Boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 295, Villa Izabel, com tres janellas de frente, entrada ao lado, tendo duas salas, quatro quartos, com janellas, bom quintal e mais dependencias, precisando concertos; trata-se na mesma rua numero 289, padaria, onde estão as chaves. 2134

VENDE-SE: uma rica vitrine de centro, é de peroba, propria para casa de primeira ordem e outras de lado e fixas, de uma vidraça e de duas, como 30 toldos, diversos tamanhos, e qualidades, balcões, armações, escrivaninhas, divisões, moveis, fogões patentes e a gaz, espelhos, lustros de crystaes e quantidade de um tudo, assim como 300 cadeiras de ferro de abrir e de outras, 15 carteiras para collegio, são de canella e pés

COCHEIRA — Aluga-se uma com espaço para 60 animaes e boa casa para moradia de familia; trata-se na rua Dr. Maciel n. 75, São Christovão. 2903

TRASPASSA-SE um bom deposito de leite e botequim, vende muito leite e faz muito negocio, em muito boas condições, é de pequeno capital; o motivo se dirá; informações, por favor, na rua Frei Caneca n. 70, moderno, antigo 62.

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do *Guderin.*

AOS PIEDOSOS CORAÇÕES — Esmola — Ermelinda Adelaide de Souza, viuva, sendo doente, impossibilitada de trabalhar como prova com attestados medicos, quasi sem vista, vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, e por alma de seus parentes, uma esmola, que Deus, recompensará e illuminará aos piedosos corações que olharem por esta pobre. Roga-se o favor de entregar nesta redacção que gentilmente se presta a receber qualquer auxilio com este fim.

Alta Magia Suprema Roja 1... Sciencias occultas, segredos e mysterios da vida humana, vêr, saber e conseguir tudo quanto desejar. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 205—Somnambulo scientifico.

TRATAMENTO DA EMBRIAGUEZ, DE OUTROS HABITOS VICIOSOS e das molestias nervosas. Dr. Cunha Cruz. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5 horas. 2174

? Louças, porcellanas e crystaes, vasos para pintura e moringas da Bahia, vende-se barato para vender tudo, na rua da Assemblea numero 16, Jorge de Souza.

AS moças pallidas ficam curadas com 2 ou 3 frascos do *Guderin.*

LUSTRO ESTRELLA, para brilho aos engommados, sem emprego de força, vidro, 1$, o melhor de todos. Deposito, rua Primeiro de Março n. 90. 1922

DINHEIRO—Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios. Informa-se na rua da Uruguayana n. 47, antigo 43. Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se aceitam intermediarios.

OFFICIAL de relojoeiro, precisa-se um, para seguir para o interior, dando informação da sua conducta; informações na rua de Sant'Anna n. 126. 1949

Artigos de occasião

VENDE-SE uma bagatela pequena e em perfeito estado 80$ A'Exposição—7 de Setembro 195.

um grande e solido piano do afamado autor Erard; proprio para salão de concertos — por 350$ custou 2:500$ garante-se perfeito n'A Exposição, 7 de Setembro 195.

uma mobilia de vime de custo 300$ por 150$ n'A Exposição r. 7 de Setembro 195.

um pequeno cofre de ferro a prova de fogo com segredo—proprio para bilheteria ou casa de familia n'A Exposição r. 7 de Setembro 195—por 250$000.

PENSÃO — Fornece-se com asseio, e acceitam-se pensionistas em casa de familia; na rua da Alfandega n. 116. 2208

SOMNAMBULO SCIENTIFICO — Consultas, tratamento e cura de qualquer molestia pelo somnambulismo e sciencias occultas, desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde, das 6 ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 205. 43

Ratazanas, ratos e baratas

Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo—Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

CURA DA EMBRIAGUEZ, DE OUTROS HABITOS VICIOSOS e das molestias nervosas. Dr. Cunha Cruz. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas. 2175

EMBRIAGUEZ, OUTROS HABITOS VICIOSOS, e molestias nervosas. Tratamento pelo Dr. Cunha Cruz. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas. 2176

SAMENTOS Preparam-se os papeis em 24 horas na antiga casa de confiança que estava na rua do Lavradio, e que agora mudou-se para a rua Frei Caneca n. 62, sobrado.

Nesta casa não se engana pessoa alguma, trata-se com toda a seriedade.

QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da vida, tratar de todos os soffrimentos, obter o que desejar por mais difficil que seja, dirija-se á rua Padre Lapa n. 79, estação Dr. Frontin, trabalhos garantidos e scientificos. 2122

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela n. 47.193, desta casa. 2109

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

De uma corrente e medalha de ouro, a extrair-se em 19 do corrente, fica transferida para 17 de dezembro de 1910. 2127

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28.

PELA segunda vez fica transferida a rifa da machina Wright, de 20 do corrente para 31 — 12—1910. 2151

O que diz um profissional abalisado

Declaro que tendo sido accommettido de uma furunculose, posterior a um carbunculo de fórma idiopathica e depois de ter feito uso de todos os medicamentos aconselhados pela sciencia, curei-me radicalmente com o uso do ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Tornando publica esta importante cura em mim realizada, daqui agradeço ao meu distincto collega pharmaceutico Gervasio R. Silveira a indicação que me fez do excellente preparado do seu saudoso pae, quando já me achava descrente do meu restabelecimento.

Não cessarei de aconselhar sempre o emprego do ELIXIR DE NOGUEIRA, Silveira, a todos aquelles que soffrem de tão pertinaz e incommoda diathese. — *Isaias Requião.*

Pelotas, 7 de novembro de 1906.

A firma deste distincto pharmaceutico está reconhecida pelo tabellião ajudante Antonio Rohnelt.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

CARTOMANTE, que morou na rua General Camara, onde obteve grande successo pela descoberta de um dinheiro roubado, assim como outras descobertas importantes, acha-se á travessa de Santos Rodrigues n. 9, Estacio de Sá, consultas todos os dias. 1770

FICOU transferida para o dia 15 de dezembro, a rifa de um relogio de ouro para senhora e uma machina de costura Singer, que devia correr no dia 19 do corrente mez. Imbuhy — 17—XI—1910. 2159

GRAVIDEZ — Evita-se por processo garantido, sem dôr nem operação e tratamento de todas as molestias do utero e vias urinarias, por medico especialista; informações na rua Sete de Setembro n. 165, sobrado.

ACTOS FUNEBRES

Faustina Margarida da Cunha

✝ Narciso José da Cunha e seus filhos, Antonio José da Cunha, Luiza e Maria Margarida da Cunha convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que, por alma de sua esposa e mãe, FAUSTINA MARGARIDA DA CUNHA, mandam rezar hoje, 18 do corrente, sexto mez do seu fallecimento, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, e desde já se confessam agradecidos.

Athenogenes Francisco da Silva

OFFICIAL INFERIOR DA ARMADA

✝ Lydia da Silva, esposa, e seus filhos, irmãos e cunhados mandam celebrar missa de setimo dia do seu fallecimento, na egreja da Candelaria, amanhã, 19, ás 7 1|2 horas, pelo eterno repouso de sua alma, e, agradecidos, convidam todos os seus amigos e parentes para assistirem a esse acto religioso.

Joaquim Maria Guerreiro Bum

✝ Jacob Bum, Maria Braulina Bum, Maria da Gloria Bum, Maria Bum de Araujo Bastos, marido e filho, Aurora Lessa Bum, Ottilia Bum Soares e marido, convidam as pessoas de sua amizade a acompanharem os restos mortaes de sua mãe, sogra, avó e tia, MARIA JOAQUINA GUERREIRO BUM, saindo o feretro da rua Pedro Americo 88 para o cemiterio S. João Baptista, hoje, ás 11 horas da manhã.

Alberto Borges

✝ Vitalina Borges, Armando Borges e irmãs, Silvestre José Nogueira, mulher e filha, Porfirio Martins de Andrade e mais parentes, agradecem, penhorados a quem acompanhou os restos mortaes de seu querido marido, irmão, sobrinho, primo e cunhado, ALBERTO BORGES, e de novo convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar na matriz do Engenho Novo, amanhã, 19 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Dr. Antonio José de Lima Castello Branco

✝ Maria do Carmo Martins Castello Branco, dr. Aristides Martins de Lima Castello Branco, sua mulher e filhos, dr. Alfredo Martins de Lima Castello Branco e filhos, dr. Accacio de Lima Castello Branco, sua mulher e filhos (ausentes), coronel Antonio de Lima Castello Branco, Umbelina de Lima Castello Branco, Maria José Castello Branco, dr. José Acylino de Lima, sua mulher e filhos, dr. Joaquim Castello Branco e sua mulher e dr. José de Lima Castello Branco e sua mulher, confessam-se gratos a todos que compareceram ao enterro de seu idolatrado esposo, pae, sogro e avô, dr. ANTONIO JOSE' DE LIMA CASTELLO BRANCO, e convidam todos os seus parentes e amigos, para assistirem á missa de setimo dia, que será rezada no altar-mór da egreja do Carmo, amanhã, sabbado, 19 do corrente, ás 10 horas. 2141

Celina Dardeau de Albuquerque

✝ Dilermando de Albuquerque e filhos, Augusto de Souza Dardeau e familia, Oscar Dardeau, Asterio Dardeau, Demosthenes Dardeau, Alcira Dardeau Coelho e esposo, Tharcilla Dardeau Vieira, esposo e filhos, Dinorah Dardeau de Carvalho, marido e filha, Luiz Felippe Mascarenhas Wildhagem e familia e Anna Virginia Wunderley de Albuquerque e familia, esposo, paes, irmãos, cunhados, sobrinhos e sogra da saudosa CELINA DARDEAU DE ALBUQUERQUE, convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, pelo eterno repouso da sua alma, mandam celebrar, amanhã, sabbado, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Sacramento, e por mais esse acto de caridade, desde já se confessam summamente gratos. 2119

José de Almeida Souto Junior

✝ Os irmãos, cunhados e sobrinhos do finado JOSE' DE ALMEIDA SOUTO JUNIOR, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar, amanhã, sabbado, 19 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, pelo que se confessam summamente gratos. 2124

João Francisco da Costa

✝ Carolina Emilia da Costa Durand, seu esposo e filhos, Matheus Furtado Rodrigues, sua esposa e filhos, Francisco da Silva Ribeiro e esposa, João Taveira e José d'Aguiar Fagundes, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu saudoso pae, sogro, avô, primo, tio e socio, JOÃO FRANCISCO DA COSTA, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que, em suffragio de sua alma, mandam rezar, na egreja de Santo Affonso, hoje, sexta-feira, ás 8 1|2 horas, rua Major Avila. 2179

D. Henriqueta de Souza Cabral

✝ Antonio Mendes Cabral, Antonio de Souza Cabral, Henriqueta Cabral Pereira Lima, seu marido José Sebastião Pereira Lima e filhas, Anna Escolastica de Souza e Adelaide Reis, agradecem, penhorados, ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada sua sempre lembrada esposa, mãe, sogra, avó e irmã, d. HENRIQUETA DE SOUZA CABRAL, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que, por sua alma, será celebrada amanhã, 19 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento.

Antonio Manoel Gonçalves

✝ Miguel Gonçalves e Maria Amelia Gonçalves e demais parentes convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia, que, por alma de seu filho, mandam celebrar, amanhã, sabbado, 19 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de Santo Affonso, e desde já se confessam gratos. 2235

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi céga, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

Pharmacia

Precisa-se de um official; na rua Marechal Floriano n. 173. 2243

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis, no civil e religioso, por 20$, em 24 horas, sem certidões de edades; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1940

Consultorio de Hypnotismo Medico e Cirurgia

Dos drs. Severiano de Miranda e Salvador Conti

Therapeutica commum e especiaes: Psycho-physiotherapia (Hipnotismo, Magnetismo, Suggestão), Mecanotherapia, etc. Cirurgia geral e de urgencia. Cura radical da asthma. Tratamento da tuberculose e da syphilis. Tratamento da epilepsia e cura da hysteria, da neurasthenia e demais molestias nervosas. Successo seguro no tratamento dos habitos viciosos: embriaguez, morphinomania, etc. Operações em geral, e molestia da mulher. Dos 10 da manhã, ás 5 da tarde. Cons. e res., r. do Rosario n. 162—Rio. 2249

CARTAS de fiança, barato, para casa, contratos, firmas registradas e reconhecidas; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1941

Quarto

Precisa-se de um, em casa de familia séria, para homem de tratamento. Quer-se sem mobilia e arejado, nos sitios de Santa Thereza, Gavea, Ipanema ou Leme, e, quando seja num destes tres ultimos logares, que tenha vista para o mar, ou perto delle. Resposta com preços neste jornal, a E. F. 2214

TRASPASSA-SE no centro do commercio uma loja para qualquer negocio; informações na rua Uruguayana n. 162, moderno. 1950

LOMBRIGAS

MARCA REGISTRADA

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto) composto, do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. Não exige dietas nem purgantes. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. Vende-se nas pharmacias. Deposito: Rua de S. José n. 61, Drogaria do Povo.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se, custam nesta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

mais ameaçadora, e Croasse constatou com doloroso estremecimento que estava na presença de uma lardeadeira, de um espeto e de muitas vassouras erguidas em posição que não podia deixar-lhe nenhuma duvida acerca do uso que seria feito daquelles utensilios. Ao mesmo tempo, o mestre-cozinheiro, chefe natural do grupo, deu um passo em frente.

Croasse ergueu-se, poz-se de pé, e a apparição daquelle corpo esqueletico, cuja cabeça quasi tocava nos presuntos suspensos dos barrotes do tecto, provocou um subito movimento de recuo e de assombro no exercito atacante. Esse recuo deu a Croasse alta idéa do terror que inspirava, fazendo-lhe recordar que era um valente.

— Marotos! exclamou elle; ousariam bater no homem que ganhou tres batalhas?

Estas palavras não intimidaram os assaltantes. Mas a voz, o som da voz, aquella voz extraordinaria com que a natureza dotára o antigo chantre e que lhe valera o nome tão glorioso quão metaphorico de Croasse, aquella voz produziu nos servos da senhora Huguette um effeito singular. A copeira ficou de boca aberta; o dispenseiro recuou estupefacto, os creados soltaram gargalhadas loucas.

Croasse quiz acabar de vencer o inimigo com um derradeiro esforço.

— Não sabem, accrescentou, que puz em fuga adversarios muito mais terriveis, que os puz fóra desta hospedaria e que, ainda mais, lancei pela janella fóra todos quantos se encontravam no quarto lá de cima?...

— Ah! Ah! foi o senhor que atirou á rua tudo quanto estava no quarto? exclamou o mestre cozinheiro.

— Fui eu! respondeu modestamente Croasse.

— Foste tu—, bandido! Foste tu que lançaste á rua o cofre, as mesas, as cadeiras, o relogio!... Vamos a elle!... Ao ladrão!... Ao patife!...

— Qual cofre? qual relogio? vociferou Croasse.

Mas já ninguem o ouvia.

Por unica resposta Croasse recebeu nos hombros e nos braços algumas pancadas dadas com um cabo de vassoura, applicadas ao principio com alguma hesitação.

Croasse teve nos labios o sorriso amargo do homem que renuncia á luta contra a adversidade. Mas, como as pancadas que estava recebendo se tornaram mais violentas, o sorriso transformou-se em uma contracção e a contracção em um gemido de dor.

Vendo que o pobre diabo, como unica defesa, se contentava com agitar os grandes braços e a proferir maldições, os atacantes, ao principio timidos, tornaram-se resolutos e enraivecidos.

Croasse começou a saltar, picado, aqui, pela ponta da lardeadeira, acolá attingido por um banco, recebendo por fim umas dessas surras que a fatalidade lhe destinára. Afinal, tendo visto que a porta estava aberta, precipitou-se para a sala commum, seguido pela legião dos assaltantes que o perseguia, gritando e gesticulando. Mas já Croasse transpunha a porta da rua e deitava a correr com a rapidez que lhe permittiam as enormes pernas, que tornavam impossivel que alguem o acompanhasse nessa carreira.

Quando, depois de correr durante duas horas, de idas e vindas, parou, esgotado, cheio de dores, anniquilado, em estado miseravel, verificou que era quasi noite. Sentou-se sob um alpendre, e, vendo-se só no mundo, pobre, sem dinheiro, com os braços e os rins moidos, poz-se a chorar.

— Ah! maldita valentia a minha! pensou elle; que maldita seja a hora em que comprehendi que era um valente! Estava tão tranquillo quando julgava que era um poltrão!... Que fazer agora?... Que resolução hei de tomar?...

Tendo proferido estas bem legitimas lamentações, Croasse verificou subitamente que a seus pés estava um cão, arquejante, com a lingua dilatada. Estremeceu porque reconheceu esse cão!... Era da hospedaria!... Mas como o animal não parecia disposto a mordel-o, abaixou-se e fez-lhe uma festa, que o

cão agradeceu agitando a parte da cauda que ainda lhe restava.

O animal era effectivamente Pipeau.

Pipeau deixara a *Deviniére* após Croasse e acompanhára-o durante toda a corrida. Era, na verdade, um animal que raciocinava.

Ora, durante a sova que fôra applicada ao infortunado Croasse, muitas pauladas dadas com os cabos da vassouras haviam caido sobre o lombo do cão, tanto mais facilmente, quanto um dos creados procurára vingar-se de uma dentada que elle lhe déra certo dia, e que attraira sobre o animal um odio implacavel.

Pipeau, pois, pensou com apparencias de razão que a sua dona desapparecera, que todo aquelle ruido que ouvira na rua e na hospedaria significava, sem duvida, alguma catastrophe, as pancadas que recebera eram sem duvida uma ordem de despejo em boa e devida fórma, e que a sua existencia na *Deviniére* iria tornar-se para elle um verdadeiro inferno. E fugiu, acompanhando naturalmente os passos daquelle homem que fugia tambem.

Croasse, julgando que o inimigo lhe perdera a pista, poz-se a caminho. O cão levantou-se e seguiu-o, de cabeça baixa.

Onde ia Croasse? Para que lado devia dirigir seus passos? Seria na cidade, ou na Cité, ou na Universidade que deveria procurar comida e agasalho?...

Croasse não sabia! Caminhava ao acaso!...

Elle e Pipeau passaram algumas horas de desolação. Por vezes eram detidos ao passarem por qualquer viella, por ladrões que lhe pediam a bolsa ou a vida, e que os deixavam seguir depois de terem constatado a miseria de Croasse. De outras vezes, detinha-os qualquer patrulha que passava precedida por uma lanterna. De terror em terror, de fuga em fuga, de volta em volta, Croasse, cerca das duas horas da manhã, avistou uma grande porta junto da qual lhe pareceu que poderia deixar-se adormecer. Junto da porta havia um grande semi-circulo reentrante, ao fundo do qual Croasse ficaria abrigado.

Dirigiu-se, pois, para esse local, tacteando o chão, pois as trevas eram profundas.

Muitas vezes Pipeau rosnou e Croasse sentiu que lhe prendiam o braço que levava estendido para a frente, como para devassar a escuridão, ao mesmo tempo que pela terceira ou quarta vez naquella noite ouvia estas palavras que o faziam estremecer:

— A bolsa ou a vida!...

— Ai! meu bom senhor, meu digno truão: bolsa nunca tive; e quanto á minha vida, ella vale tão pouco, que eu proprio não daria por ella um ceitil!...

— Croasse! exclamou a voz!

— Picouic! gritou por seu turno Croasse, reconhecendo, pela voz, o antigo companheiro.

Picouic abandonou o braço de Croasse e murmurou:

— Ora vejam a minha sorte! Estou ha quatro horas de atalaya, e quando vejo vir emfim um burguez, e quando julgo que vou finalmente ganhar ainda que não fosse mais do que um réles escudo, eis que esse burguez não é mais do que Croasse!... Ora pois!... Que fazes pelas ruas a estas horas da noite?

— E tu? respondeu Croasse já tranquillo, sentindo-se feliz por encontrar um companheiro de miseria.

— Eu procuro aventuras. Mas o diabo não me deixa!... Depois da prisão do cavalheiro de Pardaillan...

— Quê!... o infeliz cavalheiro foi preso?

— Vi-o quando era conduzido pelos guardas do duque de Guise.

— Ah! si eu lá estivesse!...

— O facto passou-se em frente da hospedaria da *Deviniére* onde devorámos aquelle bello banquete de que me recordarei toda a vida e cuja recordação é, neste momento, a minha unica consolação!...

— Ah! si eu lá estivesse!... repetiu Croasse aprumando-se.

— Vendo o que se passava, proseguiu Picouic, pensei que talvez me prendessem tambem. Esperei pela noite e dirigi-me áquelle esplendido pa-

As senhoras gravidas e as que ammamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM ... QUE DA' VIDA. Só assim ficarão ... e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todos as pessoas fracas e ás damas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 17. Drogaria Giffoni.

SEM CARIDADE não ha salvação — Quem desejar uma receita ou conselho gratis, indicando-lhe os meios de curar-se de qualquer enfermidade antiga ou recente, envie carta ao Centro Espirita Cruzeiro do Sul, caixa do Correio 327, com as seguintes informações: nome, edade, residencia e alguns pormenores da molestia; envie um sello para resposta.

Impotencia Cura-se radicalmente com as gottas de **Juniperus Paulistanus**, não são irritantes e o seu effeito é immediato como tonico de inervação do apparelho genesico — uma caixa pelo correio custa **6$000**. Pedidos á **Pharmacia Aurora**, rua Aurora n. 57, S. Paulo.

OS MAIS chatinhos relogios do mundo, garantidos por tres annos, ouro de lei, a 200$. C. da Cruz Ferreira & C., 35, Gonçalves Dias.

Professora de bandolim, dispondo de algumas horas, aceita discipulas. RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 6, ICARAHY.

PROCURA-SE Benjamin Portella para tratar de negocios de seu interesse. Apresentar-se, com urgencia, á rua Tobias Barreto n. 44, botequim. 1944

Dentição Quereis que os vossos filhos nada soffram? usae a FAVA DIVINA, evita todas as molestias causadas pela dentição; vende-se nos unicos depositos: á rua da Quitanda n. 27, rua Engenho de Dentro n. 39, rua Assis Carneiro n. 1, pharmacias homeopathicas, de Adolpho Vasconcellos.

PERDERAM-SE as apolices da Divida Publica da União, do valor nominal de um conto de réis cada uma, de ns. 138.614 e 138.615, da emissão de 1869 e juros de 5 o/o.

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, é onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos R. 7 de Setembro 100 Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, colossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

PERDERAM-SE as apolices da Divida Publica da União, do valor nominal de um conto de réis cada uma, de ns. 158.616 e 158.617, da emissão de 1869 e juros de 5 o/o.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infalivel, só tem consultorio á rua Camerino n. 105.

Delicioso Refrigerante Espumante sem alcool. Telephone 1413. Caixa Postal 244

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical, pelos processos do **dr. João Abreu**. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario do seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

STELLA Maravilhoso remedio contra a caspa. Basta um vidro. Preço 3$000. Em todas as perfumarias e na casa Hermanny.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Gullon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu sofrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção ou á rua Oreste n. 53, Santo Christo.

ROUPAS de brim já molhado, para homens rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1331.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria Andre, á rua Sete de Setembro n. ..., proximo á Cathedral

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

VENDE-SE **GRAMOPHONES** concerta-se e reforma-se, na Casa Edison— Rua do Ouvidor n. 135.

CONSULTAS GRATIS — Para propaganda — Medicos especialistas, chegados de Paris, Berlim, Londres e Vienna; para homens das 8 ás 11 da manhã e das 5 ás 10 da noite; para senhoras e creanças de 1 ás 5 da tarde; na rua Marechal Floriano n. 55. 163

25$000, um fino apparelho para chá e café, 12 peças, com dourado e rica pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

ROSARIA Gomes, filha de Portugal, deseja fazer saber noticias do seu irmão João Pereira Junior. Quem souber fará o favor de chegar á rua Campinho, Portão de Nossa Senhora da Conceição, Cascadura. 553

ODEON as melhores chapas com modinhas, valsas, quadrilhas, polkas, schottischs, tangos e scenas comicas, na Casa Edison, rua do Ouvidor n. 135, e em todas as casas de 1ª ordem.
Grandes descontos para os srs. revendedores.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes aliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

GONORRHEAS — Cura radical sem injecções. Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blenorrhagico, especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simões), praça Tiradentes, n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga n. 104.

OFFERECE-SE um menino de 15 annos, para aprendiz de alfaiate: rua do Campinho, portão de Nossa Senhora da Conceição, d. Francisca.

13$000, um lindo apparelho para *toilette*, com 6 peças, dourado e pintura fina, colheres para sopa, de aluminio, duzia, 4$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

UMA senhora deseja encontrar uma casa de familia na cidade, para ser ajudante de costureira, ensinar as primeiras letras e a bordar, por pequeno ordenado e casa; cartas á rua do Campinho, Portão de Nossa Senhora da Conceição, d. Francisca.

Attenção Attenção

COKE
Mais barato
QUE O
CARVÃO VEGETAL

3 saccos (de 50 kilos cada um) por	Rs.	7$500
5 " (" " " " ") "	Rs.	12$000
10 " (" " " " ") "	Rs.	25$000

Entregue em casa, em qualquer parte da cidade accessivel pelo automovel

Encommendas aos nossos cobradores ou no escriptorio central

76, AVENIDA CENTRAL, 76

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ
DE
RIO DE JANEIRO

GONORRHÉAS

Antigas ou recentes, **catarrho da bexiga, flores brancas**, curam-se radicalmente em poucos dias com o **Xarope** e as **Pilulas de Matico Ferruginosos**. Unico medicamento que pela sua composição innocente e reconhecido effeito podem ser empregados sem o menor receio. Vende-se na pharmacia **Bragantina**, URUGUAYANA 105, e em todas as pharmacias e drogarias.

GONORRHÉA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com
INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS
DE
MEDEIROS GOMES

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas. Curam-se radicalmente com o uso do
Licor de Alcatrão Composto
DE
MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

212, RUA DA ALFANDEGA, 212

Preço da injecção, frasco..............	2$000	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco............	6$000	"	60$000
Preço do Licor de Alcatrão-Composto, frasco..........	6$000	"	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 64 peças, meia porcellana, com dourado e pintura; pratos de granito, trigo, duzia 3$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$, 8$500, 9$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

O melhor ferruginoso, isto é, o mais efficaz é actualmente o *Guderin*.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos. rua do Hospicio n. 192.

Impotencia neurasthenia, fraqueza mental e nervosa — Curam-se rapidamente com as **Gottas Potenciaes**, do Dr. Wilman. Vidro 3$; Deposito, na rua Hospicio n. 18.

DR. AFFONSO NERY
Consultas na pharmacia Cosme, de 1 ás 2 rua de **Santo Christo 273.**

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —Dr. Mendes Tavares, *membro da Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor* GABISO *e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros.*
Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive a *electricidade* Uruguayana, 111, das 11 á 1 hora.

O *Guderin* faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da *Hemoglobina.*

GRATIS- Dá-se gratis o precioso trabalho do professor de sciencias occultas, Aristoteles Italin: Resumo Scientifico do Psychismo Moderno, tratando do *Magnetismo e Somnambulismo*, á rua da Alfandega, 259, moderno, sobrado, fundos, de 1 ás 4 horas. Podeis pedir pelo Correio, enviando um postal á caixa postal n. 604, servos-á enviado immediatamente, para qualquer ponto do Brasil, America ou Europa, sem que gasteis com isso absolutamente nada. Se desejaes obter o segredo da felicidade e ser o medico psychico vosso e dos entes que vos são caros, não hesiteis um instante. **Não vos custa dinheiro algum.**

E. SAMUEL HOFFMANN & C. — Travessa do Rosario n. 13 — Perdeu-se a cautela n. 32.029, desta casa. 2005

LEDE — Roma e o Evangelho; Ouvidor 146, Livraria. 945

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o *Guderin.*

22$000, um apparelho para *toilette*, com 7 peças, dourado, pintura e ramagens; panellas de ferro clarck, para cozinha, kilo 1$000; compoteiras, côres diversas par 5$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

Madureza —Preparam-se alumnos para matricula em qualquer escola superior; no Externato Minerva, rua do Rosario n. 172, 1º andar.

POR PIEDADE — A viuva Maria José, ficando só no mundo com cinco filhinhos de tenra edade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obolos, poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

ACCEITA-SE um pequeno para aprendiz de alfaiate: na rua Santos Rodrigues n. 103.

SAPATOS Derby Ultima novidade, só na MAISON LOUIS XV

CASA — Compra-se uma casa, de construcção moderna, que tenha tres quartos, duas salas, quintal, etc., nas condições hygienicas, até ao preço de 7 a oito contos, nas ruas Estacio de Sá, S. Francisco Xavier ou transversaes a estas. Offertas com indicação, da rua, numero e preço, á rua do Mattoso n. 4, loja de ferragens, pagamento á vista. Não se admitte intermediario.

QUEREIS andar bem calçado? comprai só a marca Luzitana **Rua da Assembléa 92**

TRASPASSA-SE um armazem de molhados, canto de duas ruas, servindo para um barateiro, tendo casa para familia; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 2008

ELVIRA DE CARVALHO, sendo viuva, cega e tendo duas filhas menores, pede de joelhos com as mãos ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça dos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus bom pae recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Matinées japonezas e de Tecidos Brancos de 8$000 para cima. Só no AO PARAISO DAS ANDORINHAS.—Avenida Passos n. 109.

CARTÕES PARA BOAS FESTAS e visita, rendas de papel para enfeitar armarios, etc.; na Papelaria Mendes; Ouvidor 60. 2195

Pharmacia
Precisa-se de um meio official, á rua São Francisco Xavier n. 138. 2198

ACÇÃO ENTRE AMIGOS
A rifa de um gramophone, que devia correr no dia 19 do corrente, fica transferida para o dia 30 do corrente mez. 2173

Grande casa e chacara na Gávea
Vende-se esta grande propriedade, completamente nova, com todas as commodidades modernas, para familia de tratamento; o motivo é o seu proprietario retirar-se para fóra; para informações, na rua da Assembléa n. 16, loja de louça. 2646

RENDAS VALENCIANAS
Peças a 800 réis, só no AO PARAISO DAS ANDORINHAS. — Avenida Passos n. 109. Peçam catalogos.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS
A de um relogio de ouro para senhora e chatelaine do mesmo metal, a extrair-se pela loteria da Capital Federal, de amanhã, 19, fica transferida, por justos motivos, para o dia 19 de dezembro futuro.
Rio, 18 de novembro de 1910. 2152

PHARMACIA
João Bustamante precisa fallar com o seu ex-empregado Raul, Ilha do Governador, Zumby. 2121

Fazenda a venda
BOM NEGOCIO
Vende-se uma, de café, canna, cereaes e creação, está completamente montada; rua dos Ourives, 35, com o sr. Corrêa, por favor.

ATOALHADO PARA MESA!!
Em cores, metro 1$800, só no AO PARAISO DAS ANDORINHAS. — Avenida Passos n. 109.
Peçam catalogos.

Dr. Barbosa Gomes
evita a gravidez, em certos casos, por processo seguro, sem dor e sem operação, bem como cura radicalmente todas as molestias uterinas e das vias urinarias. Consultorio: rua Uruguayana n. 105, das 2 ás 4 horas; preço ao alcance de todos. Acceita chamados para qualquer ponto.

Colchas para casal!
A 3$500 em todas as cores procurem no AO PARAISO DAS ANDORINHAS. — Avenida Passos n. 109.
Peçam catalogos.

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 150
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Não comprem
Bicycletes, gramophones, relogios chapeados e guarda-chuvas, porque podem adquirir, por 2$, 3$ e 6$, nos clubs da Casa Excelsior, rua Marechal Floriano ns. 41 e 43, proximo á rua Uruguayana, com sorteio pela dezena da loteria nacional. 1269

Procura-se Jacintha Almeida
de proveniencia portugueza, da ilha de São Miguel, viuva de Manoel Machado, tambem portuguez; dirija-se carta para Queluz, de S. Paulo, ao sr. Sylvio Citi, que é por negocio de grande urgencia. 2.057

CORPINHOS A 2$000
Com lindos entremeios e rendas, só no AO PARAISO DAS ANDORINHAS. — Avenida Passos n. 109.

A FAVORITA
Compra, vende e aluga moveis, pianos, objectos de arte e ornatos. Incumbe-se de qualquer serviço de armador e estofador.
RUA DO PASSEIO 56
Washington Cesar & C.
Telephone 3479

CONCURSO DO THESOURO
Explicam-se portuguez, francez e arithmetica. Rua do Lavradio n. 127. 1077

Anti-Catarrhal,
(XAROPE CARDUS BENEDICTUS)
de Granado
Poderoso medicamento nas affecções agudas ou chronicas dos orgãos respiratorios, bronchites chronicas, tosse rebelde, escarros de sangue, influenza, etc.

Montadores electricistas
Com boas referencias, acham trabalho firme e remunerativo, na Casa de Electricidade, á rua S. José, 53.
Pede-se por especial obsequio de não apresentar-se quem não for habil.

Bluzas japonezas!!!
Artigo chic e moderno, a 4$500!!! Procurem no Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos, 109. Peçam catalogos.

COLLEGIO ABILIO
Equiparado aos institutos officiaes
Praia de Botafogo 374
(CASA MATRIZ)
Internato e externato
Ensino primario e secundario
Continuam hoje os exames. As aulas do Curso Primario funccionam até 1 de dezembro.

Molestias dos pulmões, systema nervoso, rins, coração e cardio-vasculares. Tratamento da présclérose, Sphygmomanometria clinica.
DR. ALFREDO BASTOS
especialista com pratica longa dos hospitaes de Pariz, dá consultas do meio dia ás 3 horas, na rua da Quitanda n. 87.

Dr. Annibal Varges
Medico e cirurgião — Especialista em molestias venereas, de pelle e syphilis. Trata das molestias das vias urinarias e das senhoras. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria, e cura garantida. (Res. e consultorio, á rua do Lavradio n. 36—Chamados a qualquer hora—Consultas de 1 ás 3 horas e das 7 ás 8 da noite)—Telephone 1.202. 1412

NEURASTHENIA

Quando por grande excesso de trabalho, por contrariedades na, ou convalescença de certas molestias graves, sentirdes o enfraquecimento do systema nervoso com todas as suas consequencias, será bom que procureis reparar esse mal antes que vá mais longe.

Grande numero de medicamentos têm sido empregados para combater esse mal tão generalizado: raro é o caso em que tenham chegado a produzir o resultado desejado, sem que seja á custa de um grande numero de inconvenientes, alguns na sua applicação ao doente e outros que, produzindo effeitos sómente na occasião, são a causa de maiores males no organismo, do que aquelle que se procura combater.

A força motriz que acciona o nosso poder physico sexual e mental chama-se força nervosa: isto é, electricidade.

As principaes summidades medicas da actualidade confirmam que a vida do systema nervoso é a electricidade, não sendo o nosso systema nervoso mais que uma rede de conductores electricos.

Quando o nosso systema nervoso começa a enfraquecer, é certamente porque ha perda de electricidade, e isto pelo menos parece razoavel.

Renovai esta electricidade pelo meu **Cinturão Electrico Herculex** e recuperareis tudo o que tiverdes perdido.

Os signaes de perturbação nervosa são: a irritabilidade, a impaciencia, a irresolução, e muitas vezes a incompetencia.

Outras manifestações são: cansaço, melancolia, insomnia, falta de memoria, vacillação, incommodo do figado e rins, falta de appetite, etc.

Cada um desses symptomas é evidencia positiva da imminencia de prostração nervosa.

Enviam-se pelo correio, gratuitamente, os folhetos SAUDE e VIGOR, nos quaes se trata da electricidade medica nas suas multiplas applicações, ou entregam-se pessoalmente a quem os pedir.

DR. M. T. SANDEN
RIO DE JANEIRO
15, Largo da Carioca, 15 – 1º andar
Informações gratis das 9 horas a manhã ás 6 de tarde

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

PRAIA DO CAJU'
Vende-se hoje, em leilão, pelo leiloeiro Miguel Barbosa, o grande predio da praia do Cajú n. 103, com frente, para o mar, ás 5 horas. 2180

COMMODOS
Alugam-se 2 bons quartos, em casa muito limpa, nova, hygienica, com banheiro e chuveiro, em casa de uma senhora só; rua dos Arcos, 11, assobradado.

A PREÇO FIXO
Drogas e productos pharmaceuticos de legitimidade
PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS
GRANADO & C.
Rua Primeiro de Março, 14
REQUESITEM PREÇOS CORRENTES

BARDELLA
Cura queimaduras e feridas
Bardella é um tecido secco embebido de medicamentos.
Bardella foi usada pelo Exercito e Marinha Japoneza.
Bardella está sempre na patrona dos soldados Allemães e Japonezes.
Bardella é branca como a neve, não tem oleo nem gordura.
Bardella é o medicamento idéal para usar-se de prompto.
Usem uma vez e nunca, mais a abandonareis
Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral.
HORTULANIA
77 RUA DO OUVIDOR 77

Copista
Um rapaz habilitado offerece-se para fazer cópias em portuguez, francez e inglez, quer manuscriptas, quer a machina. Cartas no escriptorio desta folha para A. H. C.

Cartões Visita
2$000 O CENTO, impresso em cartão marfim. Na Papelaria Ideal, Rua Sete de Setembro n. 163.

CASA UNIÃO CYCLISTA
FUNDADA EM 1895

Unico agente das bicycletas inglezas, Centaur, Alldays; são as unicas bicycletes fabricadas com aço de primeira qualidade, garantindo-se por um anno os jogos de bilhas e eixos; completo sortimento de accessorios e de todos os artigos pertencentes a esta industria.
Preços sem competidor—Filiaes: Rua do Cattete 212. Telephone n. 666. Rua Estacio de Sá n. 49. — Casa Matriz: Praça da Republica, 52. Telephone 981.
ALFREDO PAVAGEAU

SARDINHAS NORUEGUEZAS
COMPREM SARDINHAS MARCA **C. C. C.**
São as melhores que vêm ao mercado, e quem as provar não compra de outra marca
A' VENDA EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS
Unicos agentes no Brasil; NORDSKOG & C.
RUA THEOPHILO OTTONI, 31

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE 169–261 ***HOJE***
20:000$000 POR 1$600
Amanhã Amanhã
183–80
50:000$000
POR 3$200

SABBADO, 24 DE DEZEMBRO
A'S HORAS DA TARDE
181–1ª
Grande e extraordinaria loteria do Natal
PREMIO MAIOR
50.000 LIBRAS ou
800:000$000

Ao cambio de 15 dinheiros por MIL REIS ou libra ao preço de 16$000.
Preço do bilhete inteiro 33$600, Inclusive o sello adhesivo
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, A COMPANHADOS DE MAIS 500 REIS para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41, Rua Primeiro de Março n. 88— Rio de Janeiro.

LOTERIAS
DA
CANDELARIA
AVENIDA CENTRAL N. 59

Unica que faz extracção pelo systema de
URNAS E ESPHERAS
Em 24 do corrente
2ª do novo plano n. 13
10:000$000
Só jogam 6,000 bilhetes
Divididos em quintos
POR 5$250 COM O SELLO
Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000

N. B.—Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. José Fernandes Pereira, á
AVENIDA CENTRAL 59
CAIXA DO CORREIO 48 — TELEPH. 2.843

Injecções hypodermicas
(SEM DOR)
Pharmaceutico habilitado, com longa pratica de serviço hospitalar, faz injecções hypodermicas de qualquer "serum", mesmo os mercuriaes, por processo completamente indolor, á razão de 50$ por série de 12 empoulas. Faz tambem á domicilio. Trata-se na rua de S. José n. 68. Pharmacia. 1026

Aprendizes e costureiras
A Casa Colombo precisa, para trabalhar em suas officinas, á rua Visconde do Rio Branco n. 37, onde se encontra trabalho todo o anno, de costureiras para roupas de meninos. Acceita tambem, até o dia 30 deste mez, aprendizes para essa secção, que tenham alguma pratica de costura de machina.

IMPOTENCIA
Tratamento radical e scientifico pelo methodo do dr. Eulenberg. Por mais antigo que seja o enfraquecimento genital, a reacção se fará, rapida e duradoura. Nada de panacéas, tizanas, garrafadas e curandeirices, que só conseguem estragar o estomago, irritar os rins, figado e intestinos, sem resultado pratico algum ou de resultados illusorios. Quem desejar submetter-se ao meu tratamento, deixe cartas no escriptorio deste jornal, a José Rollenberg, que terá prompta resposta pelo Correio.

Banco Hypothecario do Brasil
Capital 8.000:000$000
Caixa Economica
Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 o/o ao anno Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890.
Rua 1º de Março n. 51
RIO DE JANEIRO

PELAS CHAGAS DE CHRISTO
Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby - Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

"AO VALE QUEM TEM"
LOTERIAS
Bilhetes sem cambio—Rua do Rosario 96
(Esquina da rua da Quitanda)
— Casa com 8 portas —
Remettem-se bilhetes para fóra e dá-se grandes commissões.
JOSÉ LABANCA
Rio de Janeiro.

CLUBS DE BOLSAS
E
TALHERES CHRISTOFLE
NA CASA
Isidoro Marx & Comp.
Foi sorteado o n. 50

Electricista operador e mechanico
Offerece-se um, com longa pratica, dispondo nos dias de semana das 6 1/2 horas da tarde em deante, e nos domingos o dia inteiro.
Quem precisar queira deixar carta nesta redacção com o nome de Roba.

Traspassa-se
Uma porta no centro da cidade, serve para para casa de queijo e fructas, ou vende-se o negocio, que está proprio para um principiante; informa-se na rua Uruguayana 93, moderno.

BARBEARIA
Com asseio, perfeição e preços reduzidos; rua do Riachuelo n. 397, proximo á do Senado, Casa Nobrega. 1780

GRANDE RECLAME

Costumes de puro linho

Confecção franceza, ultimos modelos em branco e cores moda inalteraveis, com vivos japonezes a.......... 37$000
O mesmo artigo, genero blusa russa, estylo elegante, nas mesmas cores, todos os tamanhos a.......... 39$500
Costumes em schatimg puro linho, grande variedade de cores, bordados a soutache, ultimos figurinos, desde.......... 45$000
Saias de Popeline pura lã, fundo creme e azul marinho, com listras e xadrez, artigos proprios da estação desde .... 25$000

Grande variedade em bluzas de nanzouk renda seda etc.

MAISON NOUVELLE

Gonçalves Teixeira & Comp.

9 — RUA GONÇALVES DIAS — 9

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES

DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, virgem, kilo a.......... 3$900
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a.......... 4$400
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a.......... 1$500
Idem de primeira qualidade, em manteigueira (reclame) a.......... 1$300
Crême puro de leite, pote a.......... $400
Idem em latas, a.......... 1$000
Idem em litros, a.......... 3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente.......... 15$000
1 garrafa diariamente.......... 10$000
1/2 litro.......... 8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

Não tem filiaes
Unico deposito OUVIDOR 149

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

REVISTA
— DA —
Academia Brasileira
— DE —
LETRAS

Publicação trimensal, cada numero contém 300 paginas, ricamente impressas em optimo papel assetinado.

Assignatura por anno . . 10$000
Fasciculos avulsos . . . . 3$000

Summario do 1º n. de julho de 1910 — Advertencia;—Os Filhos de Tupan, poema de J. de Alencar, 1º canto;—A Escola Mineira, por José Verissimo;—Identificação, poesia de Magalhães de Azeredo;—A poesia de amanhã, por Medeiros e Albuquerque;—Ode ao Sol, poesia de Alberto de Oliveira;—A conquista do Brasil, por Oliveira Lima;—A reforma da ortografia;—Lexicografia: Notas de leitura, de Machado de Assis;—Brasileirismos, por João Ribeiro;—Gradação do adjectivo, por Silva Ramos;—Bibliographia; — Discursos proferidos na Academia (1897 a 1901);—Estatutos e regimento interno;—Indicações e noticias.

Emquanto ao grande valor desta importante publicação, dispensa qualquer reclame. E' bastante dizer-se que é a Revista da Academia Brasileira de Letras, na qual collaboram todos os membros da mesma Academia.

Pedidos ao Editor—J. RIBEIRO DOS SANTOS—Rua de S. José ns. 82 e 84—Rio de Janeiro.

Roupas mais que baratissimas

PARA HOMENS

Grande saldo de calças de superiores casemiras de cor para todos os tamanhos e medidas

A 10$000

TERNOS de brim de côr puro linho, a. . . . 20$000
TERNOS de brim branco, puro linho, inglez, a. . 30$000
TERNOS de casemira paulista, feitio moderno, a. 30$000
TERNOS de flanella americana, saldo a. . . . 15$000
TERNOS de casemira ingleza, feitio moderno, a. . 40$000
TERNOS de cheviot preto ou azul, feitio moderno, a 40$000

Para rapazes de 12 a 18 annos

TERNOS de casemira de cor, pura lã, feitio moderno a 30$000
TERNOS de cheviot preto ou azul, feitio moderno, a 32$000
TERNOS de casemira paulista, feitio moderno, a . 20$000
TERNOS de brim de linho branco ou de cor, a. . 18$000
TERNOS de brim branco ou de côr com dolman, a. . 12$000

Só na grande e afamada alfaiataria

LEÃO DE OURO

166, RUA DO HOSPICIO, 166
(Canto da rua dos Andradas 6)

MOVEIS A PRESTAÇÕES SEMANAES

— ENTREGA POR SORTEIOS —

A EXPOSIÇÃO (Telephone 432) **CASA SÉRIA**

34º Torneio Coube novamente ao sr. sargento Freitas, do quartel dos Barbonos, portador do n. 50, que com 169$ retira 380$. — (Total distribuido 5:495$000).
Inscrevam-se para o 35º torneio a correr em 24 de novembro —ha poucas vagas —

7 de Setembro 195 **Tavares Junior**

KANGURU'

Botinas de elastico, kangurú preto . 15$000
Borzeguins de kangurú preto, fôrma elegante. . . . . 16$000
Idem americana . . . . 16$000
" amarello elegante . . . . . 17$000
" americana. . . . . 18$000
Botas de abotoar, Chantecler . . . 20$000

E MUITAS OUTRAS QUALIDADES

Executa-se qualquer encommenda com solidez e perfeição e manda-se tirar medida na residencia do freguez. Telephone 86.

59 — RUA DA ASSEMBLÉA — 59
(Esquina da rua da Quitanda)

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformozeados, Fortificados com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.
J. RATIÉ, Phco, Pass. Verdeau, Paris.
Frasco com instrucções em Paris: 6'35.
Rio-de-Janeiro: André de OLIVEIRA, Rua Sete de Setembro Nº 14.

LEILÃO DE PENHORES

25 DE NOVEMBRO 1910
A. CAHEN & COMP.
4 Rua Barbara de Alvarenga 4
ANTIGA LEOPOLDINA
ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES
Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 25 do corrente, ás 11 1|2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido**, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Viuva Louis Leib & C
SUCCESSORES

Leilão de penhores

EM 18 DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino

5, Travessa do Theatro, 5
Das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas, até á VESPERA do leilão.

La Mode du Jour

12, Rua Gonçalves Dias, 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras, costumes tailleurs, vestidos lingerie, blousas, saias, etc. Lindos bordados, plumetis para o verão, bem montado atelier de costuras, dirigido por habeis primeiras francezas.

Leilão de Penhores

Em 22 de novembro
L. GONTHIER & C.
Henry, Armando & C., successores
3 Rua Luiz de Camões 5

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

Modas e confecções

Aprompta-se com perfeição e promptidão, riquissimas *toilettes* para passeio, theatros e recepções; elegantes *toilettes* para ceremonias civil e religiosa, por preços razoaveis, no atelier de costuras de Mme. H. Gruult, á rua Sete de Setembro n. 133, esquina da rua Uruguayana, por cima da casa Cavé.

Cinema Soberano

49 — Rua da Carioca — 51

Projecções nitidas em tamanho natural

HOJE — HOJE

Novo quadro: — **Não é meu filho** e nova apotheose em homenagem á REPUBLICA PORTUGUEZA

O maior successo da época — Revista fantastica em prologo e 3 actos original de O. Pontes e Anil — **O RIO POR UM OCULO** — Musica do inspirado maestro Paulino do Sacramento

em ensaios a opereta cinematographica
A MASCOTTE
Brevemente a revista de costumes **606** em 3 actos

CINEMA CHANTECLER

55 - Rua Visconde do Rio Branco - 55
Empreza F. Serrador & Cia.

HOJE — ESTRÉA — HOJE

PRIMEIRA EXHIBIÇÃO
da popular zarzuella em 1 acto e 3 quadros

A MARCHA DE CADIZ

Arranjo cinematographico de H. Carvalho e Costa Junior

Propriedade exclusiva desta Empreza que montou a peça e fal-a posar pelos seus artistas

Cantada pela 1ª tiple sra. **Ismenia Matteus**, sr. **Asdrubal** e demais artistas da Empreza

Grande orchestra e numeroso corpo de coros sob a direcção do maestro Costa Junior

Iniciará o espectaculo a sensacional fita comica: **De que modo Max faz a volta ao mundo.** Interpretada por Max Linder, o popular comico Pathé

SESSÕES A PARTIR DAS 6 HORAS

ESTRÉA — *A Marcha de Cadiz* — ESTRÉA

Estrada de Ferro Corcovado

Ver o Rio de Janeiro em noite de luar

Seeing Rio by moon Light

O trem partirá do Cosme Velho no proximo domingo, 20 do corrente, ás 8 horas da noite, para o Alto do Corcovado, e o publico terá occasião de apreciar a cidade em noite de luar.

O preço da passagem será o do costume — 3$000 ida e volta.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1910.

K KINEMA KOSMOS K

134, AVENIDA CENTRAL, 134

O MUNDO PERANTE OS VOSSOS OLHOS

—Representantes geraes das fabricas — ECLIPSE, ESSANAY— BIOSCOP E MUSSO

HOJE **HOJE**

Paris a St. Germain — Viagem interessante atravessando as bellas margens do Sena. Successo da Eclipse.
Idyllio Mexicano—Amoroso drama desenvolvido em lindas e pittorescas paysagens (St. Cruz Mexico).
Lelita (Bucci-Peccia)—Pelo Eurico Caruso—cantante.
Obsessão de Cri-Cri — Farça humoristica de grande successo.
Patricio de Savana (Patricio of the Plains)—Film melodramatico da afamada fabrica Essanay. Enredo altamente emocionante, em que a vida de um homem se joga em uma partida de pocker.
Illusão (cantante)—Bello film de Bioscop.
Whist — Engraçada comedia em que se destaca a inconveniencia dos vizinhos amadores de musica.

!! LUXO E CONFORTO !!

Vendem-se as melhores fitas
Essanay, Eclipse e Bioscop

HIGH-LIFE CLUB

Rua D. Carlos I n. 18—Antiga de Santo Amaro

A directoria deste club communica aos seus socios e convidados «habitués», que continúa todas as noites, das 8 1|2 em diante, (ainda que chova) a funccionar o **MIGNON-CONCERT**

Com variado programma.

No programma de hoje tomarão parte os seguintes artistas:
Mlle. Mignonnette, Jen ne Kerlon, Souzonte, Rachel Branny, Debriege.

Successo de LES ERICK'S, elastic act e contorcionistе.

PETIT GASTON, xilophonist — ADAGRO, musical excentrique— BROOCKS-DUUCAN, excentrique parodiste.

BREVEMENTE, grandiosas estréas—Les Savonas, acrobata equilibrista; Ryners Girles, (7 pessoas) bailarino inglez.

N. B.—Continuará funccionando quotidianamente, das 6 da tarde em deante, o RESTAURANT-BAR. A barbearia, desde 5 horas. As demais diversões, de que dispõe o club, funccionam das 8 horas da noite em deante. — Baile aos sabbados e quintas-feiras e nos dias previamente marcados pela directoria — Continuarão a ser acceitos socios deste club as pessoas que provarem ser maiores e que derem prova de sua boa conducta, abrigando-se todos aos estatutos.

CINEMA EXCELSIOR

271 — RUA DO CATTETE — 271 Esquina da Rua Dois de Dezembro

HOJE Sexta-feira 1º ANNIVERSARIO **HOJE**

Artistico e deslumbrante programma novo

Ultimas producções das acreditadas fabricas Itala-Film-Cines, Gaumont e Biograph

18 de Novembro de 1909 **18 de Novembro de 1910**

1ª Parte **Gaumont Jornal d'Actualidade** Acontecimentos mundiaes

Veremos: Continuação dos successos de Lisboa — Inauguração do salão de aeronautica — Na Inglaterra: Dirigivel Clemente Boyer II, comprado pelo governo em Paris, que faz a viagem de Comping a Londres em 6 horas — De Paris a Bruxellas aero-plano, o aviador Wingmaton, faz em 27 horas o trajecto de Paris a Bruxellas e vice-versa — O aviador Legagneux fazendo o trajecto de Paris a Bruxellas e a volta a S. Quentin. O Congresso Eucharistico de Montreille, com uma procissão conduzida pelo renomado cardeal Vantell, acompanhado de uma sacra congregação de 150 bispos e arcebispos, com assistencia de cerca de 200 mil pessoas. Fechará este interessantissimo film com uma grande Regata de barcos-automoveis, realizada na Inglaterra, a mais importante até hoje effectuada e que nada tem de commum com as exhibições congeneres.

2ª parte — **Doutor Antonio** — Emocionante drama da Cines.
3ª parte — **Terrivel insomnia** — Successo ultra-comico.
4ª parte—**Conde de Montravers** — Deslumbrante film historico da Cines
5ª parte **Como seu marido teve o augmento de vencimentos** Alta comedia da Biograph
6ª parte—**O delicto do pescador**— Artistico Film Dramatico de Ambrosio
7ª parte—**Robinetto quiz ser Jockey** — Desopilante film comico.

Amanhã 10 Fitas de successo — 10 Fitas de successo, amanhã

CINEMA ODEON

HOJE — *Deslumbrante programma* — **HOJE**

ARTE — PERFEIÇÃO — BELLEZA

VERDADEIROS PRIMORES EM CINEMATOGRAPHIA

A insuperavel producção GAUMONT

CASCATAS
CAPRICHO DE MULHER
A DESAVENÇA
A AUSENTE
PALAVRAS VÃS

COMO EXTRA:
Max Linder á volta do mundo, longe da vista longe do coração

Conjuncto de sensacionaes e notaveis films, onde a perfeição photographica, a representação, o assumpto e scenarios, tudo é pensado com enorme carinho.

CINEMA RIO BRANCO

Empreza William & C.

Actualmente no **Pavilhão Internacional**, de Pas hoal Segreto, Avenida Central, em frente á Companhia do Jardim Botanico.

Troupe do famoso **Cinema Rio Branco**

HOJE — Em soirée — HOJE

Exhibição da revista-parodia em um prologo, tres actos e duas apotheoses, letra de **A. Moreira**, musica dos maestros **A. Gouveia, D. Roque e Costa Junior**. Film de **A. Botelho.**

O CHANTECLER

Estupendo successo

Na apotheose final, que mostra internamente o couraçado **Minas Geraes** movimentando todos os seus formidaveis canhões, vêm-se em exercicios mais de 600 homens.

Brevemente — Inauguração do Cinema Rio Branco nos predios de ns. 13, 15, 17, 19 e 21 da Avenida Gomes Freire.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62

Empreza **C. PEREIRA PINTO & C.**—Telephone 1937—End. telegraphico IDEAL

HOJE — Surprehendente e artistico programma novo — HOJE

6 SENSACIONAES NOVIDADES 6

DE GAUMONT — VITAGRAPH e BIOGRAPH

As celebres cascatas de Krimmil, NO TYROL — Vistas do natural, bellissimas.
A fugitiva — Historia romantica.
O dia de exame na escola — Delicada comedia, de Biograph.
O persiguidor das mulheres — Episodios comicos.
Capricho feminino — Scenas de caça ao veado e arriscado FLIRT.
A quinta de Nellie — Historia sentimental entre creanças.

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

THEATRO S. PEDRO

Empresa F. Serrador

Companhia Dramatica Sicilianna
Cav. Uff. do Giovanni Grasso

Amanhã
SABBADO, 19 DE NOVEMBRO, 1910
Amanhã

Estréa

Com a magnifica peça em 3 actos de A. QUIMERA adaptada ao siciliano por A. CAMPAGNA

O FEUDALISMO

(Tierra Baja)

Os bilhetes vendem-se na bilheteria do meio dia de hoje em deante.

Preços populares

Frizas com 5 entradas 25$000 — Camarotes de 1ª ordem 20$000—Ditas de 2ª 15$000—Cadeiras de 1ª 4$000, ditas de 2ª 3$000 — Galerias nobres 3$000 — Entradas numeradas 1$500.

CINEMA PATHÉ

Empreza **Arnaldo & C.** — 147 e 149 Avenida Central 147 e 149

HOJE Sumptuoso Programma **HOJE**

As ultimas edições de Pathé Frères
Films da serie de arte e artistico de Pathé Frères

Soirée da moda

PROJECÇÕES

Longe dos olhos, longe do coração
Serie de Arte — Comedia do sr. Daniel Riche. Interpretes: Sr. Capellani e André Hall, mlles. Goldstein e Daussemont

O DUELO
extrahido de Kouprine

Victima de Sophia
Scena comica de Mr. Léon Nunes. Interpretes: srs. Milo, Albens e mme. Sandry.

Cherchez la femme
Admiravel comedia de Pathé

De que modo Max Linder dá a volta ao mundo

COMO EXTRA
O Pathé Jornal Acontecimentos de todo o universo

Na matinée Regresso de s. exa. o dr. Francisco Pereira Passos Film tirado por occasião de sua chegada a esta capital

Estrada de Ferro Corcovado

Aviso ao publico

No proximo domingo, 20 do corrente, esta Companhia terá em trafego mais uma locomotiva electrica, com um carro de passageiros, portanto, para commodidade do publico, haverá trens de 30 em 30 minutos.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1910.

CINEMA OUVIDOR

HOJE — Sexta-feira, 18 de novembro de 1910 — HOJE

Novo e attrahente programma composto de producções completamente americanas — Biograph, Vitagraph e Edison — Maravilhas sem competidor! Encantos incomparaveis! O publico que nos frequenta julgará.

O melhor programma em exhibição! Sem contestação — Completamente americano!

O violino quebrado (Vitagraph) Excentrica comedia de sentimento, representada com arte, decorações pittorescas.

O Dia de exames (Biograph). Um dos muitos sumptuosos trabalhos da Biograph, nome esse que por si só recommenda.

O perseguidor de mulheres (Biograph). Esplendida concepção da reputada fabrica americana, que aguarda frementе os applausos de seus admiradores.

A quinta de Nellia (Vitagraph). Deliciosa historia romanesca, mais dominante que os dramas falados — Lagrimas silenciosas e felicidade sem phrases — Um dos maiores successos da cinematographia, sentimental.

Como foi burlado o barão Desopilante passagem comica. Risos!

Segunda-feira—AS AVENTURAS DE RIFFLE-BILL, fita de 1.500 metros

BREVEMENTE — **A cabana do pae Thomaz** ou a emancipação dos negros na America do Norte, da Vitagraph; **A filha do mar**, da Biograph; **Hermann e Dorothéa**, de Eclair.

Programma escolhido entre as melhores fitas mundiaes

Theatro Municipal

AMANHÃ AMANHÃ
19 de novembro de 1910
A's 9 horas da noite
4ª conferencia do eminente criminalista e sociologo

Prof. Enrico Ferri

(Deputado ao Parlamento Italiano)
SOBRE O THEMA

Emigração e Colonisação

Preços das localidades

Frizas .... 30$000
Camarotes.......... 30$000
Camarotes de 2ª ordem.......... 15$000
Cadeiras.......... 6$000
Balcão A. B. C.......... 5$000
» outras filas.......... 4$000
Galerias de primeira.......... 2$500
» outras filas.......... 1$500

Bilhetes a venda na Confeitaria Castellões

Domingo, 20 ás 9 horas da noite, conferencia a favor da Beneficencia Italiana sobre o thema: **Miei ricordi di Parlamento e di Giornalismo.**

Theatro Recreio

Companhia de operetas, magicas e revistas do Theatro da rua dos Condes, de Lisboa—Director artistico e ensaiador Pedro Cabral—Maestro director da orchestra Luz Junior

HOJE — e *todas as noites* — HOJE

11ª representação e 11ª enchente!

A celebre revista fantastica

Musica lindissima! — **O DIABO QUE O CARREGUE** — Primoroso desempenho!

O Theatro Recreio é o unico preferido para a estação calmosa que atravessamos, devido á vastidão do seu jardim.

Preços e horas do costume

Amanhã e domingo, em matinée e á noite— **O DIABO QUE O CARREGUE.**

Theatro Carlos Gomes

Empreza: Paschoal Segreto
Companhia Dramatica Nacional
Da qual faz parte a festejada actriz ADELAIDE COUTINHO

HOJE, Sexta-feira, 18, HOJE
NÃO HA ESPECTACULO

para dar logar a montagem do famoso drama em 1 prologo, 5 actos e 8 quadros, de ALEXANDRE DUMAS:

O Conde de Monte Christo

que subirá á scena amanhã
Sabbado, 19 do corrente, Sabbado

O importante papel de Edmundo Dantés, depois Conde de Monte Christo, será desempenhado pelo distincto actor JOÃO BARBOSA, Mercedes a Catalã depois, COndessa de Morcef, a cargo da festejada actriz ADELAIDE COUTINHO.

Toma parte toda a Companhia
A's 8 1|2 da noite A's 8 1|2

Os bilhetes desde já a venda na bilheteria do theatro.

No dia 1º de dezembro: O patriotico drama **Os Dois Proscriptos** (ou a Restauração de Poqtugal em 1640).

CINEMA PARIS

Telephone, 181 —50 -Praça Tiradentes, 50 — Empresa Pinto Pereira & C.

HOJE — Sublime deslumbrantissimo programma novo — HOJE

Soberbo artistico conjuncto de films ineditos

Matinées diarias

1ª parte — **Rixa no jogo** — Primorosa comedia colorida. Novidade da fabrica Gaumont.
2ª parte — **A Fugitiva** — Historia dramatica de bello emocionante entrecho.
3ª parte — **Viviam dois velhos em paz** — Hilariante fita comica.
4ª parte — **Capricho de mulher** — Episodio dramatico durante uma caçada de gente nobre.

Ao Paris — Successo

5ª parte — **Longe dos olhos... longe do coração** Serie de arte, colorida de Pathé. Drama de scenas arrebatadoras.
6ª parte — *De que modo Max dá a volta ao mundo* — Archi-colossal successo comico pelo popular artista MAX LINDER.

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

CINEMA PARISIENSE

179 Avenida Central 179—Propriedade de J. R. Staffa

HOJE Soberbo programma novo **6 FITAS INEDITAS 6 de real successo** **HOJE**

Dois grandiosos films ineditos de Biographo — **Ambrosio e Biographo** — Dois imponentes films da afamada casa Ambrosio

Altas novidades cinematographicas — Crescente successo

PROGRAMMA

1ª parte — **Transporte de troncos na Suecia** — Bellissima do natural.
2ª parte — **Delicto do pescador** — Sentimental drama de Ambrosio.
3ª parte — **Robinetto Jockey** — Graciosa e muito comica.
4ª parte — **Chami-Trio** — Exercicios de alta acrobacia.
5ª parte — **Os pequenos anjos** — Incomparavel scena melo-dramatica da inegualavel Biographo.
6ª parte — **Collar de ouro** — Soberba concepção humoristica de Biograph.

Como extra na «matinée» o attrahente film da actualidade **Gaumont Journal** que tanto successo tem alcançado nestes ultimos dias.

AVISO — No **Cinema Kab-Kab** será exhibido o mesmo programma.